

Sistemas Lineares

- 01) (EsPCEX) – A soma dos valores reais de a que tornam o sistema

$$\begin{cases} 3^{2a+1}x + y = 1 \\ x + y = 0 \end{cases} \text{ possível e determinado é:}$$
$$(10 \cdot 3^a - 3)x + y = 1$$

- a) 0 (X)
- b) 2
- c) 3
- d) 5
- e) 6

- 02) (EsPCEX) – A equação matricial $\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ a & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ -1 \end{bmatrix}$ tem uma única solução para:

- a) $a \neq 2$
- b) $a = 2$
- c) $a \neq 1/2$ (X)
- d) $a = 1/2$
- e) $a = -1/2$

- 03) (ITA) – Seja $A \in M_{3 \times 3}$ tal que $\det A = 0$. Considere as afirmações:
- I) Existe $X \in M_{3 \times 1}$ não nula tal que AX é identicamente nula.
 II) Para todo $Y \in M_{3 \times 1}$, existe $X \in M_{3 \times 1}$ tal que $AX = Y$.
- III) Sabendo que $A \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix}$, então a primeira linha da transposta de A é $[5 \ 1 \ 2]$.
- Temos que:
- Todas são falsas
 - Apenas (II) é falsa (X)
 - Todas são verdadeiras
 - Apenas (I) e (II) são verdadeiras
 - n.d.a.
- 04) (EspCEEx) – Os valores de a e b , para que o sistema $\begin{cases} 6x + ay + 8z = 0 \\ x + y + 3z = -5 \\ 6x + y + 13z = b \end{cases}$ seja indeterminado, são respectivamente:
- 2 e -4
 - 8 e 6
 - 4 e -15 (X)
 - 8 e 2
 - 4 e 8
- 05) (ITA) – Sejam a, b, c, d números reais não nulos que estão nessa ordem em progressão aritmética. Sabendo que o sistema abaixo $\begin{cases} 4 \cdot 2^a \cdot x + 2^c \cdot y = \frac{2}{3} \cdot 2^b \\ 3^d \cdot x + 9 \cdot 3^b \cdot y = 81 \end{cases}$ é possível e indeterminado, podemos afirmar que a soma dessa progressão aritmética é:
- 13
 - 16
 - 28
 - 30
 - n.d.a. (X)

- 06) (EPCAR) – O valor de m para que o sistema $\begin{cases} mx + y = 0 \\ -x + y = 0 \end{cases}$ seja indeterminado é:
- 1 (X)
 - 0
 - 1
 - 2
- 07) (ITA) – Se S é o conjunto dos valores de a para os quais o sistema:
- $$\begin{aligned} x + y + z &= 0 \\ x + (\log_3 a)^2 y + z &= 0 \\ 2x + 2y + \left(\log_3 \frac{27}{a}\right) z &= 0 \end{aligned}$$
- é indeterminado, então:
- $S \subset [-3, 3]$ (X)
 - S é vazio
 - $S \subset [2, 4]$
 - $S \subset [1, 3]$
 - $S \subset [0, 1]$
- 08) (AFA) – O sistema $\begin{cases} a^3 x + 2ay = b \\ 2ax + y = c \end{cases}$ é homogêneo e determinado, se, e somente se,
- $a \neq 4$ e $b = c = 0$
 - $a \neq 0$ e $a \neq 4$ e $b = c$
 - $a \neq 0$ e $a \neq 4$ e $b = c = 0$ (X)
 - $a \neq 0$ e $a = 4$, $b \neq 0$ e $c \neq 0$
- 09) (AFA) – Os valores de m , para os quais o sistema $\begin{cases} x - y + z = 0 \\ 2x - 3y + 2z = 0 \\ 4x + 3y + mz = 0 \end{cases}$ admite somente a solução $x = y = z = 0$, são
- $m = 4$
 - $m > 0$
 - $m \neq 4$ (X)
 - $m < 5$

10) (EN) – O valor de x no sistema

$$\begin{cases} ax + by + cz = 0 \\ a^2x + b^2y + c^2z = 0 \\ a^3x + b^3y + c^3z = a^2(b-c) + b^2(c-a) + c^2(a-b) \end{cases}$$

onde a , b e c representam números diferentes é:

a) $\frac{c-a}{b}$

b) $\frac{b-c}{a}$ (X)

c) $\frac{a-b}{c}$

d) $\frac{a-c}{c}$

e) $\frac{c-a}{c}$

11) (EN) – O sistema de equações $\begin{cases} mx + y = 2 \\ x - y = m \\ x + y = 2 \end{cases}$ é impossível se e somente se

a) $m = 1$

b) $m = -2$

c) $m = 1$ ou $m = -2$

d) $m \neq -2$

e) $m \neq 1$ e $m \neq -2$ (X)

12) (ITA) Em uma mesa de uma lanchonete, o consumo de 3 sanduíches, 7 xícaras de café e 1 pedaço de torta totalizou R\$ 31,50. Em outra mesa, o consumo de 4 sanduíches, 10 xícaras de café e 1 pedaço de torta totalizou R\$ 42,00. Então, o consumo de 1 sanduíche, 1 xícara de café e 1 pedaço de torta totaliza o valor de

a) R\$ 17,50.

b) R\$ 16,50.

c) R\$ 12,50.

d) R\$ 10,50. (X)

e) R\$ 9,50.

13) (AFA) – Os valores de k , que fazem o sistema $\begin{cases} x - z = 0 \\ kz + y + 3z = 0 \\ x + ky + 3z = 1 \end{cases}$

admitir uma única solução real, pertencem ao conjunto:

a) $R - \{1, 3\}$

b) $R - \{1, -4\}$ (X)

c) $R - \{-1, 4\}$

d) $R - \{1, -3\}$

14) (ITA) – Se (x, y, z, t) é solução do sistema

$$\begin{cases} x - y + 2z - t = 0 \\ 3x + y + 3z + t = 0 \\ x - y - z - 5t = 0 \end{cases}$$

qual das alternativas abaixo é verdadeira?

a) $x + y + z + t$ e x têm o mesmo sinal

b) $x + y + z + t$ e t têm o mesmo sinal

c) $x + y + z + t$ e y têm o mesmo sinal (X)

d) $x + y + z + t$ e z têm o mesmo sinal

e) n.d.a.

15) (AFA) – Dado o sistema $AX = B$, com $X = (x_{ij})_{3 \times 3}$,

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ 1 & -2 & -2 \\ 2 & 1 & 3 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -6 \\ 0 & -1 & 1 \\ 4 & 3 & -9 \end{bmatrix}, \text{ podemos afirmar que:}$$

a) $x_{13} = \frac{1}{2}x_{22} = -\frac{3}{4}x_{33}$

b) $x_{12} = \frac{2}{5}x_{22} = -\frac{3}{7}x_{31}$

c) $x_{11} = \frac{4}{5}x_{32} = -\frac{1}{2}x_{13}$ (X)

d) $x_{13} = \frac{2}{5}x_{31} = -\frac{3}{2}x_{33}$

16) (ITA) – Considere o sistema:

$$(P) = \begin{cases} x + z + w = 0 \\ x + ky + k^2w = 1 \\ x + (k+1)z + w = 1 \\ x + z + kw = 2 \end{cases}$$

Podemos afirmar que (P) é possível e determinado quando:

- a) $k \neq 0$
 b) $k \neq 1$
 c) $k \neq -1$
 d) $k \neq 0$ e $k \neq 1$ (X)
 e) n.d.a.
- 17) (CFO) – Para que os valores reais de p e q o sistema abaixo não admite solução?

$$\begin{cases} 3x + py + 4z = 0 \\ x + y - 3z = -5 \\ 2x - 3y + z = q \end{cases}$$

Resp $p = -44/7$ e $q \neq -25/13$

- 18) (EsPCEx) – O sistema de equações $\begin{cases} x + 2y - z = 1 \\ x + y - 2z = -1 \\ 2x + 4y - 2z = 2 \end{cases}$
- a) não admite solução
 b) admite apenas uma solução
 c) admite apenas duas soluções
 d) admite infinitas soluções (X)
 e) admite apenas a solução $\left(1, \frac{2}{3}, \frac{4}{3}\right)$

- 19) (EsPCEx) – O sistema: $\begin{cases} x + 2y + z = 1 \\ x - 3y - z = 2 \\ 4x + 3y + 2z = 5 \end{cases}$ é:

- a) possível e indeterminado. (X)
 b) possível e determinado, sendo $(1, -1, 2)$ a solução.
 c) impossível.
 d) possível e indeterminado. Sendo $(2, 3, -7)$ uma solução.

20) (EsPCEx) – Os valores de λ para os quais o sistema:

$$\begin{cases} x + y + 2z = 0 \\ x - \lambda y + z = 0 \\ \lambda x - y - z = 0 \end{cases}$$

tem solução diferente da trivial são:

- a) 0 ou 1
 b) -1 ou 1
 c) 0 ou 1/2
 d) -1 ou 0 (X)
- 21) (EsPCEx) – Dizemos que dois sistemas de equações lineares são equivalentes se, e somente se, toda solução de um dos sistemas for solução do outro reciprocamente.
- Considerando as seguintes afirmações
- I) Dois sistemas de equações lineares 3×3 , ambos homogêneos, são equivalentes.
 II) Dois sistemas de equações lineares 3×3 , ambos indeterminados, são equivalentes.
 III) Os dois sistemas de equações lineares dados a seguir são equivalentes.

$$\begin{cases} x + y = 5 \\ y + z = 8 \\ x + y + z = 10 \end{cases} \quad \begin{cases} x + 2y - z = 3 \\ x - y + z = 4 \\ 4x - y + 2z = 14 \end{cases}$$

Nessas condições podemos afirmar que:

- a) apenas I e III são verdadeiras
 b) apenas II e III são falsas
 c) apenas I é verdadeira
 d) as três afirmativas são falsas (X)

22) (AFA) – Considere o sistema linear:

$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \vdots \\ a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + \dots + a_{nn}x_n = b_n \end{cases}$$

onde $a_{ij} \in \mathbb{R}$, $b_i \in \mathbb{R}$; $1 \leq i, j \leq n$.

A afirmação correta está contida na alternativa:

- a) A solução nula é a única solução do sistema.
 b) O conjunto das soluções do sistema contém a solução nula.
 c) Se (r_1, r_2, \dots, r_n) é a solução do sistema, então $(kr_1, kr_2, \dots, kr_n)$ também é solução.
 d) Se $a_{ij} \neq 0$, para $1 \leq i, j < n$ e $b_i \neq 0$, para $1 \leq i \leq n$, então o sistema pode não ter solução. (X)
 e) n.r.a.

23) (EN) – A equação matricial

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ -1 & 1 & 1 \\ 1 & 3 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 2 \\ k \end{bmatrix}$$

- a) é impossível para todos os valores de k .
 b) admite solução qualquer que seja k .
 c) admite solução somente se $k = 4$
 d) admite solução somente se $k = 8$
 e) admite solução somente se $k = 12$ (X)

24) (AMAN) – A relação entre m e n para que o sistema:

$$\begin{cases} x + 2y - nz = 8 \\ 3x - 2y + z = 0 \\ 2x + 4y - mz = 14 \end{cases}, \text{ seja determinado é:}$$

- a) $2m > n$ b) $m < 3n$ c) $m = n$ d) $m \neq 2n$ (X) e) $m = n \neq 0$

25) (AMAN) – O valor de k para que o sistema; $\begin{cases} x + 2y + 3z = 2 \\ 2x - 5z = 1 \\ kx - y = 11 \end{cases}$, venha ser indeterminado é:

- a) $\frac{12}{10}$
 b) $-\frac{11}{10}$ (X)
 c) $\frac{20}{100}$
 d) $\frac{-32}{1000}$
 e) $-\frac{1}{10}$

26) (AFA) – O sistema de equações lineares $\begin{cases} 3x + ky + z = 0 \\ 5x + 4y + 5z = 0 \\ x + y + kz = 0 \end{cases}$ admite mais de uma solução se:

- a) $k = \frac{7}{6}$
 b) $k = \frac{7}{5}$ ou $k = 2$ (X)
 c) $k = \frac{7}{3}$ ou $k = 2$
 d) $k = \frac{7}{2}$ ou $k = 2$

27) (EspCEEx) – Sabendo que (x, y, z) é solução do sistema $\begin{cases} x + y + z = 1 \\ x - y + 2z = 3 \\ 2x + 3y - z = \end{cases}$ o valor de $x^2 + y^2 + z^2$ é:

- a) 5 (X)
 b) 6
 c) 7
 d) 9
 e) 10

- 28) (EN) – Para que o sistema $\begin{cases} 3x + 2y = 4m + 4 \\ 2x - (p+3)y = -1 \end{cases}$, seja impossível deve se ter:
- a) $m = -11/8$ e $p = -13/3$
 b) $p \neq -13/3$ e $m = -11/8$
 c) $p \neq 13/3$ e $m \in]-2, 1]$
 d) $m \neq -11/8$ e $p \in]-5, -3]$ (X)
 e) $m = -11/8$ e $p \in]-5, 4]$
- 29) (EN) – O conjunto de valores de λ para os quais há uma infinidade de matrizes X tais que:
- $$\begin{pmatrix} \lambda - 4 & 8 & -4 \\ -1 & \lambda & 0 \\ 0 & -1 & 1 \end{pmatrix} \cdot X = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \text{ é:}$$
- a) $\{1, 4\}$
 b) $\{-2, 2\}$
 c) $\{-2\}$
 d) $\{2\}$ (X)
 e) $\{4\}$
- 30) (EsPCEEx) – O valor de m, para que o sistema $\begin{cases} -x - 2y + 3z = 0 \\ 2x + y - 4z = 0 \\ 4x + my - 10z = 0 \end{cases}$ admita soluções além da solução trivial é:
- a) 1
 b) 3
 c) 5 (X)
 d) 7
 e) 9
- 31) (ITA) – O sistema abaixo, nas incógnitas x, y e z,
- $$\begin{aligned} 3^a x - 9^a y + 3z &= 2^a \\ 3^{a+1} x - 5y + 9z &= 2^{a+1} \\ x + 3^{a-1} y + 3^{a+1} z &= 1 \end{aligned}$$
- é possível e determinado quando o número a é diferente de:
- a) $\log_3 2$ e $\frac{1}{2}(-1 + \log_2 5)$
 b) $\log_2 3$ e $\frac{1}{2} \log_2 5$

- c) $\log_2 1$ e $\frac{1}{2} \log_2 3$
 d) $\frac{1}{2}(-1 + \log_2 1)$ e $\frac{1}{2}(-1 + \log_2 3)$
 e) $\log_3 1$ e $\frac{1}{2}(-1 + \log_3 5)$ (X)

- 32) (ITA) – Analisando o sistema $\begin{cases} 3x - 2y + z = 7 \\ x + y - z = 0 \\ 2x + y - 2z = -1 \end{cases}$ concluímos que esse é:

- a) possível e determinado com $xyz = 7$
 b) possível e determinado com $xyz = -8$
 c) possível e determinado com $xyz = 6$ (X)
 d) possível e indeterminado
 e) impossível

- 33) (EsPCEEx) – Os valores de K, para os quais o sistema $\begin{cases} x - z = 1 \\ Kx + y + 3z = 0 \\ x + Ky + 3z = 1 \end{cases}$ tenha solução única são:

- a) $K = 1$ ou $K = -4$
 b) $K \neq 1$ ou $K = -4$
 c) $K \neq 1$ ou $K \neq -4$ (X)
 d) $K \neq -1$ ou $K = 4$

- 34) (IME) – Determine α para que seja impossível o sistema:

$$\begin{cases} x + 2y - 3z = 4 \\ 3x - y + 5z = 2 \\ 4x + y + (\alpha^2 - 14)z = \alpha + 2 \end{cases}$$

R.: -4

- 35) (IME) – Resolva e interprete, geometricamente, o sistema matricial abaixo, em função de α e β .

$$\begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 5 & -6 & 7 \\ 6 & 8 & \alpha \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ -8 \\ \beta \end{bmatrix}$$

R.: Retas concorrentes: $\alpha \neq -20, \forall \beta \in \mathbb{R}$; coincidentes: $\alpha = -20, \beta = 33$; paralelas: $\alpha = -20, \beta \neq 33$

- 36) (EsPCEEx) – A soma das soluções do sistema $\begin{cases} x - y + z = 8 \\ 2x + y + z = 5 \\ x + 2y - z = -8 \end{cases}$ é:
- a) 4 (X)
b) 5
c) 6
d) 7
e) 8
- 37) (EsPCEEx) – O sistema $\begin{cases} 3x + ky + z = 0 \\ 5x + 4y + 5z = 0 \\ x + y + kz = 0 \end{cases}$ admite mais de uma solução se, e somente se,:
- a) $k = \frac{7}{6}$
b) $k = \frac{7}{5}$ ou $k = 2$ (X)
c) $k = 7$ ou $k = -2$
d) $k = \frac{2}{3}$ ou $k = \frac{1}{2}$
e) $k = 0$
- 38) (EsPCEEx) – O valor de m para que o sistema $\begin{cases} mx + y + z = 0 \\ 2x + my + 2z = 0 \\ mx + 2y + mz = 0 \end{cases}$ admita soluções não nulas é:
- a) $m = 1$ ou $m = -2$ ou $m = 2$ (X)
b) $m = +\frac{1}{2}$ ou $m = -2$ ou $m = 2$
c) $m \neq -1$ ou $m \neq -2$ ou $m \neq 2$
d) $m \neq -\frac{1}{2}$ ou $m \neq -2$ ou $m \neq 2$
- 39) (AFA) – Os valores de m , para os quais o sistema $\begin{cases} x - y + z = 0 \\ 2x - 3y + 2z = 0 \\ 4x + 3y + mz = 0 \end{cases}$ admite somente a solução $x = y = z = 0$, são:
- a) $m = 4$
b) $m > 0$
c) $m \neq 4$ (X)
d) $m < 5$

- 40) (EsFAO) – O valor de k para que o sistema

$$\begin{cases} x - 3z = -3 \\ 2x + ky - z = -2 \\ x + 2y + kz = 1 \end{cases}$$

não tenha nenhuma solução é:

- a) $k \neq 2$
b) $k = -5$ (X)
c) $k = 2$
d) $k = 0$
e) $k \neq -5$

- 41) (ITA) O sistema linear $\begin{cases} bx + y = 1 \\ by + z = 1 \\ x + bz = 1 \end{cases}$ não admite solução se e somente se o número real b for igual a

- a) -1 . (X)
b) 0 .
c) 1 .
d) 2 .
e) -2 .

- 42) (EsPCEEx) Em um grupo de três crianças de idades diferentes foi notado que a soma das duas idades menores menos a do maior é igual a 2 anos e que a menor idade mais o dobro da maior é igual a 28 anos. As idades são números inteiros positivos. Dentre todas as possibilidades, existe uma em que a soma das idades das crianças é a maior possível, observando-se sempre o fato de as crianças terem idades diferentes. Essa soma, em anos, é:
- a) 20
b) 22
c) 24
d) 26 (X)
e) 28

43) (ITA) Considere as matrizes $M = \begin{pmatrix} 1 & -1 & 3 \\ 0 & 1 & 0 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$, $N = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 3 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{pmatrix}$, $P = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}$ e

$$X = \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix}.$$

Se X é solução de $M^{-1}NX = P$, então $x^2 + y^2 + z^2$ é igual a

- a) 35. (X)
 b) 17.
 c) 38.
 d) 14.
 e) 29.
- 44) (ITA) O número de todos os valores de $a \in [0, 2\pi]$, distintos, para os quais os sistemas nas incógnitas x , y e z dado por

$$\begin{cases} -4x + y - 6z = \cos 3a \\ x + 2y - 5z = \sin 2a \\ 6x + 3y - 4z = -2\cos a, \end{cases}$$

é possível e não-homogêneo, é igual a:

- a) 2(X)
 b) 3
 c) 4
 d) 5
 e) 6

13

Fatorial – Análise Combinatória

01) (EN) – Se $a_n = \frac{(n+1)! - n!}{n^2 [(n-1)! + n!]}$, então a_{1997} é:

- a) $\frac{1997}{1996}$
 b) $\frac{1}{1998}$ (X)
 c) 1998!
 d) 1997
 e) 1

02) (ITA) – Considere todos os números de cinco algarismos formados pela justaposição de 1, 3, 5, 7 e 9 em qualquer ordem, sem repetição. A soma de todos esses números está entre:

- a) 5×10^6 e 6×10^6
 b) 6×10^6 e 7×10^6 (X)
 c) 7×10^6 e 8×10^6
 d) 9×10^6 e 10×10^6
 e) 10×10^6 e 11×10^6

- 03) (ITA) – Seja $A = \left\{ \frac{(-1)^n}{n!} + \sin\left(\frac{n! \pi}{6}\right); n \in \mathbb{N} \right\}$. Qual conjunto abaixo é tal que sua intersecção com A dá o próprio A?
- a) $]-\infty, -2] \cup [2, \infty[$
 b) $]-\infty, -2]$
 c) $[-2, 2]$ (X)
 d) $[-2, 0]$
 e) $[0, 2[$
- 04) (AFA) – A quantidade de números distintos, com 4 algarismos, sem repetição, que pode ser obtida com os algarismos 0, 1, 2, 3, 4 e 5 é:
- a) 60
 b) 240
 c) 300 (X)
 d) 360
- 05) (EN) – Um grupo de 8 jovens pretende sair para um passeio em dois carros (cada um com capacidade para 4 pessoas). Apenas 4 deles dirigem. O número de modos deles escolherem seus lugares nos dois carros é:
- a) 10080
 b) 8640 (X)
 c) 4320
 d) 1440
 e) 720
- 06) (AFA) → Dez balões azuis e oito brancos deverão ser distribuídos em três enfeites de salão, sendo que um deles tenha 7 balões e outros dois, no mínimo 5. Cada enfeite deverá ter 2 balões azuis e 1 branco, pelo menos. De quantas maneiras distintas é possível fazer os enfeites, usando simultaneamente todos os balões?
- a) 9 b) 10 (X) c) 11 d) 12

- 07) (ITA) – Uma escola possui 18 professores sendo 7 de Matemática, 3 de Física e 4 de Química. De quantas maneiras podemos formar comissões de 12 professores de modo que cada uma contenha exatamente 5 professores de Matemática, no mínimo 2 de Física e no máximo 2 de Química?
- a) 875 b) 1.877 c) 1.995 d) 2.877 (X) e) n.d.a.
- 08) (CFO) – Considere os conjuntos $A = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ e $B = \{a, e, i, o, u\}$ assinale a alternativa que indica o número de funções bijetoras de A em B.
- a) 1 b) 6 c) 24 d) 120 (X) e) 125
- 09) (CFO) – Uma prova consta de 40 questões com 5 alternativas cada uma, sendo apenas uma correta. De todos os possíveis cartões de respostas para essa prova, assinale a alternativa que indica o número de cartões com exatamente 35 questões corretas:
- a) $4^5 \cdot C_{40,5}$ (X) b) $4 \cdot C_{35,4}$ c) $4! \cdot C_{35,4}$ d) $4! \cdot C_{40,5}$ e) $C_{40,35}$
- 10) (CFO) – Para fazer o retrato falado de um assaltante, uma delegacia dispõe de um pequeno livro de 10 folhas, cada uma delas dividida em 5 tiras horizontais; em cada tira inferior está desenhado um tipo de queixo, imediatamente acima do queixo, há um tipo de boca; a seguir, o nariz, os olhos e, finalmente, as partes da cabeça que estão acima dos olhos (testa e cabelos). Se a vítima se recorda bem, por exemplo, do nariz do assaltante, ela começa a folhear as 10 tiras dos narizes até encontrar um parecido com o que procura. Assim, de tira em tira, acaba compondo o retrato. Com esse livro, quantos rostos diferentes podem ser compostos? Indique a alternativa correta.
- a) 10^4 b) 10^5 (X) c) 10^6 d) 10^7 e) 10^8

- 19) (EN) – São dados 8 pontos sobre uma circunferência. Quantos são os polígonos convexos cujos vértices pertencem ao conjunto formado por esses 8 pontos?
- a) 219(X)
b) 224
c) 1255
d) 2520
e) 40320
- 20) (EN) – Um grupo de trabalho na Marinha do Brasil deve ser composto por 20 oficiais distribuídos entre o Corpo da Armada, Corpo de Intendentes e Corpo de Fuzileiros Navais. O número de diferentes composições onde figure pelo menos dois oficiais de cada corpo é igual a:
- a) 120 (X)
b) 100
c) 60
d) 29
e) 20
- 21) (EN) – A Escola Naval (EN) receberá 20 novos Oficiais, entre Fuzileiros, Intendentes e Oficiais da Armada. De quantos modos pode ser preenchido o efetivo da EN se deve haver entre os 20 novos Oficiais pelo menos dois Fuzileiros, pelo menos dois Intendentes e pelo menos dois do Corpo da Armada?
- a) 40
b) 80
c) 100
d) 120(X)
e) 420

- 22) (ITA) – Quantos anagramas com 6 caracteres distintos podemos formar usando as letras da palavra QUEIMADO, anagramas estes que contenham duas consoantes e que, entre as consoantes, haja pelo menos uma vogal?
- a) 7.200(X)
b) 7.000
c) 4.800
d) 3.600
e) 2.400
- 23) (EsPCEx) – Considere salas de aula cujas quantidades y e de carteiras são dadas por $y = \frac{n!}{p!(n-p)!}$, com $p \in \{0, 1, 2, \dots, n\}$.
A sala que possui maior quantidade de carteiras é aquela em que:
- a) $p = \frac{n}{2}$, se n é par e $p = \frac{n \pm 1}{2}$, se n é ímpar (X)
b) $p = \frac{n \pm 2}{2}$, se n é par e $p = \frac{n \pm 3}{2}$, se n é ímpar
c) $p = \frac{n \pm 4}{2}$, se n é par e $p = \frac{n \pm 5}{2}$, se n é ímpar
d) $p = \frac{n \pm 6}{2}$, se n é par e $p = \frac{n \pm 7}{2}$, se n é ímpar
- 24) (EN) – Entre os dez melhores alunos que freqüentam o grêmio de informática da Escola Naval, será escolhido um diretor, um tesoureiro e um secretário. O número de maneiras diferentes que podem ser feitas as escolhas é:
- a) 720 (X)
b) 480
c) 360
d) 120
e) 60

- 25) (EsFAO) – Um total de 28 apertos de mão foram trocados no fim de uma reunião. Sabendo-se que cada pessoa cumprimentou todas as outras, o número de pessoas presentes à reunião foi:
- 8 (X)
 - 15
 - 10
 - 9
 - 11
- 26) (IME) Sejam A e B dois subconjuntos de \mathbb{N} . Por definição, uma função $f: A \rightarrow B$ é crescente se $a_1 > a_2 \Rightarrow f(a_1) \geq f(a_2)$, para quaisquer a_1 e $a_2 \in A$.
- Para $A = \{1, 2\}$ e $B = \{1, 2, 3, 4\}$, quantas funções de A para B são crescentes? Resp: $C_{5,2} = 10$
 - Para $A = \{1, 2, 3\}$ e $B = \{1, 2, \dots, n\}$, quantas funções de A para B são crescentes, onde n é um número inteiro maior que zero? Resp: $C_{n+2,3}$
- 27) (ITA) Quantos anagramas com 4 letras distintas podemos formar com as 10 primeiras letras do alfabeto e que contenham 2 das letras a, b e c?
- 1692.
 - 1572.
 - 1520.
 1512. (X)
 - 1392.

- 28) (ITA) Considere 12 pontos distintos dispostos no plano, 5 dos quais estão em uma mesma reta. Qualquer outra reta do plano contém, no máximo, 2 desses pontos. Quantos triângulos podemos formar com os vértices nesses pontos?
210. (X)
 - 315.
 - 410.
 - 415.
 - 521.
- 29) (ITA) Considere o conjunto $S = \{(a, b) \in \mathbb{N} \times \mathbb{N} : a + b = 18\}$. A soma de todos os números da forma $\frac{18!}{a!b!}$, $\forall (a, b) \in S$, é:
- 8^6 . (X)
 - $9!$.
 - 9^6 .
 - 12^6 .
 - $12!$.
- 30) (ITA) Quantos números de seis algarismos distintos podemos formar usando os dígitos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, nos quais o 1 e o 2 nunca ocupam posições adjacentes, mas o 3 e o 4 sempre ocupam posições adjacentes?
144. (X)
 - 180.
 - 240.
 - 288.
 - 360.

- 31) (EsPCEEx) A equipe de professores de uma escola possui um banco de questões de matemática composto de 5 questões sobre parábolas, 4 sobre circunferências e 4 sobre retas. De quantas maneiras distintas a equipe pode montar uma prova com 8 questões, sendo 3 de parábolas, 2 de circunferências e 3 retas?
- a) 80
b) 96
c) 240 (X)
d) 640
e) 1280
- 32) (EsPCEEx) Um tabuleiro possui casas dispostas em 4 linhas e 4 colunas. De quantas maneiras diferentes é possível colocar 4 peças iguais nesse tabuleiro de modo que, em cada linha e em cada coluna, seja colocada apenas uma peça?
- a) 4096
b) 576 (X)
c) 256
d) 64
e) 16

14

Probabilidades

- 01) (AFA) – Uma urna contém 12 peças boas e 5 defeituosas. Se 3 peças foram retiradas aleatoriamente, sem reposição, qual a probabilidade de serem 2(duas) boas e 1(uma) defeituosa?
- a) $\frac{1}{12}$
b) $\frac{3}{17}$
c) $\frac{33}{68}$ (X)
d) $\frac{33}{34}$
- 02) (AFA) – Em uma urna são colocados números maiores que 2500, formados com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, sem repetição. A probabilidade de se retirar dessa urna um número com apenas quatro algarismos é:
- a) $0,\overline{3}$
b) $0,\overline{34}$
c) $0,\overline{37}$
d) $0,\overline{39}$ (X)

- 03) (CFO) – Sempre que três atletas a, b e c correm juntos, suas probabilidades de vitória são $1/2$, $1/3$ e $1/6$, respectivamente. Se os atletas disputarem duas provas, assinale a alternativa que indica a probabilidade do atleta b ganhar a primeira prova e o atleta c ganhar a segunda prova.
- a) $1/4$
 b) $1/9$
 c) $1/12$
 d) $1/18$ (X)
 e) $1/36$

- 04) (CFO) – Dois Oficiais entram em um sorteio para a escala do plantão, que é feito da seguinte maneira: uma urna contém 6 bolas idênticas numeradas de 1 a 6. Os dois oficiais retiram alternadamente uma bola, que é sempre recolocada na urna após ser retirada, aquele que retirar primeiro a bola com o nº 6 será o escalado. O oficial “A” começa retirando a bola.

Assinale a alternativa que indica a probabilidade do oficial “A” ser o escalado para o plantão

- a) $1/6$
 b) $5/36$
 c) $5/6$
 d) $6/11$ (X)
 e) $8/11$
- 05) (AFA) – Um ponto é selecionado aleatoriamente dentro de um triângulo equilátero de lado $\ell = 3$. A probabilidade de a distância desse ponto a qualquer vértice ser maior do que 1 é:

- a) $1 - \frac{2\pi\sqrt{3}}{9}$
 b) $1 - \frac{\pi\sqrt{3}}{9}$
 c) $1 - \frac{2\pi\sqrt{3}}{27}$ (X)
 d) $1 - \frac{\pi\sqrt{3}}{27}$

- 06) (AFA) – Um número inteiro é escolhido ao acaso entre 1 e 20 inclusive. Qual a probabilidade de o número escolhido ser um quadrado perfeito?

- a) $\frac{1}{20}$
 b) $\frac{1}{10}$
 c) $\frac{3}{20}$
 d) $\frac{1}{5}$ (X)

- 07) (AFA) – Uma urna A contém x bolas vermelhas e y bolas brancas. Uma urna B contém z bolas vermelhas e w bolas brancas. Uma bola é retirada da urna A e colocada na urna B e, então, uma bola é retirada da urna B. A probabilidade dessa última bola ser vermelha é:

- a) $\frac{z+1}{z+1+w}$
 b) $\frac{x+z}{x+y+z+w}$
 c) $\frac{1}{x+y} \left(\frac{x+xz+zy}{z+w+1} \right)$ (X)
 d) $\frac{1}{x+y} \left(\frac{xy+xz+zy}{z+w+1} \right)$

- 08) (AFA) – Uma caixa contém 5 vacinas das quais exatamente 2 estão com data de validade vencida. As datas de validade dessas vacinas são verificadas, uma após a outra, até que as duas vencidas sejam encontradas. Então, a probabilidade de o processo parar na terceira verificação é:

- a) $\frac{1}{20}$
 b) $\frac{1}{10}$
 c) $\frac{1}{5}$
 d) $\frac{3}{10}$ (X)

- 09) (EsFAO) – Lançando-se 4 vezes uma moeda não viciada, a probabilidade de que ocorra cara exatamente 3 vezes é:
- $3/4$
 - $3/16$
 - $1/4$ (X)
 - $11/16$
 - $7/16$
- 10) (AFA) – Com os dígitos 1, 2, 3, 4 e 5 são formados números de 4 algarismos distintos. Um deles é escolhido ao acaso. A probabilidade desse número ser par é:
- $\frac{1}{3}$
 - $\frac{2}{5}$ (X)
 - $\frac{3}{5}$
 - $\frac{2}{3}$
 - n.r.a.
- 11) (EsFAO) – Um número positivo “N” de 3 algarismos distintos, escrito na base decimal, é escolhido ao acaso. A probabilidade de $\log 2N$ ser inteiro é:
- $1/450$
 - $1/300$
 - $1/216$ (X)
 - $1/180$
 - $1/162$
- 12) (AFA) – Dentre os números inteiros de 1 a 50, um número é escolhido aleatoriamente. Qual a probabilidade de ele ser divisível por 5?
- $\frac{1}{50}$
 - $\frac{1}{5}$ (X)
 - $\frac{1}{2}$
 - $\frac{3}{4}$

- 13) (AFA) – Dois dados são lançados simultaneamente. Qual a probabilidade da soma ser menor do que 4?
- $\frac{1}{6}$
 - $\frac{1}{8}$
 - $\frac{1}{12}$ (X)
 - $\frac{1}{16}$
- 14) (AFA) – Duas caixas, A e B, contêm exatamente 5 bolas cada uma. Retiram-se duas bolas de cada caixa, aleatoriamente. O número de elementos do espaço amostral relativo a esse experimento é exatamente:
- 25
 - 100 (X)
 - $C_{10,4}$
 - 400
- 15) (ITA) Retiram-se 3 bolas de uma urna que contém 4 bolas verdes, 5 bolas azuis e 7 bolas brancas. Se P_1 é a probabilidade de não sair bola azul e P_2 é a probabilidade de todas as bolas saírem com a mesma cor, então a alternativa que mais se aproxima de $P_1 + P_2$ é
- 0,21.
 - 0,25.
 - 0,28.
 - 0,35.
 - 0,40. (X)

- 16) (ITA) São dados dois cartões, sendo que um deles tem ambos os lados na cor vermelha, enquanto o outro tem um lado na cor vermelha e o outro lado na cor azul. Um dos cartões é escolhido ao acaso e colocado sobre uma mesa. Se a cor exposta é vermelha, calcule a probabilidade de o cartão escolhido ter a outra cor também vermelha.

Resp: $\frac{2}{3}$

- 17) (EsPCEEx) A probabilidade de ocorrer um evento A é a razão entre o número de resultados favoráveis e o número de resultados possíveis:

$$P(A) = \frac{\text{número de resultados favoráveis}}{\text{número de resultados possíveis}}$$

De uma urna com bolas numeradas de 1 a 30 serão sorteadas 3 bolas, sem reposição. Um apostador marcou um bilhete com 5 números distintos (de 1 a 30). A probabilidade de ele acertar os números é

- a) $\frac{1}{4060}$
 b) $\frac{1}{812}$
 c) $\frac{1}{406}$ (X)
 d) $\frac{1}{203}$
 e) $\frac{1}{10}$
- 18) (ITA) Uma caixa branca contém 5 bolas verdes e 3 azuis, e uma caixa preta contém 3 bolas verdes e 2 azuis. Pretende-se retirar uma bola de uma das caixas. Para tanto, 2 dados são atirados. Se a soma resultante dos dois dados for menor que 4, retira-se uma bola da caixa BRANCA. Nos demais casos, retira-se uma bola da caixa PRETA. Qual é a probabilidade de se retirar uma bola verde?

289/480

15

Binômio de Newton

- 01) (EsPCEEx) – O valor de m tal que $\sum_{p=0}^m \binom{m}{p} 2^p = 729$ é:
 a) 6 (X)
 b) 8
 c) 10
 d) 12
 e) 14
- 02) (EsPCEEx) – No desenvolvimento de $(2x - y)^5 (2x + y)^5$, a soma dos coeficientes numéricos vale:
 a) 3
 b) 27 (X)
 c) 81
 d) 243
 e) 729

- 03) (ITA) – No desenvolvimento $(x + y)^6$, ordenado segundo as potências decrescentes de x , a soma do 2º termo com $\frac{1}{10}$ do termo de maior coeficiente é igual a oito vezes a soma de todos os coeficientes. Se $x = (2)^{z+1}$ e $y = \left(\frac{1}{4}\right)^{z-\frac{1}{2}}$, então:
- $z \in [0, 1]$
 - $z \in (20, 50)$
 - $z \in (-\infty, 0]$ (X)
 - $z \in [1, 15]$
 - n.d.a.
- 04) (ITA) – A igualdade $\sum_{k=0}^n (-1)^k \binom{n}{k} 7^k + \sum_{j=0}^m \binom{m}{j} 2^j = 64$, é válida para:
- Quaisquer que sejam n e m naturais positivos.
 - Qualquer que seja n natural positivo e $m = 3$. (X)
 - $n = 13$ e $m = 6$
 - n é ímpar e m é par
 - n.d.a.
- 05) (EPCAR) – Seja dado $(2x + y)^m = \dots + 60x^2y^4 + 12xy^5 + y^6$. No desenvolvimento desse binômio foram escritos apenas os três últimos termos. Sabendo-se que m é inteiro, $0 < m < 20$, e que os termos foram ordenados segundo as potências de x em ordem decrescente, então o segundo termos do desenvolvimento é:
- $6x^5y$
 - $12x^5y$
 - $24x^5y$
 - $192x^5y$ (X)
- 06) (EPCAR) – No desenvolvimento de $(x + 1)^8$, ordenado pelas potências de x , o termo central é:
- $56x^4$
 - $56x^5$
 - $70x^4$ (X)
 - $70x^5$

- 07) (IME) – Prove, por indução, que:
 $(a + b)^n = C_n^0 a^n + C_n^1 a^{n-1} b + \dots + C_n^n b^n$, para $n \in \mathbb{N}$
- 08) (CFO) – No desenvolvimento de $(3x^2 + y)^{37}$, assinale a alternativa que indica o número de termos independentes da variável y .
- 0
 - 1 (X)
 - 2
 - 3
 - 4
- 09) (EsPCEX) – O coeficiente do termo x^{98} , no desenvolvimento $(x-1)^{100}$ é:
- 4950 (X)
 - 3200
 - 6300
 - 2500
- 10) (EsFAO) – O coeficiente do termo x^3 no desenvolvimento de:
 $\left(\sqrt{x} - \frac{a^2}{x}\right)^{15}$ é:
- $455 a^6$
 - $105 a^6$
 - $-105 a^6$
 - $-455 a^6$ (X)
 - $-1365 a^6$
- 11) (AFA) – No desenvolvimento de $\left(x - \frac{1}{x}\right)^8$, o valor do termo independente de x é:
- 70
 - 35
 - 35
 - 70 (X)
 - n.r.a.

- 12) (AMAN) – O desenvolvimento de $\left(x + \frac{1}{x^2}\right)^n$ tem um termo independente de x se:
- n é par
 - n é ímpar
 - $n = 3p$ onde $p \in \mathbb{N}$ (X)
 - $n \neq 0$
 - não existir valor de n que satisfaça
- 13) (AMAN) – No desenvolvimento de $(x + 2)^8$, ordenado segundo as potências decrescentes de x , o coeficiente do 5º termo é:
- 32
 - 480
 - 1120 (X)
 - 2400
 - 3460
- 14) (EN) – O coeficiente de ab^3c^5 no desenvolvimento de $(a + b + c)^9$ é:
- 60
 - 84
 - 120
 - 504 (X)
 - 1260
- 15) (EsFAO) – O termo independente de “ x ” no desenvolvimento de $\left(x^2 - \frac{2}{\sqrt{x^2}}\right)^{12}$ é igual a:
- | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| a) $-\binom{12}{9} \times 2^9$ (X) | d) $\binom{12}{9} \times 2^9$ |
| b) $-\binom{12}{10} \times 2^{10}$ | e) $\binom{12}{10} \times 2^{10}$ |
| c) $\binom{12}{8} \times 2^8$ | |

- 16) (EspCEEx) – O coeficiente de x^5 no desenvolvimento de $(x + 2)^9$ é:
- 64
 - 126
 - 524
 - 1024
 - 2016 (X)

- 17) (ITA) – No desenvolvimento de $A = \left(\frac{3a^2}{2} + \frac{2m}{3}\right)^{10}$,

a razão entre a parcela contendo o fator $a^{16}m^2$ e a parcela contendo o fator $a^{14}m^3$ é igual a $9/16$. Se a e m são números reais positivos tais que $a = (m^2 + 4)^5$, então:

- $a \cdot m = 2/3$
- $a \cdot m = 1/3$
- $a + m = 5/2$ (X)
- $a + m = 5$
- $a - m = 5/2$

- 18) (EsFAO) – O termo independente de x no desenvolvimento

$$\left(x^4 + \frac{1}{x}\right)^{10} \text{ é:}$$

- 13
- 45 (X)
- 36
- 40
- 39

- 19) (EsFAO) – Sabendo-se que o desenvolvimento $\left(2x^2 - \frac{\sqrt{3}}{2}i\right)^m$, possui 7 termos, o 3º termo do desenvolvimento é:
- | | |
|------------------|-------------|
| a) $-180x^8$ (X) | d) $203x^9$ |
| b) $180x^7$ | e) $100x^5$ |
| c) $165x^6$ | |

- 20) (EPCAR) – Se $\binom{N}{2} = 28$, então N é:
 a) 7
 b) 8 (X)
 c) 14
 d) 26
- 21) (ITA) – Sejam $A = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} 3^k$ e $B = \sum_{k=0}^{n-1} \binom{n-1}{k} 11^k$.
 Se $\ell_n B - \ell_n A = \ell_n \frac{6561}{4}$, então n é igual a:
 a) 5
 b) 6
 c) 7
 d) 8
 e) n.d.a. (X)
- 22) (CFO) – Assinale a alternativa que indica os valores de x na equação: $\binom{20}{8} + \binom{20}{x} = \binom{21}{9}$. Onde $\binom{x}{y}$ são números binomiais:
 a) 9 e 8 b) 9 e 10 c) 9 e 11 (X) d) 9 e 12 e) 9 e 13
- 23) (EsPCEX) – Seja a equação binomial $\binom{8}{x+3} = \binom{8}{6}$. O produto de suas raízes é:
 a) 3
 b) -3 (X)
 c) 0
 d) $\frac{1}{6}$
 e) $\frac{1}{3}$

- 24) (AMAN) – Sendo $\frac{\binom{2n}{n-1}}{\binom{2n-2}{n}} = \frac{132}{35}$, então o valor de n é:
 a) 4
 b) $\frac{11}{3}$
 c) $\frac{1}{2}$
 d) 6 (X)
 e) 7
- 25) (EsFAO) – A soma $\binom{8}{5} + \binom{9}{5} + \binom{10}{5} + \binom{11}{5} + \binom{12}{5}$ é igual a:
 a) $\binom{13}{5}$
 b) $\binom{13}{5} - \binom{7}{5}$
 c) $\binom{13}{6}$
 d) $\binom{13}{6} - \binom{8}{6}$ (X)
 e) $\binom{12}{6}$
- 26) (ITA) O termo independente de x no desenvolvimento do binômio $\left(\sqrt{\frac{3\sqrt{x}}{5x}} - \sqrt{\frac{5x}{3\sqrt{x}}} \right)^{12}$ é
 a) $729\sqrt[3]{45}$
 b) $972\sqrt[3]{15}$
 c) $891\sqrt{\frac{3}{5}}$
 d) $376\sqrt[3]{\frac{5}{3}}$
 e) $165\sqrt[3]{75}$ (X)
- 27) (ITA) – Analise as afirmações classificando-as em verdadeiras ou falsas:

I) O número de maneiras que podemos distribuir 5 prêmios iguais a 7 pessoas de modo que cada pessoa premiada receba no máximo um prêmio é 21.

II) O número de maneiras que podemos distribuir 5 prêmios iguais a 7 pessoas de modo que 4 e apenas 4 sejam premiadas é 140.

III) Para todo natural n , $n \geq 5$, $\binom{n}{5} = \binom{n}{n-5}$

Você conclui que:

- a) Apenas I é verdadeira
- b) Apenas II e III são verdadeiras
- c) Apenas III é verdadeira
- d) Todas são verdadeiras (X)
- e) Todas são falsas

28) (ITA) Seja $f(x) = \sum_{n=0}^{20} \frac{20!}{n!(20-n)!} x^n$ uma função real de variável real

em que $n!$ indica o fatorial de n . Considere as afirmações:

I) $f(1) = 2$.

II) $f(-1) = 0$.

III) $f(-2) = 1$.

Podemos concluir que

- a) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmações II e III são verdadeiras. (X)
- c) Apenas a afirmação I é verdadeira.
- d) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- e) Apenas a afirmação III é verdadeira.

16

Geometria Espacial – Poliedros

- 01) (EsPCEX) – Se r e s são retas distintas, então é possível afirmar que:
- a) existe sempre um plano α que contém s e não intercepta r .
 - b) existe sempre uma reta p paralela a r e a s .
 - c) existe sempre uma reta t perpendicular a r e a s .
 - d) todas as afirmativas acima são falsas. (X)
- 02) (EsPCEX) – Se a reta r é paralela ao plano α , então:
- a) todas as retas de α são paralelas a r .
 - b) existem em α retas paralelas a r e retas reversas a r . (X)
 - c) existem em α retas paralelas a r e retas perpendiculares a r .
 - d) todo plano que contém r intercepta α , segundo uma reta paralela a r .
- 03) (EsPCEX) – Considere as seguintes proposições:
- I) Toda reta paralela a um plano é paralela a qualquer reta desse plano.
 - II) Uma reta e um ponto determinam sempre um único plano.

- III) Se uma reta é perpendicular a duas retas concorrentes de um plano, então ela é perpendicular a esse plano.
É possível afirmar que:
- Só I é verdadeira
 - Só III é verdadeira (X)
 - Só III é falsa
 - Só I e III são verdadeiras
 - Só I e III são falsas
- 04) (AMAN) – Ao estudarmos o problema das posições relativas entre planos e retas, verificamos que:
- um plano paralelo a uma reta de outro plano é paralelo a esse plano.
 - um plano perpendicular a uma reta é perpendicular a esse outro plano. (X)
 - um plano paralelo a duas retas de um plano é paralelo ao plano.
 - dois planos paralelos à mesma reta são paralelos.
 - um plano paralelo a três retas de um mesmo plano é paralelo às três retas e ao plano que as contém.
- 05) (AMAN) – Se uma reta r é perpendicular a um plano α , então:
- r é concorrente com toda reta de α ;
 - r é ortogonal a toda reta de α ;
 - r é perpendicular às suas concorrentes em α ; (X)
 - r é perpendicular a todo plano perpendicular a α ;
 - toda reta perpendicular a r é perpendicular a α .
- 06) (AMAN) – As retas determinadas pelas intersecções de dois planos $\alpha // \beta$ com um terceiro plano, são:
- reversas;
 - perpendiculares;
 - ortogonais;
 - concorrentes;
 - paralelas. (X)

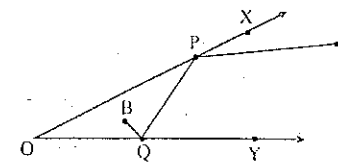
- 07) (AMAN) – No mesmo plano γ duas retas são paralelas e uma transversal. A quantidade de pontos desse plano que são equidistantes das três retas é de:
- \emptyset ;
 - 2 pontos de γ ; (X)
 - 1 ponto da reta transversal;
 - 4 pontos de γ ;
 - 6 pontos de um círculo.
- 08) (AFA) – Se a reta r é paralela ao plano α , $r \not\subset \alpha$, então:
- todas as retas de α são paralelas a r .
 - existem em α retas paralelas e perpendiculares a r .
 - a reta r não pode ser coplanar com nenhuma reta de α .
 - existem em α retas paralelas a r e retas reversas a r . (X)
- 09) (AFA) – Qual das afirmações abaixo é correta?
- Dois planos α e β , paralelos à mesma reta, são paralelos entre si
 - Um plano α , paralelo a uma reta de um plano β , é paralelo a β .
 - Um plano α , paralelo a duas retas de um plano β , é paralelo a β .
 - Um plano α , perpendicular a uma reta de um plano β , é perpendicular a β . (X)
- 10) (EsFAO) – Pelo vértice A do triângulo retângulo ABC de catetos $\overline{AB} = \overline{AC} = 6\text{m}$, levanta-se a perpendicular $\overline{AS} = 8\text{m}$ ao plano desse triângulo. A distância de A ao plano do triângulo BCS é:
- $\frac{24\sqrt{41}}{41}$ (X)
 - $\sqrt{41}$
 - $\frac{\sqrt{41}}{41}$
 - $3\sqrt{41}$
 - $\frac{\sqrt{41}}{5}$

- 11) (EsPCEEx) – As faces de um ângulo poliédrico convexo valem x , $100^\circ - x$, 10° , 30° e 40° . O intervalo de variação de x é:
- $10^\circ < x < 90^\circ$ (X)
 - $0^\circ < x < 90^\circ$
 - $0^\circ < x < 100^\circ$
 - $10^\circ < x < 100^\circ$
 - $50^\circ < x < 200^\circ$
- 12) (EN) – Um poliedro convexo possui 11 faces. Sabemos que, de um de seus vértices partem 5 arestas, de 5 outros vértices partem 4 arestas e de cada vértice restante partem 3 arestas. O número de arestas do poliedro é:
- 20 (X)
 - 25
 - 30
 - 37
 - 41

17

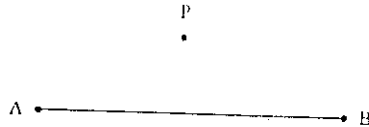
Revisão de Geometria Plana

- 01) (EsPCEEx) – Observei que os ponteiros das horas e dos minutos de meu relógio estavam superpostos às 4 h 21 min 48 seg. Fiz os cálculos e concluí que eles estarão novamente superpostos às:
- 5h 21min 48seg
 - 5h 27min 16seg (X)
 - 5h 27min 28seg
 - 5h 28min 27seg
 - 5h 28min 15seg
- 02) (EsFAO) – Na figura temos: $\widehat{XOY} = 28^\circ$; $\widehat{APX} = \widehat{QPO}$ e $\widehat{PQY} = \widehat{OQB}$. Então o ângulo formado pelas retas \overline{AP} e \overline{BQ} vale:
- 20°
 - 28°
 - 36°
 - 56° (X)
 - 60°



- 03) (CN - 2º ano) - Se o segmento AB girar, no sentido horário, de um ângulo de 20° , com o ponto A fixo, então, o ponto P ' simétrico de P em relação a \overline{AB} vai girar, de um ângulo igual a:

- a) 10°
 b) 15°
 c) 20°
 d) 30°
 e) 40° (X)



- 04) (AMAN) - O polígono em que o triplo do número de vértices é igual ao total de diagonais é o:

- a) eneágono (X)
 b) dodecágono
 c) hexágono
 d) heptágono
 e) icoságono

- 05) (AFA) - Dados dois triângulos semelhantes, um deles com 4, 7 e 9cm de lado, e o outro com 66cm de perímetro, é possível afirmar que o menor lado do triângulo maior mede, em cm,

- a) 9,8
 b) 11,6
 c) 12,4
 d) 13,2 (X)

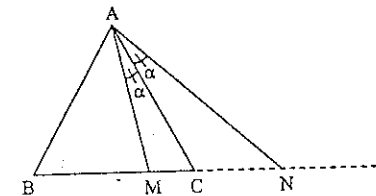
- 06) (EN) - O triângulo ABC é retângulo em A e o ângulo \hat{C} mede 20° . O ângulo formado pela altura e a mediana relativas à hipotenusa é:

- a) 10°
 b) 30°
 c) 40°
 d) 50° (X)
 e) 60°

- 07) (EN) - Considere o problema de determinar o triângulo ABC , conhecidos $\hat{C} = 60^\circ$, $AB = x$ e $BC = 6$. Podemos afirmar que o problema

- a) sempre admite solução, se $x > 0$.
 b) admite duas soluções, se $x > 3$.
 c) admite solução única, se $x = 3$.
 d) admite duas soluções, se $3\sqrt{3} < x < 6$.
 e) não admite solução, se $x > 6$. (X)

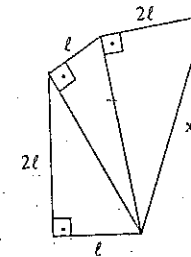
- 08) (EsFAO) - Na figura, o triângulo ABC é equilátero de lado d , $\overline{AN} = 3\overline{AM}$ e $\hat{CAM} = \hat{CAN}$. Então, \overline{BM} vale:



- a) $d\sqrt{3}$
 b) $3d/2$
 c) $2d/3$
 d) $d/3$ (X)
 e) $d/2$

- 09) (AFA) - Na figura abaixo, a razão $\frac{x}{\ell}$ é:

- a) $\sqrt{5}$
 b) $\sqrt{6}$
 c) $2\sqrt{2}$
 d) $\sqrt{10}$ (X)



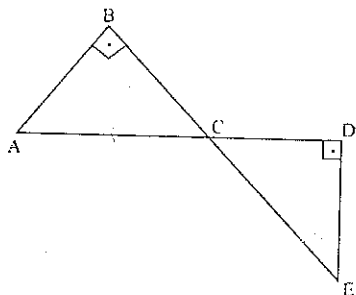
- 10) (AFA) – Considere a figura abaixo.
O segmento \overline{AB} mede:

$$\overline{DE} = 6$$

$$\overline{CD} = 4$$

$$\overline{BC} = 5$$

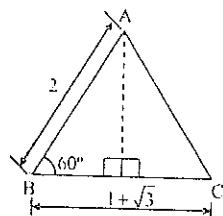
- a) 7,0
b) 7,5 (X)
c) 8,0
d) 8,5



- 11) (AMAN) – Seja o triângulo isósceles com lados iguais de 5cm e um lado de 6cm. O ponto P, interior ao triângulo dista dos lados iguais 1 e 2cm respectivamente, então sua distância para o lado maior será:

- a) 3,5cm
b) 0,5cm
c) 1,5cm (X)
d) 2,4cm
e) 1,0cm

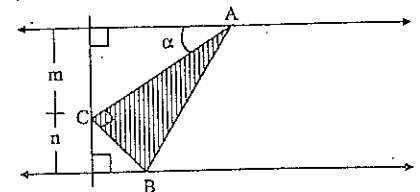
- 12) (AFA) – Considere a figura abaixo.
O perímetro do triângulo ACB mede:



- a) $3\sqrt{3}$
b) $\sqrt{3}(2 + \sqrt{2})$
c) $\frac{3 + \sqrt{3}}{2}$
d) $3 + \sqrt{3}(1 + \sqrt{2})$ (X)
e) n.r.a.

- 13) (EsFAO) – Na figura, C é um ponto situado entre as paralelas r e s distando m de r e n de s . Tomam-se os pontos A e B em r e s , respectivamente, tais que o triângulo ACB é retângulo em C. Sendo α o ângulo que \overline{AC} forma com r , o seu valor para que a área do triângulo ACB seja mínima é:

- a) $\pi/3$
b) $\pi/4$ (X)
c) $\pi/5$
d) $\pi/6$
e) $\pi/8$



- 14) (EsPCEX) – Em um triângulo ABC, retângulo em \hat{A} tem-se $\hat{B} = 60^\circ$. As bissetrizes desses ângulos se encontram num ponto D. Se o segmento de reta BD mede 1cm, então a hipotenusa mede:

- a) $\frac{1 + \sqrt{3}}{2}$ cm
b) $1 + \sqrt{3}$ cm (X)
c) $2 + \sqrt{3}$ cm
d) $1 + 2\sqrt{2}$ cm
e) $2 + 2\sqrt{3}$ cm

- 15) (EN) – A área de um triângulo ABC cujos lados medem $\overline{AB} = \sqrt{3} + 1$, $\overline{AC} = \sqrt{2}$ e $\overline{BC} = 2$ é:

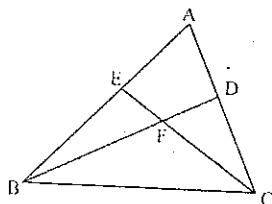
- a) $\sqrt{3} - 1$
b) $\frac{\sqrt{3} + 1}{2}$ (X)
c) $\sqrt{3} + 1$
d) $\frac{\sqrt{3} - 1}{2}$
e) $2(\sqrt{3} + 1)$

- 16) (EN) – ABC é um triângulo e M é um ponto sobre o lado BC, tal que $\overline{MC} = 2 \overline{BM}$.

A razão entre as áreas dos triângulos ABC e MAC é:

- a) 4
b) 3
c) 2
d) $\frac{9}{4}$
e) $\frac{3}{2}$ (X)

- 17) (AFA) – Considerando-se a figura abaixo, é possível afirmar que:



- a) se o triângulo ABC é isósceles, então, os triângulos ABD, ACE e BCD são sempre dois a dois, congruentes.
b) os triângulos ABD e AEC são congruentes, se os lados AB e AC forem congruentes e F, o incentro do triângulo ABC.
c) os triângulos ABD e AEC são congruentes, se os lados AB e BC forem congruentes e F, o ortocentro do triângulo ABC. (X)
d) os triângulos BEF e CDF são congruentes, se os lados AB e BC forem congruentes e F, o baricentro do triângulo ABC.
- 18) (IME) – Provar que a soma das distâncias de um ponto qualquer interior a um triângulo equilátero aos lados é constante.
- 19) (ITA) – A diagonal menor de um paralelogramo divide um dos ângulos internos em dois outros, um α e o outro 2α . A razão entre o lado menor e o maior do paralelogramo é:
a) $1/\cos 2\alpha$ b) $1/\sin 2\alpha$ c) $1/(2\sin \alpha)$ d) $1/(2\cos \alpha)$ (X) e) $\tan \alpha$

- 20) (EN) – Sobre as bases AB e CD de um trapézio tomam-se os pontos E e F, respectivamente, de um modo que EF seja paralela ao lado BC. Se G é o ponto de intersecção de BD e EF, então:

- a) $\overline{EB} = \overline{DF}$
b) $\overline{GB} \times \overline{DF} = \overline{GD} \times \overline{EB}$ (X)
c) $\overline{GB} \times \overline{EB} = \overline{GD} \times \overline{DF}$
d) $\overline{AE} \times \overline{EB} = \overline{DF} \times \overline{FC}$
e) G é o ponto médio de BD

- 21) (EsFAO) – Num quadrado ABCD de lado a , sobre o lado \overline{AD} , tomamos $\overline{AL} = a/3$ e sobre o lado \overline{DC} tomamos $\overline{DE} = a/3$. Sendo F a intersecção de \overline{BL} com \overline{AE} , o valor de \overline{AF} é:

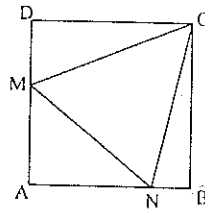
- a) $a/3$
b) $\frac{a\sqrt{10}}{10}$ (X)
c) $\frac{a\sqrt{10}}{3}$
d) $a\sqrt{10}$
e) $2a/3$

- 22) (EN) – Os lados de um paralelogramo medem 4cm e 6cm e uma de suas diagonais mede 8cm. O comprimento da outra diagonal é:

- a) $2\sqrt{10}$ cm (X)
b) 8cm
c) 10cm
d) $10\sqrt{2}$ cm
e) $2\sqrt{42}$ cm

- 23) (EsFAO) – Na figura, ABCD é um quadrado e CMN é um triângulo equilátero. Se a área do quadrado é 1m^2 , então a área de CMN é, em m^2 :

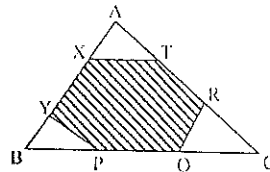
- a) $2\sqrt{3}-3$ (X)
 b) $1-\frac{\sqrt{3}}{3}$
 c) $\frac{\sqrt{3}}{4}$
 d) $3/8$
 e) $4-2\sqrt{3}$



- 24) (EN) – Os pontos médios dos lados AB e BC do quadrado ABCD são M e N, respectivamente. A reta MN divide a superfície do quadrado ABCD em duas superfícies disjuntas tais que a razão de suas áreas vale:

- a) 8
 b) 7 (X)
 c) 6
 d) 5
 e) 4

- 25) (EsFAO) – No triângulo ABC da figura, temos: $\overline{AX} = \overline{XY} = \overline{BY}$; $\overline{BP} = \overline{PQ} = \overline{QC}$ e $\overline{AT} = \overline{TR} = \overline{RC}$. Se a área do triângulo ABC é S, a área do hexágono PQRSTY será:



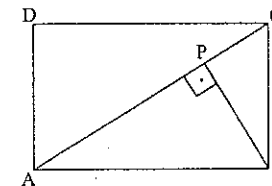
- a) $2S/3$ (X)
 b) $S/3$
 c) $S/6$
 d) $S/2$
 e) $3S/2$

- 26) (EN) – Considere o triângulo ABC de área S, baricentro G e medianas \overline{CM} e \overline{BN} . A área do quadrilátero AMG N é igual a:

- a) $\frac{S}{2}$
 b) $\frac{2S}{3}$
 c) $\frac{S}{3}$ (X)
 d) $\frac{S}{4}$
 e) $\frac{2S}{4}$

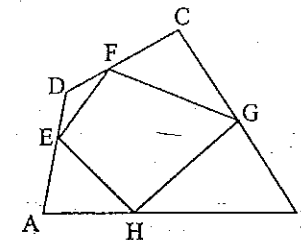
- 27) (AFA) – No retângulo ABCD, \overline{BC} e \overline{PC} medem, respectivamente, 5cm e 3cm. Qual a área, em cm^2 , do triângulo ABP?

- a) $\frac{32}{3}$ (X)
 b) 16
 c) 19
 d) $\frac{62}{3}$



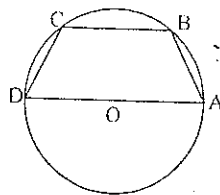
- 28) (CN – 2º ano) – O quadrilátero ABCD da figura tem área S. Se $\overline{DE} = \frac{1}{3}\overline{AD}$, $\overline{CF} = \frac{1}{3}\overline{CD}$, $\overline{BG} = \frac{1}{3}\overline{BC}$ e $\overline{AH} = \frac{1}{3}\overline{AB}$, então a área do quadrilátero EFGH é:

- a) $\frac{2S}{3}$
 b) $\frac{5S}{9}$ (X)
 c) $\frac{4S}{9}$
 d) $\frac{S}{3}$
 e) $\frac{S}{6}$



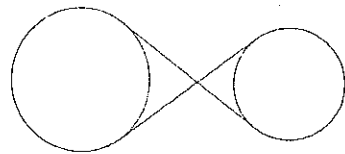
- 35) (EsPCEEx) – Na figura abaixo, o segmento BC, paralelo ao segmento AD, representa o lado do hexágono regular inscrito na circunferência de centro O. O comprimento do arco ABC é de $\frac{20}{3}\pi$ cm. Nessas condições, a medida, em cm, do raio da circunferência é de:

- a) $\frac{5\pi}{3}$
 b) $\frac{10\pi}{3}$
 c) 20
 d) 15
 e) 10 (X)



- 36) (EN) – Na figura abaixo, o raio da roda menor mede 2cm, o raio da roda maior 4cm e a distância entre os centros das duas rodas mede 12cm. O comprimento da corrente, que envolve as duas rodas é, em cm:

- a) $8\pi + 12\sqrt{3}$ (X)
 b) $8 + 24\sqrt{3} + 8\sqrt{5}$
 c) $8\pi + 8\sqrt{5}$
 d) 56π



- 37) (EN) – Os círculos C_1, C_2, C_3, \dots , têm centros colineares, são tangentes a uma mesma reta R e cada um deles tangencia exteriormente os círculos adjacentes. Se os raios de C_1 e C_2 são 1 e 2, respectivamente, o raio C_4 é:

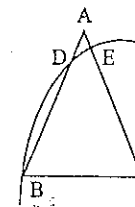
- a) 4
 b) 6
 c) 8 (X)
 d) 10
 e) 12

- 38) (EN) – ABCD é um quadrado de lado 12, E é o ponto do lado CD tal que $DE = 4$, M é o ponto médio de AE, a mediatriz de AE intercepta o lado BC no ponto Q. Calcule o raio do círculo circunscrito ao quadrilátero EMQC.

- a) $\frac{\sqrt{85}}{3}$
 b) $\frac{2\sqrt{85}}{3}$ (X)
 c) $\sqrt{85}$
 d) $\frac{4\sqrt{85}}{3}$
 e) $\frac{5\sqrt{85}}{3}$

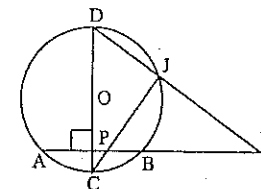
- 39) (EsFAO) – No triângulo da figura, temos $\overline{AB} = \overline{AC}$ e C o centro do círculo que passa por B e intercepta \overline{AB} e \overline{AC} em D e E, respectivamente. Se os lados desse triângulo medem 20cm e 10cm, \overline{AD} valerá:

- a) 18 cm
 b) 15 cm (X)
 c) 12 cm
 d) 10 cm
 e) 5 cm



- 40) (CFO) – No círculo o centro O, abaixo representado, temos $PA = 3$ cm e $PB = 2$ cm. O valor de BQ é:

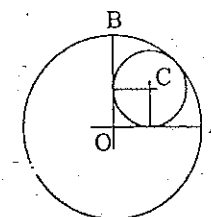
- a) 5 cm
 b) 6 cm
 c) 8 cm
 d) 10 cm (X)
 e) 12 cm



- 41) (AFA) – Dois ciclistas correram sobre uma pista circular lado a lado, mantendo uma distância um do outro de 5m. Sabendo-se que o raio da pista para o ciclista da parte externa do circuito é de 200m, então a diferença, em metros, da distância percorrida pelos dois ciclistas após 5 voltas é:
- 10π
 - 20π
 - 40π
 - 50π (X)
- 42) (CN – 2º ano) – Em um círculo de 20m de diâmetro, uma corda mede 16m. Qual é a medida, em metros, da flecha dessa corda?
- 4 (X)
 - 6
 - 8
 - 10
 - 12
- 43) (AFA) – Qual é o perímetro, em cm, de um triângulo retângulo, com hipotenusa 5cm, que inscreve uma circunferência de raio $r = 1\text{cm}$?
- 10
 - 11
 - 12 (X)
 - 13
- 44) (AFA) – Qual a razão entre os perímetros do triângulo equilátero, inscrito em uma circunferência de raio r , e do triângulo equilátero com altura r ?
- $3/2$ (X)
 - $5/3$
 - $2/3$
 - $3/5$

- 45) (EN) – A, B e C são três pontos de uma circunferência de raio r , tais que B pertence ao menor dos arcos de extremidades A e C. \overline{AB} e \overline{BC} são iguais aos lados do quadrado e do hexágono regular inscritos na circunferência, respectivamente. A distância entre os pontos A e C é igual a:
- r
 - $r\sqrt{\sqrt{3}+2}$
 - $\frac{r}{2}(\sqrt{2}+1)$ (X)
 - $r\sqrt{\sqrt{5}}$
 - $r\frac{\sqrt{3}}{2}$
- 46) (AFA) – Sejam os triângulos ABC e CDE. O triângulo ABC está inscrito em uma circunferência de raio $\sqrt{3}$, $\overline{CA} = \sqrt{3}$, e, ainda, AB é um diâmetro da mesma. Os vértices D e E do triângulo CDE são a intersecção do prolongamento dos lados CA e CB com a reta paralela a AB e tangente à mesma circunferência. O valor de DE é:
- 9
 - $5\sqrt{3}$
 - $6+\sqrt{3}$
 - $2(2+\sqrt{3})$ (X)
- 47) (AFA) – Na figura abaixo, a circunferência de centro O tem raio 10cm, e a de centro C tem raio r . Se AO é perpendicular a OB, então o valor de r é:

- $5(\sqrt{2}-1)$
- $5(2\sqrt{2}-1)$
- $10(\sqrt{2}-1)$ (X)
- $10(\sqrt{2}-2)$



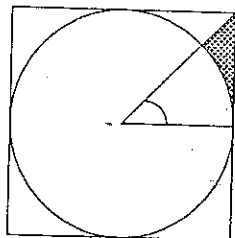
- 48) (AFA) – Considere uma circunferência inscrita em um quadrado de lado a . A área da região hachurada é:

a) $\frac{a^2}{64}(4 - \pi)$

b) $\frac{a^2}{32}(4 - \pi)$ (X)

c) $\frac{a^2}{16}(4 - \pi)$

d) $\frac{a^2}{8}(4 - \pi)$



- 49) (EsFAO) – Em um triângulo retângulo a hipotenusa vale h e o raio do círculo inscrito é r . A razão entre a área do círculo e a área do triângulo é:

a) $\frac{\pi r}{h + 2r}$ (X)

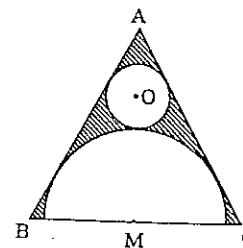
b) $\frac{\pi r}{h + r}$

c) $\frac{\pi r}{2h + r}$

d) $\frac{\pi r^2}{h^2 + r^2}$

e) $\frac{2(\sqrt{2} - 1)\pi r}{h}$

- 50) (CFO) – O triângulo ABC da figura abaixo, é equilátero de lado igual a 12cm. O círculo de centro O e o semi-círculo de centro M são tangentes entre si e tangentes aos lados de triângulo. A área da região interna ao triângulo e externa ao círculo e ao semi-círculo, vale em cm^2 :

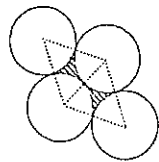


- a) $3(12\sqrt{3} - 11\pi/2)$ (X)
- b) $3(12\sqrt{3} - 10\pi)$
- c) $3(12\sqrt{3} - 5\pi)$
- d) $3(12\sqrt{3} - 27\pi/2)$
- e) $3(12\sqrt{3} - 5\pi/2)$
- 51) (EN) – Três circunferências de raio r , $2r$ e $3r$ são tais que, cada uma delas tangencia exteriormente as outras duas. O triângulo, cujos vértices são os centros dessas circunferências, tem área:
- a) r^2
- b) $\frac{\sqrt{3}}{2}r^2$
- c) $4r^2$
- d) $6r^2$ (X)
- e) $12r^2$
- 52) (ITA) – A razão entre as áreas de um triângulo equilátero inscrito em uma circunferência e de um hexágono regular, cujo apótema mede 10cm, circunscrito a essa mesma circunferência é:
- a) $\frac{1}{2}$ (X)
- b) 1
- c) $\frac{1}{3}$
- d) $\frac{3}{8}$
- e) n.d.a.

- 53) (AFA) – A razão entre as áreas de um quadrado de lado ℓ e de um círculo de raio r , que possuem o mesmo perímetro, é:
- $\frac{\pi}{8}$
 - $\frac{\pi}{6}$
 - $\frac{\pi}{4}$ (X)
 - $\frac{\pi}{2}$

- 54) (AFA) – Na figura, todos os círculos têm raio r . Qual a área da parte hachurada?

- $r^2 (2\sqrt{3} - \pi)$ (X)
- $r^2 (3\sqrt{3} - \pi)$
- $r^2 (4\sqrt{3} - \pi)$
- $r^2 (5\sqrt{3} - \pi)$



- 55) (ITA) Seja n o número de lados de um polígono convexo. Se a soma de $n - 1$ ângulos (internos) do polígono é 2004° , determine o número n de lados do polígono.

Resp: $n = 14$

- 56) (ITA) Considere o triângulo de vértices A , B e C , sendo D um ponto do lado \overline{AB} e E um ponto do lado \overline{AC} . Se $m(\overline{AB}) = 8\text{cm}$, $m(\overline{AC}) = 10\text{cm}$, $m(\overline{AD}) = 4\text{cm}$ e $m(\overline{AE}) = 6\text{cm}$, a razão das áreas dos triângulos ADE e ABC é

- | | |
|------------------|-----------------------|
| a) $\frac{1}{2}$ | d) $\frac{3}{10}$ (X) |
| b) $\frac{3}{5}$ | e) $\frac{3}{4}$ |
| c) $\frac{3}{8}$ | |

- 57) (ITA) O triângulo ABC , inscrito em uma circunferência, tem um lado medindo $\frac{20}{\pi}$ cm, cujo ângulo oposto é de 15° . O comprimento da circunferência, em cm, é
- $20\sqrt{2}(1 + \sqrt{3})$. (X)
 - $400(2 + \sqrt{3})$.
 - $80(1 + \sqrt{3})$.
 - $10(2\sqrt{3} + 5)$.
 - $20(1 + \sqrt{3})$.
- 58) (ITA) Considere um triângulo isósceles ABC , retângulo em A . Seja D a intersecção da bissetriz do ângulo \hat{A} com o lado \overline{BC} e E um ponto da reta suporte do cateto \overline{AC} de tal modo que os segmentos de reta \overline{BE} e \overline{AD} sejam paralelos. Sabendo que \overline{AD} mede $\sqrt{2}$ cm, então a área do círculo inscrito no triângulo EBC é
- $\pi(4 - 2\sqrt{3}) \text{ cm}^2$.
 - $2\pi(3 - 2\sqrt{2}) \text{ cm}^2$.
 - $3\pi(4 - 2\sqrt{3}) \text{ cm}^2$.
 - $4\pi(3 - 2\sqrt{2}) \text{ cm}^2$. (X)
 - $\pi(4 - 2\sqrt{2}) \text{ cm}^2$.
- 59) (ITA) Duas circunferências concêntricas C_1 e C_2 têm raios de 6 cm e $6\sqrt{2} \text{ cm}$, respectivamente. Seja \overline{AB} uma corda de C_2 , tangente à C_1 . A área da menor região delimitada pela corda \overline{AB} e pelo arco \overline{AB} mede, em cm^2 .
- $9(\pi - 3)$
 - $18(\pi + 3)$
 - $18(\pi - 2)$ (X)
 - $18(\pi + 2)$
 - $16(\pi + 3)$

- 60) (ITA) Sejam r e s duas retas que se interceptam segundo um ângulo de 60° . Seja C_1 uma circunferência de 3 cm de raio, cujo centro O se situa em s , a 5 cm de r . Determine o raio da menor circunferência tangente à C_1 e à reta r , cujo centro também se situa na reta s .

Resp: $29 - 16\sqrt{3}$

- 61) (ITA) Considere a circunferência inscrita em um triângulo isósceles com base de 6 cm e altura de 4 cm. Seja t a reta tangente a essa circunferência e paralela à base do triângulo. O segmento de t compreendido entre os lados do triângulo mede

- a) 1 cm.
- b) 1,5 cm. (X)
- c) 2 cm.
- d) 2,5 cm.
- e) 3 cm.

18

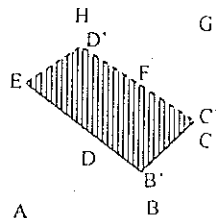
Prismas

- 01) (EsPCEX) – O volume de um paralelepípedo retângulo é igual a 864 cm^3 , sua diagonal mede $2\sqrt{106} \text{ cm}$ e a soma de suas dimensões vale 32 cm . Um cubo, tem área total igual à área total do paralelepípedo. Para que o volume desse cubo se torne igual a 343 cm^3 , a medida de sua aresta deve ser diminuída de:
- a) 2 cm
 - b) 3 cm (X)
 - c) 4 cm
 - d) 5 cm
- 02) (EsPCEX) – Uma piscina em forma de paralelepípedo retângulo tem largura de 6 metros, diagonal do fundo com 10 metros e diagonal da face que contém o comprimento igual a $4\sqrt{5}$ metros. Para enchê-la com a água será utilizado um caminhão tanque com capacidade de 6000 litros. O número de cargas completas, desse mesmo caminhão, necessárias para que a piscina fique completamente cheia:
- a) 24 b) 28 c) 32 (X) d) 54 e) 80

- 03) (ITA) – São dados dois cubos I e II de áreas totais S_1 e S_2 e de diagonais d_1 e d_2 , respectivamente. Sabendo-se que $S_1 - S_2 = 54\text{m}^2$ e que $d_2 = 3\text{m}$, então o valor da razão $\frac{d_1}{d_2}$ é:
- $3/2$
 - $5/2$
 - 2 (X)
 - $7/3$
 - 3
- 04) (CN – 2º ano) – Uma tábua de madeira tem 2m de comprimento, 1,2m de largura e 5cm de espessura. Se 1dm^3 dessa madeira pesa 800g, o peso, em kg, dessa madeira é igual a:
- 0,96
 - 9,6
 - 96 (X)
 - 960
 - 9600
- 05) (EN) – A altura de um paralelepípedo retângulo mede 60cm e sua base é um quadrado. A diagonal do paralelepípedo forma um ângulo de 60° com o plano da base. O volume do paralelepípedo retângulo é em cm^3 :
- 12000
 - 18000
 - 24000
 - 27000
 - 36000 (X)

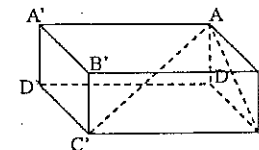
- 06) (EN) – Um paralelepípedo retângulo de volume V tem dimensões inversamente proporcionais a A , B e C . A área total do paralelepípedo é:
- $\frac{2V(ABC)}{A+B+C}$
 - $\frac{V(A+B+C)}{ABC}$
 - $\sqrt[3]{2V^2(A+B+C)}$
 - $\sqrt[3]{V(AB+AC+BC)}$
 - $2(A+B+C)\sqrt[3]{\frac{V^2}{ABC}}$ (X)
- 07) (AMAN) – Aumentando a aresta de um cubo de $\sqrt{3}\text{m}$ obtemos outro cubo cuja diagonal mede 15m. A área total do cubo primitivo é:
- 238m^2
 - $(23 + \sqrt{3})\text{m}^2$
 - 328m^2
 - 288m^2 (X)
 - 72m^2
- 08) (AFA) – Se a soma das medidas das arestas de um cubo é igual a 72, então o volume do cubo será igual a:
- 40
 - 100
 - 144
 - 216(X)

- 09) (EsFAO) – A aresta do cubo da figura mede 15cm. Sobre as arestas \overline{BF} e \overline{DH} tomam-se $\overline{BB'} = 9\text{cm}$ e $\overline{DD'} = 11\text{cm}$, respectivamente. O plano determinado por $\overline{EB'D'}$, intercepta a aresta \overline{CG} em C' . O valor de $\overline{CC'}$ é:



- a) 3 cm
 b) 5 cm (X)
 c) 7 cm
 d) 8 cm
 e) 10 cm
- 10) (EsPCEX) – Sabe-se que um prisma hexagonal regular tem por altura o diâmetro da circunferência circunscrita à base, e que a maior de suas diagonais mede $20\sqrt{2}$ cm. Sua área total e seu volume valem, respectivamente:
- a) 1200 cm^2 e $3000\sqrt{3}\text{ cm}^3$
 b) $3\sqrt{3}\text{ dm}^2$ e 3 dm^3
 c) $3(4 + \sqrt{3})\text{ dm}^2$ e $3\sqrt{3}\text{ dm}^3$ (X)
 d) $1500\sqrt{3}\text{ cm}^2$ e $3000\sqrt{3}\text{ cm}^3$
 e) e 3000 cm^3
- 11) (AFA) – Em um prisma hexagonal regular, a área lateral é 75% da área total. A razão entre a aresta lateral e a aresta da base é:
- a) $\frac{2}{3\sqrt{3}}$ b) $\frac{3}{2\sqrt{3}}$ c) $\frac{2\sqrt{3}}{3}$ d) $\frac{3\sqrt{3}}{2}$ (X)

- 12) (CFO) – No paralelepípedo retângulo $ABCD A'B'C'D'$ da figura, abaixo, temos que $AB = AD = a$ e o ângulo $\widehat{C\hat{A}C'} = 45^\circ$. O volume do paralelepípedo é:



- a) $a^3\sqrt{2}$ (X)
 b) a^3
 c) $a^3\sqrt{3}$
 d) $a^3\sqrt{2}/2$
 e) $a^3\sqrt{3}/2$
- 13) (AFA) – A base de um paralelepípedo oblíquo é um quadrado de lado a . Uma das arestas laterais é b , que forma um ângulo de 60° com os lados adjacentes da base. Qual o volume, em unidades de volume, desse paralelepípedo?
- a) $\frac{b\sqrt{2}}{2a^2}$
 b) $\frac{2a^2b}{\sqrt{2}}$
 c) $\frac{a^2\sqrt{2}}{2b}$
 d) $\frac{a^2b\sqrt{2}}{2}$ (X)
- 14) (ITA) – Dado um prisma hexagonal regular, sabe-se que sua altura mede 3cm e que sua área lateral é o dobro da área de sua base. O volume desse prisma, em cm^3 , é:
- a) $27\sqrt{3}$
 b) $13\sqrt{2}$
 c) 12
 d) $54\sqrt{3}$ (X)
 e) $17\sqrt{5}$

- 15) (EPCAR) – A área lateral de um prisma hexagonal regular de 10cm de altura e apótema da base medindo $3\sqrt{3}$ cm é, em cm^2 :
- 340
 - 360 (X)
 - 380
 - 400
- 16) (EsPCEx) Dispondo de um recipiente em forma de paralelepípedo retângulo, com as dimensões da figura, preenchido com água até o nível indicado, um aluno fez o seguinte experimento:
- mergulhou na água um cubo maciço, com 1cm^3 de volume;
 - mergulhou, sucessivamente, novos cubos, cada vez maiores, cujos volumes formam, a partir do cubo de 1cm^3 de volume, uma progressão aritmética de razão 2cm^3 .
- Após mergulhar certo número de cubos, que ficaram completamente submersos, verificou que a altura do nível da água passou para 39cm.

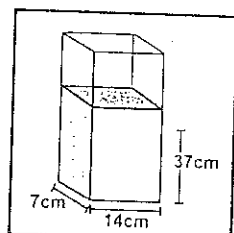


Figura fora de escala

Com base nessas informações, a área total do último cubo colocado é de

- 54cm^2 (X)
- 42cm^2
- 24cm^2
- 150cm^2
- 216cm^2

- 17) (ITA) Considere um prisma regular em que a soma dos ângulos internos de todas as faces é 7200° . O número de vértices desse prisma é igual a
- 11
 - 32
 - 10
 - 20
 - 22 (X)

Cilindros

- 01) (AFA) – Em m^3 , qual o volume de um cilindro cuja base está circunscrita a um triângulo equilátero de $2\sqrt{3}$ m de lado e cuja altura é a mesma do triângulo equilátero inscrito em sua base?
- a) 6π
 - b) 8π
 - c) 12π (X)
 - d) 16π
- 02) (EsPCEX) – Sabe-se que os raios das bases dos cilindros C_1 e C_2 , de mesma área lateral, medem, respectivamente, 12m e 4m. Se o volume de C_1 é igual a $432\pi m^3$, é possível afirmar que o volume de C_2 é igual a:
- a) $138\pi m^3$
 - b) $140\pi m^3$
 - c) $142\pi m^3$
 - d) $144\pi m^3$ (X)

Geometria Analítica – Retas

- 01) (EsPCEX) – Os gráficos das funções $r_1: y = ax + b$; $r_2: y = cx + d$; $t_1: y = mx + h$ e $t_2: y = nx + k$ são tais que:

$$r_1 // r_2 \text{ e } t_1 \perp t_2$$

Nessas condições, é possível afirmar que:

- a) $a = -c$ e $m = -\frac{1}{n}$
b) $a = -\frac{1}{c}$ e $m = -n$
c) $a = c$ e $n = -\frac{1}{m}$ (X)
d) $a = c$ e $n = \frac{1}{m}$

- 02) (AFA) – Há dois pontos sobre a reta $y = 2$ que distam 4 unidades da reta $12y = 5x + 2$. A soma das abscissas desses pontos é:

- a) -2
b) 6
c) $\frac{42}{5}$
d) $\frac{44}{5}$ (X)

03) (AFA) – Qual dos pontos abaixo é equidistante dos vértices do triângulo A (-1, 1), B (2, 1) e C (3, 2)?

- a) $\left(\frac{1}{2}, \frac{3}{2}\right)$
 b) $\left(\frac{1}{2}, \frac{5}{2}\right)$
 c) $\left(\frac{1}{2}, \frac{7}{2}\right)$ (X)
 d) $\left(\frac{1}{2}, \frac{-7}{2}\right)$

04) (EsFAO) – Os pontos P = (4, -2), Q = (-1, 3) e R = (1, 4), são vértices de um triângulo retângulo. A área desse triângulo é:

- a) 3/5
 b) 18/20
 c) 13/3
 d) 15/2 (X)
 e) 7/8

05) (ITA) – Três pontos de coordenadas, respectivamente, (0, 0), (b, 2b) e (5b, 0), com $b > 0$, são vértices de um retângulo. As coordenadas do quarto vértice são dadas por:

- a) (-b, -b)
 b) (2b, -b)
 c) (4b, -2b) (X)
 d) (3b, -2b)
 e) (2b, -2b)

06) (ITA) – A equação da reta bissetriz do ângulo agudo que a reta $y = m x$, $m > 0$ forma com o eixo dos x, é:

- a) $y = \frac{1 + \sqrt{1 + m^2}}{m} x$
 b) $y = \frac{1 - \sqrt{1 + m^2}}{m} x$
 c) $y = \frac{-1 - \sqrt{1 + m^2}}{m} x$
 d) $y = \frac{-1 + \sqrt{1 + m^2}}{m} x$ (X)
 e) n.d.a.

07) (EN) – Considere os conjuntos:

$$A_k = \{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid (1 + k)x + 2ky - 3 + k = 0 \}.$$

Então, $A_1 \cap A_2 \cap A_3 \dots$ é igual a:

- a) \emptyset
 b) $\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x + y - 3 = 0 \}$
 c) $\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x = 3 \}$
 d) $\{(0, 0)\}$
 e) $\{(3, -2)\}$ (X)

08) (AFA) – Dada a seqüência de retas (r_n) $n \in \mathbb{N}^*$, tal que:

$$(r_{10}): y = \frac{x}{1024} + \frac{13}{2}; (r_{11}): y = \frac{x}{2048} + 7; (r_{12}): y = \frac{x}{4096} + \frac{15}{2}$$

é correto afirmar que a reta (r_1) passa pelo ponto:

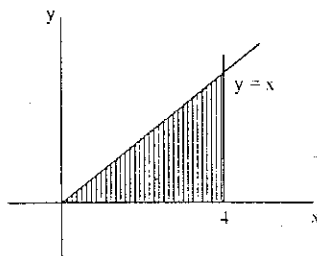
- a) (3, 2)
 b) (3, 4)
 c) (4, 4) (X)
 d) (4, 6)

- 09) (AFA) – A área, em u.a., da circunferência que circunscribe o triângulo determinado pelas retas $(r_1): y = 2x + 1$, $(r_2): 2y + x - 12 = 0$ e $(r_3): y = 1$, é:
- 9π
 - 16π
 - 25π (X)
 - 36π
- 10) (EN) – Considere o triângulo de vértices A (0, 0), B (4, 0) e C (3, 2). O centro da circunferência que passa pelos pontos médios dos lados \overline{AB} e \overline{AC} e pelo pé da altura traçada do vértice C é o ponto:
- $\left(\frac{3}{2}, \frac{3}{8}\right)$ (X)
 - $\left(\frac{5}{2}, \frac{7}{8}\right)$
 - $\left(\frac{3}{2}, \frac{8}{9}\right)$
 - $\left(\frac{5}{2}, -\frac{8}{7}\right)$
 - $\left(\frac{5}{2}, \frac{8}{7}\right)$
- 11) (EN) – Considere o quadrilátero cujos vértices são os pontos de intersecção das retas $y = 2x + 1$ e $y = 3x + 5$ com os eixos coordenados. A área desse quadrilátero é:
- 5 unidades de área
 - $\frac{37}{14}$ unidades de área
 - 3 unidades de área
 - $\frac{53}{12}$ unidades de área
 - $\frac{47}{12}$ unidades de área (X)

- 12) (ITA) – Seja r a mediatriz do segmento de reta de extremos $M = (-4, -6)$ e $N = (8, -2)$. Seja R o raio da circunferência com centro na origem e que tangencia a reta r . Então:
- $R = \frac{\sqrt{7}}{3}$
 - $R = \frac{\sqrt{15}}{3}$
 - $R = \frac{\sqrt{10}}{3}$
 - $R = \frac{\sqrt{10}}{5}$
 - n.d.a. (X)
- 13) (AFA) – Para que a reta de equação $x - 5y + 20 = 0$, seja paralela à reta determinada pelos pontos $M(r, s)$ e $N(2, 1)$, deve-se ter r igual a:
- $\frac{5}{2}s - \frac{5}{2}$
 - $-5s + 7$
 - $-5s + 3$
 - $5s - 3$ (X)
- 14) (CFO) – No triângulo ABC de vértices A(3, 2), B(-1, 1) e C(2, 1), a altura relativa ao lado AC mede, em unidades de comprimento:
- $\sqrt{2}/2$ (X)
 - 1
 - $\sqrt{2}$
 - $5\sqrt{2}/4$
 - $3\sqrt{2}/2$

- 15) (AFA) – O ponto do sistema de coordenadas cartesianas que define o baricentro do triângulo hachurado na figura abaixo, é:

- a) $\left(\frac{7}{3}, 1\right)$
 b) $\left(\frac{8}{3}, \frac{4}{3}\right)$ (X)
 c) $\left(3, \frac{5}{3}\right)$
 d) $\left(\frac{10}{3}, 2\right)$



- 16) (EsFAO) – Seja P um ponto da reta $2x - y = 0$ que equidista de $A(1, -3)$ e da reta $r: x + 2y - 1 = 0$. As coordenadas de P são:

- a) $(13/20, 13/10)$
 b) $(23/30, 23/15)$
 c) $(-27/40, -27/20)$
 d) $(-49/60, -49/30)$ (X)

- 17) (AFA) – As retas (r) $3x + 2y - 5 = 0$, (s) $x + 7y - 8 = 0$ e (t) $5x - 4y - 1 = 0$ são concorrentes no mesmo ponto P. A distância do ponto P à reta (u) $3x - 4y + 3 = 0$ é:

- a) $\frac{1}{5}$
 b) $\frac{2}{5}$ (X)
 c) $\frac{3}{5}$
 d) $\frac{4}{5}$
 e) n.r.a.

- 18) (AFA) – Dois lados de um paralelogramo ABCD estão contidos nas retas (r) $y = 2x$ e (s) $x = 2y$, respectivamente. Se $A = (5, 4)$, então:

- a) $B = (-1, -2)$, $C = (0, 0)$ e $D = (2, 4)$.
 b) $B = (-1, 2)$, $C = (0, 0)$ e $D = (2, 4)$
 c) $B = (1, -2)$, $C = (0, 0)$ e $D = (4, 2)$
 d) $B = (1, 2)$, $C = (0, 0)$ e $D = (4, 2)$ (X)
 e) n.r.a.

- 19) (AMAN) – A soma dos coeficientes angulares das equações das linhas retas que contêm o ponto $A(4, 3)$, determinando com os eixos coordenados, nos quadrantes em que passam, triângulos de área igual a 3 unidades quadradas é:

- a) 1,645
 b) 2,625
 c) 1,875 (X)
 d) 2,525
 e) 1,015

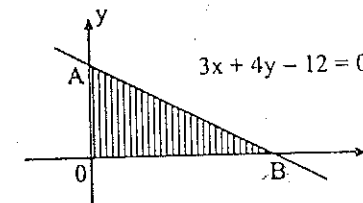
- 20) (EsFAO) – A distância entre as retas $x - 2y + 3 = 0$ e $2x - 4y + k = 0$ é $\frac{\sqrt{5}}{5}$ unidades de comprimento.

O produto dos valores de k é igual a:

- a) 35
 b) 32 (X)
 c) 12
 d) -32
 e) -35

- 21) (EsFAO) – A equação da reta s perpendicular à reta $2x - 3y + 4 = 0$ e que passa por $(3, -1)$ é:
- $3x + 2y - 7 = 0$ (X)
 - $3x - 2y - 11 = 0$
 - $2x - 3y - 15 = 0$
 - $3x + 2y + 1 = 0$
 - $3x - 2y = 0$
- 22) (AFA) – Para que as retas (r) $2y - x - 3 = 0$ e (s) $3y + kx - 2 = 0$ sejam perpendiculares, o valor de k deve ser:
- $-\frac{2}{3}$
 - $\frac{3}{2}$
 - 5
 - 6 (X)
- 23) (ITA) – Sendo (r) uma reta dada pela equação $x - 2y + 2 = 0$, então a equação da reta (s) simétrica à reta (r) em relação ao eixo das abscissas é descrita por:
- $x + 2y = 0$
 - $3x - y + 3 = 0$
 - $2x + 3y + 1 = 0$
 - $x + 2y + 2 = 0$ (X)
 - $x - 2y - 2 = 0$
- 24) (ITA) – Dadas as retas (r_1) : $x + 2y - 5 = 0$, (r_2) : $x - y - 2 = 0$ e (r_3) : $x - 2y - 1 = 0$, podemos afirmar que:
- são 2 a 2 paralelas
 - (r_1) e (r_2) são paralelas
 - (r_1) é perpendicular a (r_3)
 - (r_2) é perpendicular a (r_3)
 - as três retas são concorrentes em um mesmo ponto (X)

- 25) (AFA) – Dados, em um sistema de coordenadas cartesianas, os pontos $A = (1, 2)$, $B(2, -2)$ e $C(4, 3)$, então, a equação da reta, que passa por A e pelo ponto médio do segmento \overline{BC} , é dada por:
- $3x + 2y - 7 = 0$
 - $x + 3y - 7 = 0$
 - $4x + \frac{7}{2}y - 11 = 0$
 - $3x + 4y - 11 = 0$ (X)
- 26) (AFA) – As equações das retas suportes dos lados do triângulo, de vértices $A = (0, 0)$, $B = (1, 3)$ e $C = (4, 0)$, são:
- $3x - y = 0$, $x + y - 4 = 0$ e $y = 0$ (X)
 - $3x + y = 0$, $x + y - 4 = 0$ e $y = 0$
 - $3x + y = 0$, $x - y + 4 = 0$ e $y = 1$
 - $3x - y = 0$, $x - y + 4 = 0$ e $y = 1$
- 27) (AFA) – Qual é a área do triângulo da figura abaixo?



- 4
- 5
- 6 (X)
- 7

28) (AFA) – Dadas as retas $(r) x - y + 1 = 0$ e $(s) 2x + y - 2 = 0$, é possível afirmar que a distância do ponto $P = r \cap s$ à origem é:

- a) $\frac{\sqrt{17}}{4}$
 b) $\frac{\sqrt{17}}{3}$ (X)
 c) $\frac{\sqrt{17}}{2}$
 d) $\sqrt{17}$

29) (ITA) – Duas retas r e s são dadas, respectivamente, pelas equações $3x - 4y = 3$ e $2x + y = 2$. Um ponto P pertencente à reta s tem abscissa positiva e dista 22 unidades de medida da reta r . Se $ax + by + c = 0$ é a equação da reta que contém P e é paralela a r , então $a + b + c$ é igual a:

- a) -132
 b) -126
 c) -118
 d) -114 (X)
 e) -112

30) (ITA) – Dados os pontos $A:(0, 8)$, $B:(-4, 0)$ e $C:(4, 0)$, sejam r e s as retas tais que $A, B \in r$, $B, C \in s$. Considere P_1 e P_2 os pés das retas perpendiculares traçadas de $P:(5, 3)$ às retas r e s , respectivamente. Então a equação da reta que passa por P_1 e P_2 é:

- a) $y + x = 5$ (X)
 b) $y + 2x = 5$
 c) $3y - x = 15$
 d) $x + y = 2$
 e) n.d.a.

31) (ITA) A área de um triângulo é de 4 unidades de superfície, sendo dois de seus vértices os pontos $A:(2, 1)$ e $B:(3, -2)$. Sabendo que o terceiro vértice encontra-se sobre o eixo das abscissas, é possível afirmar que suas coordenadas são:

- a) $(-\frac{1}{2}, 0)$ ou $(5, 0)$
 b) $(-\frac{1}{3}, 0)$ ou $(4, 0)$
 c) $(-\frac{1}{3}, 0)$ ou $(5, 0)$ (X)
 d) $(-\frac{1}{3}, 0)$ ou $(4, 0)$
 e) $(-\frac{1}{5}, 0)$ ou $(3, 0)$

32) (ITA) Em um sistema de coordenadas cartesianas, duas retas r e s , com coeficientes angulares 2 e $\frac{1}{2}$, respectivamente, se interceptam na origem O . Se $B \in r$ e $C \in s$ são dois pontos no primeiro quadrante tais que o segmento \overline{BC} é perpendicular a r e a área do triângulo OBC é igual a 12×10^{-1} , então a distância de B ao eixo das ordenadas vale.

- a) $\frac{8}{5}$
 b) $\frac{4}{5}$ (X)
 c) $\frac{2}{5}$
 d) $\frac{1}{5}$
 e) 1.

33) (ITA) Em relação a um sistema de eixos cartesiano ortogonal no plano, três vértices de um tetraedro regular são dados por $A = (0, 0)$, $B = (2, 2)$ e $C = (1 - \sqrt{3}, 1 + \sqrt{3})$. O volume do tetraedro é

- a) $\frac{8}{3}$ (X)
- b) 3
- c) $\frac{3\sqrt{3}}{2}$
- d) $\frac{5\sqrt{3}}{2}$
- e) 8

34) (ITA) A área do polígono, situado no primeiro quadrante, que é delimitado pelos eixos coordenados e pelo conjunto $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2: 3x^2 + 2y^2 + 5xy - 9x - 8y + 6 = 0\}$, é igual a:

- a) $\sqrt{6}$
- b) $\frac{5}{2}$ (X)
- c) $2\sqrt{2}$
- d) 3
- e) $\frac{10}{3}$

Circunferência

01) (EN) – Seja P o ponto da circunferência $x^2 + y^2 - 6x - 8y + 24 = 0$ mais próximo da origem. A soma das coordenadas de P é:

- a) $\frac{18}{5}$
- b) $\frac{7}{2}$
- c) $\frac{9}{2}$
- d) $\frac{28}{5}$ (X)
- e) $\frac{13}{2}$

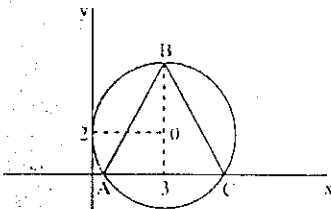
02) (EsFAO) – A equação de uma reta que passa pelo centro da circunferência cuja equação é $x^2 + y^2 - 2x + 4y - 4 = 0$ e é perpendicular à reta $3x - 2y + 7 = 0$ é:

- a) $3x + 2y + 7 = 0$
- b) $2x + 3y + 4 = 0$ (X)
- c) $3x - 2y - 4 = 0$
- d) $2x + 2y - 7 = 0$
- e) $2x - 2y - 4 = 0$

- 03) (AFA) – Qual a menor distância em cm, entre o ponto $P(-4, 3)$ e a circunferência $x^2 + y^2 - 16x - 16y + 24 = 0$?
- a) $\sqrt{3}$
 b) $\sqrt{5}$
 c) 3
 d) 5 (X)
- 04) (ITA) – Seja C a circunferência $x^2 + y^2 - 2x - 6y + 5 = 0$. Considere em C a corda AB cujo ponto médio é $M(2, 2)$. O comprimento de AB (em unidade de comprimento) é igual a:
- a) $2\sqrt{6}$
 b) $\sqrt{3}$
 c) 2
 d) $2\sqrt{3}$
 e) n.d.a. (X)
- 05) (AFA) – Qual o valor numérico da área do polígono que tem como vértices a intersecção da circunferência de centro $C(2, 0)$ e raio 4, com os eixos coordenados?
- a) $8\sqrt{2}$
 b) $8\sqrt{3}$
 c) $16\sqrt{2}$
 d) $16\sqrt{3}$ (X)
- 06) (AFA) – No primeiro quadrante, seja a região triangular β determinada pelos eixos coordenados e pela reta $(r): y = -x + a$ e a região circular $(\alpha) 2x^2 + 2y^2 < a^2$. O valor numérico da área da região $\beta - \alpha$ é:
- a) $\frac{a^2}{16}(4 - \pi)$
 b) $\frac{a^2}{8}(4 - \pi)$ (X)
 c) $\frac{a^2}{32}(\pi - 1)$
 d) $\frac{a^2}{4}(\pi - 1)$

- 07) (AFA) – Qual das equações abaixo representa a circunferência centrada no eixo das abscissas e tangente, externamente, no ponto da intersecção da bissetriz do primeiro quadrante com a circunferência $x^2 + y^2 - 6x - 6y + 17 = 0$?
- a) $x^2 + y^2 - 3 + \frac{\sqrt{2}}{2} = 0$
 b) $x^2 + y^2 + (6 - \sqrt{2})x = 0$
 c) $x^2 + y^2 - (6 + \sqrt{2})x = 0$
 d) $x^2 + y^2 - 19 + 6\sqrt{2} = 0$ (X)
- 08) (ITA) – Seja C a circunferência dada pela equação $x^2 + y^2 + 2x + 6y + 9 = 0$. $P = (a, b)$ é o ponto em C mais próximo da origem, então:
- a) $a = -\frac{3}{2}$ e $4b^2 + 24b + 15 = 0$
 b) $a = -\frac{1}{2}$ e $4b^2 + 24b + 33 = 0$
 c) $a = \frac{\sqrt{10}}{10} - 1$ e $b = 3a$
 d) $a = -\frac{\sqrt{10}}{10} - 1$ e $b = 3a$ (X)
 e) n.d.a.
- 09) (ITA) – Considere a região ao plano cartesiano xy definida pela desigualdade: $x^2 + y^2 - 2x + 4y + 4 \leq 0$. Quando essa região rodar um ângulo de $\frac{\pi}{3}$ radianos em torno da reta $y + x + 1 = 0$, ela irá gerar um sólido cujo volume é igual a:
- a) $\frac{4\pi}{3}$
 b) $\frac{2\pi}{3}$
 c) $\frac{\pi}{3}$
 d) $\frac{4\pi}{9}$ (X)
 e) n.d.a.

- 10) (CFO) – A equação da circunferência na qual os pontos $A(2; -\sqrt{3})$ e $B(0; \sqrt{3})$ são diametralmente opostos é:
- $x^2 + y^2 - 4x + 1 = 0$
 - $x^2 + y^2 + 2x + 3 = 0$
 - $x^2 + y^2 - 2x - 3 = 0$ (X)
 - $x^2 + y^2 = 3$
 - $x^2 + y^2 + 4x - 1 = 0$
- 11) (AFA) – Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais, considere PI a circunferência de equação $2x^2 + 2y^2 - 11x + 6y - 8 = 0$. Então, a equação da circunferência que é tangente ao eixo das abscissas e com o mesmo centro de PI, é dada por:
- $\left(x + \frac{3}{2}\right)^2 + \left(y - \frac{11}{4}\right)^2 = \frac{4}{9}$
 - $\left(x + \frac{4}{11}\right)^2 + (y - 2)^2 = \frac{2}{3}$
 - $\left(x - \frac{11}{4}\right)^2 + \left(y + \frac{3}{2}\right)^2 = \frac{9}{4}$ (X)
 - $2x^2 + 2y^2 - 11x + 6y - \frac{1}{8} = 0$
- 12) (AFA) – De acordo com a figura abaixo, podemos afirmar que a área do triângulo isósceles ABC, em unidades de área, é:



- $2\sqrt{3}$
- $3\sqrt{3}$
- $4\sqrt{5}$
- $5\sqrt{5}$ (X)

- 13) (AFA) – A equação da reta que passa pelos pontos de intersecção das circunferências: $x^2 + y^2 - 2x - 2y = 0$ e $x^2 + y^2 - 3x + y - 4 = 0$ é:
- $x + 3y + 4 = 0$
 - $x + 3y - 4 = 0$
 - $x - 3y - 4 = 0$
 - $x - 3y + 4 = 0$ (X)
 - n.r.a.
- 14) (EsFAO) – O centro e o raio da circunferência de equação $x^2 + y^2 + 2x - 6y + 8 = 0$ são:
- $C(-1, 3); r = \sqrt{2}$ (X)
 - $C(1, -3); r = 2$
 - $C(-1, 3); r = 2$
 - $C(1, -3); r = \sqrt{2}$
 - $C(-1, -3); r = 2$
- 15) (AFA) – As equações das retas tangentes à circunferência $(x - 2)^2 + (y - 1)^2 = 4$ e paralelas à reta $x + y - 2 = 0$ são:
- $x + y - (3 + 2\sqrt{2}) = 0$ e $x + y - (3 - 2\sqrt{2}) = 0$ (X)
 - $x + y + (3 + 2\sqrt{2}) = 0$ e $x + y + (3 - 2\sqrt{2}) = 0$
 - $x + y + (-3 + 2\sqrt{2}) = 0$ e $x + y + (-3 - 2\sqrt{2}) = 0$
 - $x + y - (-3 + 2\sqrt{2}) = 0$ e $x + y - (-3 - 2\sqrt{2}) = 0$
 - n.r.a.
- 16) (AMAN) – As coordenadas do centro do círculo de equação $x^2 + y^2 - 4x + 6y - 3 = 0$ são:
- $C(-2; 3)$
 - $C(3; -2)$
 - $C(1; 0)$
 - $C(0, 1)$
 - $C(2; -3)$ (X)

- 17) (AMAN) – A equação da circunferência de centro $C(2; 1)$ e tangente a reta $y = 0$ é:
- $x^2 + y^2 - 4x - 4y + 1 = 0$
 - $x^2 + y^2 - 2x - 2y + 2 = 0$
 - $x^2 + y^2 - 4x - 2y + 4 = 0$ (X)
 - $x^2 + y^2 - 4x + 1 = 0$
 - $x^2 + y - 4y + 2 = 0$
- 18) (EsFAO) – A área da região do plano definida por $x^2 + y^2 - 4x \leq 0$ e $x - y - 2 \geq 0$ vale, em unidades de área:
- $\pi/2$
 - π
 - 2π (X)
 - 4π
 - 8π
- 19) (AFA) – A circunferência, com centro em $(1, 2)$ e tangente à reta $x - y + 3 = 0$, tem equação:
- $x^2 + y^2 - 4x - 2y + 3 = 0$
 - $x^2 + y^2 - 4y - 2x + 3 = 0$ (X)
 - $x^2 + y^2 - 4y - 2x + 7 = 0$
 - $x^2 + y^2 - 4x - 2y + 7 = 0$
- 20) (ITA) – Um triângulo equilátero ABC é tal que $A : (0, 3)$, $B : (3\sqrt{3}, 0)$ e a abscissa do ponto C é maior que 2. A circunferência circunscrita a esse triângulo tem raio r e centro em $O : (a, b)$. Então $a^2 + b^2 + r^2$ é igual a:
- 31
 - 32
 - 33 (X)
 - 34
 - 35

- 21) (ITA) – Uma das circunferências que passa pelo ponto $P : (0, 0)$ e tangencia as retas $(r_1) : x - y = 0$ e $(r_2) : x + y - 2 = 0$ tem sua equação dada por:
- $(x - 1)^2 + (y + 1)^2 = \sqrt{2}$
 - $(x - 1)^2 + (y + 1)^2 = 2$ (X)
 - $(x - 1)^2 + (y - 1)^2 = 2$
 - $(x + 1)^2 + (y - 1)^2 = \sqrt{2}$
 - $(x + 1)^2 + (y + 1)^2 = 2$
- 22) (IME) – Demonstrar analiticamente que se uma reta perpendicular a uma corda de uma circunferência, passa pelo seu centro, então, ela divide a corda no seu ponto médio.
- 23) (ITA) Considere o seguinte raciocínio de cunho cartesiano: “Se a circunferência de centro $C = (h, 0)$ e raio r intercepta a curva $y = +\sqrt{x}$, $x > 0$, no ponto $A = (a, \sqrt{a})$ de forma que o segmento \overline{AC} seja perpendicular à reta tangente à curva em A , então $x = a$ é raiz dupla da equação em x que se obtém da intersecção da curva com a circunferência.”
Use esse raciocínio para mostrar que o coeficiente angular dessa reta tangente em A é $\frac{1}{2\sqrt{a}}$.
- 24) (ITA) Duas retas r_1 e r_2 são paralelas à reta $3x - y = 37$ e tangentes à circunferência $x^2 + y^2 - 2x - y = 0$. Se d_1 é a distância de r_1 até a origem e d_2 é a distância de r_2 até a origem, então $d_1 + d_2$ é igual a:
- $\sqrt{12}$.
 - $\sqrt{15}$.
 - $\sqrt{7}$.
 - $\sqrt{10}$.
 - $\sqrt{5}$. (X)

- 25) (ITA) Sejam os pontos A: (2, 0), B: (4, 0) e P: (3, $5 + 2\sqrt{2}$).
- a) Determine a equação da circunferência C, cujo centro está situado no primeiro quadrante, passa pelos pontos A e B e é tangente ao eixo y.
- b) Determine as equações das retas tangentes à circunferência C que passam pelo ponto P.
- Resp. a) $(x - 3)^2 + (y - 2\sqrt{2})^2 = 9$
- b) $4x - 3y + 3 + 6\sqrt{2} = 0$ ou $4x + 3y - 27 - 6\sqrt{2} = 0$

- 26) (ITA) Seja C a circunferência de centro na origem, passando pelo ponto P = (3, 4). Se t é a reta tangente a C por P, determine a circunferência C' de menor raio, com centro sobre o eixo x e tangente simultaneamente à reta t e à circunferência C.

Resp: $r = \frac{5}{4}$ e $O\left(\frac{25}{4}, 0\right)$

- 27) (ITA) Uma circunferência passa pelos pontos A = (0, 2), B = (0, 8) e C = (8, 8).
Então, o centro da circunferência e o valor de seu raio, respectivamente, são
- a) (0, 5) e 6.
b) (5, 4) e 5.
c) (4, 8) e 5,5.
d) (4, 5) e 5. (X)
e) (4, 6) e 5.

Cônicas e Lugares Geométricos

- 01) (AFA) – Se A (10, 0) e B (-5, y) são pontos de uma elipse cujos focos são $F_1(-8, 0)$ e $F_2(8, 0)$, o perímetro do triângulo BF_1F_2 é:
- a) 24
b) 36 (X)
c) 40
d) 60
- 02) (AFA) – A distância focal da elipse $x^2 + 16y^2 = 4$ é:
- a) 1
b) 3
c) $\sqrt{15}$ (X)
d) $\sqrt{20}$
- 03) (ITA) – Uma reta t do plano cartesiano xOy tem coeficiente angular 2a e tangencia a parábola $y = x^2 - 1$ no ponto de coordenadas (a, b). Se (c, 0) e (0, d) são as coordenadas de dois pontos de t tais que $c > 0$ e $c = -2d$, então a/b é igual a:
- a) -4/15 (X) b) -5/16 c) -3/16 d) -6/15 e) -7/15

- 04) (EN) – A equação da parábola cujo foco é o ponto (1, 4) e cuja diretriz é a reta $y = 3$ é:
- a) $y = x^2 - 2x + 8$
 b) $y = -x^2 + x - 8$
 c) $y = \frac{x^2}{2} - x + 4$ (X)
 d) $y = \frac{x^2}{2} - \frac{x}{2} + 2$
 e) $x = y^2 - y + 4$
- 05) (EN) – As imagens dos complexos z tais que $|z + 2\bar{z}| = 1$ formam uma:
- a) elipse (X)
 b) hipérbole
 c) parábola
 d) circunferência
 e) reta
- 06) (EN) – A menor distância entre um ponto da parábola $y = 1 - x^2$ e a origem é igual a:
- a) 1
 b) $\frac{1}{2}$
 c) $\frac{1}{4}$
 d) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ (X)
 e) $\frac{\sqrt{3}}{4}$

- 07) (CFO) – No plano complexo, o lugar geométrico dos complexos Z tais que $|Z - 2 + i| = |Z + 4 - 3i|$ é dado por:
- a) um par de retas paralelas.
 b) uma circunferência de centro $C(-1, 1)$.
 c) uma elipse de focos em $(-2, 1)$ e $(4, 3)$.
 d) uma reta perpendicular ao segmento de extremos $(2, -1)$ e $(-4, 3)$. (X)
 e) uma reta que passa por $(-2, 1)$ e $(4, 3)$
- 08) (AFA) – A equação da elipse que, em um sistema de eixos ortogonais, tem focos $F_1(-3, 0)$ e $F_2(3, 0)$ e passa pelo ponto $P\left(\frac{5}{2}, 2\sqrt{3}\right)$ é:
- a) $\frac{x^2}{36} + \frac{y^2}{25} = 1$
 b) $\frac{x^2}{16} + \frac{y^2}{25} = 1$
 c) $\frac{x^2}{25} + \frac{y^2}{36} = 1$
 d) $\frac{x^2}{25} + \frac{y^2}{16} = 1$ (X)
- 09) (ITA) – Considere as afirmações:
- I) Uma elipse tem como focos os pontos $F_1(-2, 0)$, $F_2(2, 0)$ e o eixo maior 12. Sua equação é $\frac{x^2}{36} + \frac{y^2}{32} = 1$
- II) Os focos de uma hipérbole são $F_1(-\sqrt{5}, 0)$, $F_2(\sqrt{5}, 0)$ e sua excentricidade é $\frac{\sqrt{10}}{2}$. Sua equação é $3x^2 - 2y^2 = 6$.
- III) A parábola $2y = x^2 - 10x - 100$ tem como vértice o ponto $P\left(5, \frac{125}{2}\right)$.

Então:

- a) Todas as afirmações são falsas.
 b) Apenas as afirmações II e III são falsas.
 c) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
 d) Apenas a afirmação III é verdadeira.
 e) n.d.a. (X)
- 10) (AFA) – A equação da elipse de centro $C = (-2, 1)$, de excentricidade $\frac{3}{5}$ e de eixo maior horizontal com comprimento 20 é:

a) $\frac{(x+2)^2}{100} + \frac{(y-1)^2}{64} = 1$ (X)

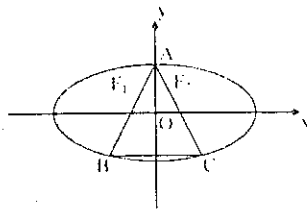
b) $\frac{(x-2)^2}{100} + \frac{(y-1)^2}{64} = 1$

c) $\frac{(x-2)^2}{100} + \frac{(y+1)^2}{64} = 1$

d) $\frac{(x+2)^2}{100} + \frac{(y+1)^2}{64} = 1$

e) n.r.a.

- 11) (EsFAO) – O triângulo ABC da figura é equilátero de lado 8 unidades e contém os focos da elipse. Se o centro dessa elipse é a origem do sistema cartesiano plano, sua equação é:



a) $16x^2 + 25y^2 = 400$

b) $9x^2 + 4y^2 = 144$

c) $3x^2 + 4y^2 = 75$ (X)

d) $9x^2 + 4y^2 = 36$

e) $9x^2 + 4y^2 = 4$

- 12) (EsFAO) – Os focos da elipse de equação:

$$\frac{(x-1)^2}{16} + \frac{(y+2)^2}{25} = 1 \text{ são:}$$

a) $F_1(1, 1)$ e $F_2(1, -5)$ (X)

b) $F_1(4, -2)$ e $F_2(-2, -2)$

c) $F_1(0, 3)$ e $F_2(0, -3)$

d) $F_1(3, 0)$ e $F_2(-3, 0)$

e) $F_1(5, -2)$ e $F_2(-3, -2)$

- 13) (AMAN) – A equação reduzida da elipse, na qual as distâncias de um dos focos sobre o eixo dos xx' às extremidades do eixo maior são iguais a 5 e 1, respectivamente, é:

a) $\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{5} = 1$ (X)

b) $\frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{9} = 1$

c) $\frac{x^2}{3} + \frac{y^2}{5} = 1$

d) $\frac{y^2}{5} + \frac{x^2}{4} = 1$

e) $\frac{x^2}{2} + y^2 = 1$

- 14) (AMAN) – O lugar geométrico de $x^2 - 5x - 6 = 0$ no \mathbb{R}^2 corresponde a:

a) uma reta

b) duas retas concorrentes

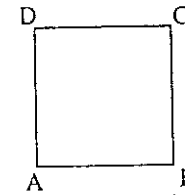
d) três retas

c) uma parábola

e) duas retas paralelas. (X)

- 15) (EsFAO) – No plano Argand-Gauss, o lugar geométrico dos complexos “z” tais que $|z - 2i| + |z + i| = 5$ é:
- uma circunferência
 - uma hipérbole
 - uma parábola
 - uma elipse (X)
 - uma reta
- 16) (EsFAO) – A reta $x - 2y - k = 0$ é tangente à curva $3x^2 + 4y^2 - 8y - 8 = 0$. O valor de k é:
- 2 ou -6 (X)
 - 2 ou -2
 - 3 ou 4
 - 3 ou 8
 - 3 ou 5
- 17) (AFA) – A equação reduzida $\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{4+k} = 1$, onde $k \neq -4$ é um número real, representa uma:
- parábola, se $0 < k < 4$
 - hipérbole, se $k < -4$ (X)
 - circunferência, se $k = 4$
 - elipse, se $k > 0$
- 18) (EN) – O Lugar Geométrico das imagens dos complexos $z = x + yi$ tais que $x^2 - y^2 + x + y = 0$ é:
- uma reta
 - uma circunferência
 - uma parábola
 - formado por duas retas concorrentes (X)
 - formado por duas retas paralelas.

- 19) (ITA) – Calculando-se a área da região limitada por $y \leq \frac{3}{2}(x+2)$ e $x^2 + (y-3)^2 \leq 13$ obtém-se:
- $2\sqrt{13}\pi$
 - $(3\sqrt{13}\pi)/2$
 - 13π
 - $\sqrt{13}\pi$
 - $(13\pi)/2$ (X)
- 20) (EN) – A área do triângulo formado pelos eixos coordenados e pela tangente à curva $y = 4x^2$ no ponto (1, 4) vale:
- 8 (X)
 - 4
 - 2
 - 1
 - $\frac{1}{2}$
- 21) (IME) – ABCD é um quadrado de lado ℓ , conforme figura abaixo. Sabendo-se que K é a soma dos quadrados das distâncias de um ponto P do plano definido por ABCD aos vértices de ABCD, determine:



- o valor mínimo de K e a posição do ponto P na qual ocorre esse mínimo;
- o lugar geométrico do ponto P para $K = 4\ell^2$.

Resp: círculo de raio $\frac{\ell\sqrt{2}}{2}$

- 22) (IME) – Uma piscina de base retangular tem, em metros, as seguintes dimensões: base, 5×6 e altura, 3. Dois terços do volume da piscina são ocupados por água. Na superfície da água, forma-se uma pequena bolha de ar. A bolha de ar está equidistante das paredes de 5m de base. Em relação às paredes de 6m de base, sua posição é tal que a distância a uma das paredes é o dobro da distância à outra. Estabeleça um sistema de coordenadas retangulares que tenham como origem um dos cantos interiores da piscina e como dos planos coordenados a parede de base de 6m mais próxima da bolha. Em relação a esse sistema, determine as coordenadas retangulares do ponto onde se encontra a bolha de ar.

Resp: $(-5/3, 3, 2)$

- 23) (IME) – Considere uma elipse e uma hipérbole centradas na origem, O, de um sistema cartesiano, com eixo focal coincidente com o eixo OX. Os focos da elipse são vértices da hipérbole e os focos da hipérbole são vértices da elipse.

Dados os eixos da elipse como 10cm e $\frac{20}{3}$ cm, determine as equações das parábolas, que passam pelas intersecções da elipse e da hipérbole e são tangentes ao eixo OY na origem.

Resp: $x = \frac{9\sqrt{35}}{40} y^2$

- 24) (IME) – Determine a equação da reta que passa por um dos vértices da curva definida por: $4y^2 + 8y - x^2 = 4$, formando um ângulo de 45° com o eixo horizontal.

R.: $y = x - 1 \pm \sqrt{2}$

- 25) (ITA) Considere a região do plano cartesiano definida pela desigualdade $x^2 + 4x + y^2 - 4y - 8 \leq 0$. Quando essa região rodar um ângulo de $\frac{\pi}{6}$ radianos em torno da reta $x + y = 0$, ela irá gerar um sólido de superfície externa total com área igual a:

a) $\frac{128}{3}\pi$. (X)

b) $\frac{128}{4}\pi$.

c) $\frac{128}{5}\pi$.

d) $\frac{128}{6}\pi$.

e) $\frac{128}{7}\pi$.

- 26) (ITA) A distância focal e a excentricidade da elipse com centro na origem e que passa pelos pontos $(1,0)$ e $(0,-2)$ são, respectivamente,

a) $\sqrt{3}$ e $\frac{1}{2}$.

b) $\frac{1}{2}$ e $\sqrt{3}$.

c) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ e $\frac{1}{2}$.

d) $\sqrt{3}$ e $\frac{\sqrt{3}}{2}$.

e) $2\sqrt{3}$ e $\frac{\sqrt{3}}{2}$. (X)

27) (ITA) Considere todos os números $z = x + iy$ que têm módulo $\frac{\sqrt{7}}{2}$ e estão na elipse $x^2 + 4y^2 = 4$. Então, o produto deles é igual a:

- a) $\frac{25}{9}$.
 b) $\frac{49}{16}$. (X)
 c) $\frac{81}{25}$.
 d) $\frac{25}{7}$.
 e) 4.

28) (ITA) Considere a família de circunferências com centros no segundo quadrante e tangentes ao eixo Oy. Cada uma dessas circunferências corta o eixo Ox em dois pontos, distantes entre si de 4 cm. Então, o lugar geométrico dos centros dessas circunferências é parte:

- a) de uma elipse.
 b) de uma parábola.
 c) de uma hipérbole. (X)
 d) de duas retas concorrentes.
 e) da reta $y = -x$.

29) (ITA) Sabe-se que uma elipse de equação $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$ tangencia internamente a circunferência de equação $x^2 + y^2 = 5$ e que a reta de equação $3x + 2y = 6$ é tangente à elipse no ponto P. Determine as coordenadas de P.

resp. (8/9, 5/3)

30) (ITA) Os focos de uma elipse são $F_1(0, -6)$ e $F_2(0, 6)$. Os pontos $A(0, 9)$ e $B(x, 3)$, $x > 0$, estão na elipse. A área do triângulo com vértices em B, F_1 e F_2 é igual a

- a) $22\sqrt{10}$
 b) $18\sqrt{10}$
 c) $15\sqrt{10}$
 d) $12\sqrt{10}$ (X)
 e) $6\sqrt{10}$

31) (ITA) Assinale a opção que representa o lugar geométrico dos pontos (x, y) do plano que satisfazem a equação

$$\begin{bmatrix} x^2 + y^2 & x & y & 1 \\ 40 & 2 & 6 & 1 \\ 4 & -2 & 0 & 1 \\ 34 & 5 & 3 & 1 \end{bmatrix} = 288.$$

- a) Uma elipse.
 b) Uma parábola.
 c) Uma circunferência. (X)
 d) Uma hipérbole.
 e) Uma reta.

Geometria Analítica no R^3

- 01) (EN) – A equação do plano que passa pelos pontos $(1, 0, 1)$ e $(0, 1, -1)$ e é paralelo ao segmento que une os pontos $(1, 2, 1)$ e $(0, 1, 0)$ é:
- a) $3x - y - 2z - 1 = 0$ (X)
 - b) $x - 3y + 2z + 1 = 0$
 - c) $3x - y + 2z - 1 = 0$
 - d) $-5x + y + 2z + 3 = 0$
 - e) $2x - 3y + z - 1 = 0$
- 02) (EN) – Se $\vec{u} + \vec{v} + \vec{w} = \vec{0}$, $|\vec{u}| = \frac{3}{2}$, $|\vec{v}| = \frac{1}{2}$ e $|\vec{w}| = 2$, o valor da soma dos produtos escalares $\vec{u} \cdot \vec{v} + \vec{v} \cdot \vec{w} + \vec{u} \cdot \vec{w}$ é igual a:
- a) 1
 - b) 0
 - c) $\frac{-1}{4}$
 - d) -1
 - e) $\frac{-13}{4}$ (X)

03) (EN) – Sabendo-se que \vec{u} e \vec{v} são vetores que satisfazem as seguintes condições:

I) \vec{u} é paralelo a $\vec{w} = \vec{i} - \vec{j} + \vec{k}$

II) \vec{v} é ortogonal a \vec{w}

III) $\vec{a} = \vec{u} + \vec{v}$, onde $\vec{a} = 2\vec{i} + \vec{j} - 3\vec{k}$

Podemos afirmar que o produto vetorial, $\vec{u} \times \vec{v}$, é:

a) $\frac{-16}{9}\vec{i} + \frac{2}{9}\vec{j} + \frac{14}{9}\vec{k}$

b) $\frac{-2}{3}\vec{i} + \frac{2}{3}\vec{j} - \frac{2}{3}\vec{k}$

c) nulo

d) $\frac{-4}{3}\vec{i} - \frac{10}{3}\vec{j} - 2\vec{k}$ (X)

e) $\frac{-16}{3}\vec{i} + \frac{2}{3}\vec{j} - \frac{14}{3}\vec{k}$

04) (EN) – O valor de m para que as retas r e s

$$r: \begin{cases} y = mx - 3 \\ z = -2x \end{cases} \quad e \quad s: \begin{cases} x = -1 + 2t \\ y = 3 - t \\ z = 5t \end{cases}$$

sejam ortogonais é:

a) -10

b) -8 (X)

c) 4

d) 6

e) 8

05) (EN) – A equação do plano que contém as retas de equação

$$\frac{x-4}{3} = y-3 = \frac{z-5}{4} \quad e \quad \frac{x-6}{5} = \frac{y-4}{2} = \frac{z-3}{2}$$
 é igual a:

a) $4x + 3y + 5z = 13$

d) $6x - 14y - z = -23$ (X)

b) $6x + 4y + 3z = 12$

e) $4x + 3y + 5z = 12$

c) $6x - 14y - z = 0$

06) (EN) – Os vetores \vec{u} e \vec{v} são tais que $|\vec{u} + \vec{v}| = 10$ e $|\vec{u} - \vec{v}| = 4$.

O produto escalar $\vec{u} \cdot \vec{v}$ vale:

a) -1

b) $2\sqrt{5}$

c) 21 (X)

d) 29

e) 40

07) (CFO) – Os vetores $\vec{v}_1 = x\vec{i} + 2\vec{j} + 3\vec{k}$ e $\vec{v}_2 = 2\vec{i} - \vec{j} + 2\vec{k}$ são perpendiculares. O valor de x é:

a) -2 (X)

b) -1

c) 0

d) 1

e) 2

08) (EN) – A componente do vetor $\vec{u} = (5, 6, 5)$ na direção do vetor $\vec{v} = (2, 2, 1)$ é o vetor:

a) $\left(\frac{5}{\sqrt{86}}, \frac{5}{\sqrt{86}}, \frac{5}{2\sqrt{86}}\right)$

b) (6, 6, 3) (X)

c) (10, 10, 5)

d) $\left(\frac{2}{3}, \frac{2}{3}, \frac{1}{3}\right)$

e) $\left(\frac{5}{2}, \frac{5}{2}, \frac{5}{4}\right)$

09) (EsFAO) – O vetor $\vec{v} = (-1/2, a)$ é unitário, então:

a) $a = \pm\sqrt{3}/2$ (X)

d) $a = \pm 1$

b) $a = \pm 1/2$

e) $a = \pm 3/2$

c) $a = \pm 1/4$

- 10) (EsFAO) – Sendo $\vec{u} = 2\vec{i} - 3\vec{j}$ e $\vec{v} = 4\vec{i} + \vec{j}$, o vetor $\vec{w} = 2\vec{u} - 3\vec{v}$ pode ser representado pelo par ordenado:
- $(-8, -9)$ (X)
 - $(8, 9)$
 - $(-9, -8)$
 - $(9, 8)$
 - $(0, 0)$
- 11) (EsFAO) – Os vetores u e v pertencentes ao R^3 determinam um ângulo de 135° e são tais que $|\vec{u}| = \sqrt{2}$ e $|\vec{v}| = \sqrt{3}$. O valor de $|\vec{u} \times \vec{v}|$ é:
- 3
 - $\sqrt{3}$ (X)
 - $\frac{\sqrt{3}}{2}$
 - $-\frac{\sqrt{3}}{2}$
 - $-\sqrt{3}$
- 12) (EN) – As equações da reta que passa pelo ponto $P(3, -2, -4)$, é paralela ao plano $3x - 2y - 3z - 7 = 0$ e intercepta a reta $\frac{x-2}{3} = \frac{-4-y}{2} = \frac{z-1}{2}$ são:
- $\frac{x-3}{5} = \frac{y+2}{-6} = \frac{z+4}{9}$ (X)
 - $\frac{x-3}{-43} = \frac{y+2}{30} = \frac{z+4}{-23}$
 - $\frac{x-5}{3} = \frac{y+6}{-2} = \frac{z+9}{4}$
 - $\frac{x+43}{3} = \frac{y-30}{-2} = \frac{z+23}{-4}$
 - $\frac{x-2}{3} = \frac{y+4}{-2} = \frac{z-1}{2}$

- 13) (EsFAO) – Os vetores $\vec{u} (2, -1, 3)$ e $\vec{v} (3, k, -1)$ são perpendiculares. O valor de k é:
- $\sqrt{2}$
 - $\sqrt{3}$
 - 2
 - 3 (X)
 - 6
- 14) (EN) – \vec{u} e \vec{v} são vetores tais que $|\vec{u} \cdot \vec{v}| = 1$ e $|\vec{u} \times \vec{v}| = |\vec{i} + \vec{j} + \vec{k}|$. O ângulo entre \vec{u} e \vec{v} vale:
- 30°
 - 45°
 - 60° (X)
 - 90°
 - 120°
- 15) (EN) – O gráfico da solução do sistema $\begin{cases} x=2 \\ y=3 \end{cases}$ é, no R^2 e no R^3 , respectivamente:
- um ponto e uma reta (X)
 - uma reta e um plano
 - um ponto e um ponto
 - um ponto e um plano
 - inexistente e uma reta
- 16) (EN) – Coloque, na coluna direita V quando a afirmação é verdadeira e F quando é falsa.
- Se $(\hat{a}, \hat{b}, \hat{c})$ é uma progressão aritmética então $(a^2 b c, a b^2 c, a b c^2)$ também é. ()
 - O produto dos 17 primeiros termos da progressão geométrica $(3^8, -3^7, 3^6, \dots)$ é 1 ()
 - Os pontos $A(2, 2, 3)$, $B(0, 1, 2)$, $C(-1, 3, 3)$, $D(3, 0, 1)$ não são coplanares ()

Lendo a coluna da direita de cima para baixo encontramos:

- a) V V F (X)
- b) V V V
- c) F F F
- d) F V F
- e) V F V

17) (EN) – Dois vetores \vec{u} e \vec{v} são unitários e formam um ângulo de 30° . O módulo do vetor soma $(\vec{u} + \vec{v})$ é:

- a) $\sqrt{2 + \sqrt{3}}$ (X)
- b) $\sqrt{6}$
- c) $2\sqrt{3}$
- d) $\sqrt{3} + 2$
- e) $3 + \sqrt{2}$

18) (EN) Sejam $\vec{u} = (-1, 0, 1 + c)$, $\vec{v} = (-1, 0, 0)$ e $\vec{w} = (0, 1, -1)$ vetores do \mathbb{R}^3 . Se o ângulo entre os vetores \vec{u} e $(\vec{v} \times \vec{w})$ é $\frac{\pi}{3}$ radianos, então o valor não nulo de c é

- a) 3
- b) 2
- c) -2 (X)
- d) -3

19) (EN) Se $|\vec{u}| = 3$ e $|\vec{v}| = 4$, o valor máximo de $|\vec{u} \times \vec{v}|$ é:

- a) 1
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 7 (X)

20) (EN) A reta no \mathbb{R}^3 que passa pelo centro da esfera $x^2 + y^2 - 4x - 2y = 5$ e é perpendicular ao plano $2x - 3y - z + 1 = 0$ tem equações paramétricas

- a) $x = 2 + 2t, y = -3 + t, z = -t, t \in \mathbb{R}$
- b) $x = 2 + 2t, y = 1 - 3t, z = -t, t \in \mathbb{R}$ (X)
- c) $x = 1 - 2t, y = 1 + 2t, z = -1 - t, t \in \mathbb{R}$
- d) $x = 1 + t, y = 2 + 2t, z = -1 + t, t \in \mathbb{R}$

- 03) (EsPCEEx) – O volume de um cilindro equilátero de 1 metro de raio é, aproximadamente, igual a:
- $3,1 \text{ m}^3$
 - $6,3 \text{ m}^3$ (X)
 - $9,4 \text{ m}^3$
 - $12,6 \text{ m}^3$
 - $15,7 \text{ m}^3$
- 04) (ITA) – Em um cilindro circular reto sabe-se que a altura h e o raio da base r são tais que os números π , h , r formam, nessa ordem, uma progressão aritmética de soma 6π . O valor da área total desse cilindro é:
- π^3
 - $2\pi^3$
 - $15\pi^3$
 - $20\pi^3$
 - $30\pi^3$ (X)
- 05) (AFA) – Com uma folha de zinco retangular, de comprimento a e largura b , é possível construir um cilindro R com altura igual ao comprimento da folha e um cilindro S com altura igual à largura da folha. Qual a razão entre a e b para que o volume de R seja o triplo do volume de S?
- $\frac{1}{6}$
 - $\frac{1}{3}$ (X)
 - 2
 - 5
 - n.r.a.

- 06) (ITA) – Uma seção plana que contém o eixo de um tronco de cilindro é um trapézio cujas bases menor e maior medem, respectivamente, h cm e H cm. Duplicando-se a base menor, o volume sofre um acréscimo de $\frac{1}{3}$ em relação ao seu volume original. Deste modo,
- $2H = 3h$
 - $H = 2h$ (X)
 - $H = 3h$
 - $2H = 5h$
 - n.d.a.
- 7) (EsPCEEx) Um tonel, em forma de cilindro circular reto, tem 60cm de altura. Uma miniatura desse tonel tem 20cm de altura e raio diretamente proporcional à altura. Se a miniatura tem 100mL de volume, então o volume do tonel original é de
- 30L
 - 27L
 - 2,7L (X)
 - 3L
 - 300mL
- 8) (ITA) Um cilindro circular reto é seccionado por um plano paralelo ao seu eixo. A secção fica a 5 cm do eixo e separa na base um arco de 120° . Sendo de $30\sqrt{3} \text{ cm}^2$ a área da secção plana retangular, então o volume da parte menor do cilindro seccionado mede, em cm^3 .
- $30\pi - 10\sqrt{3}$
 - $30\pi - 20\sqrt{3}$
 - $20\pi - 10\sqrt{3}$
 - $50\pi - 25\sqrt{3}$
 - $100\pi - 75\sqrt{3}$ (X)

- 9) (ITA) – O raio de um cilindro de revolução mede 1,5m. Sabe-se que a área da base do cilindro coincide com a área da secção determinada por um plano que contém o eixo do cilindro. Então, a área total do cilindro, em m^2 , vale:

a) $\frac{3\pi^2}{4}$

b) $\frac{9\pi(2+\pi)}{4}$ (X)

c) $\pi(2+\pi)$

d) $\frac{\pi^2}{2}$

e) $\frac{3\pi(\pi+1)}{2}$

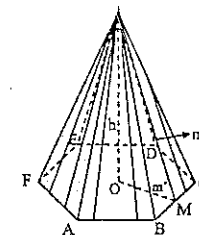
20

Pirâmides

- 01) (AFA) – Em uma pirâmide triangular regular, a aresta da base mede 6cm e a lateral, 8cm. Então o apótema da pirâmide e o da sua base valem, em cm, respectivamente:
- a) $\sqrt{55}$ e $\sqrt{3}$ (X)
- b) $\sqrt{3}$ e $3\sqrt{5}$
- c) $3\sqrt{3}$ e $\sqrt{3}$
- d) $\sqrt{55}$ e $3\sqrt{5}$
- 02) (AFA) – Em uma pirâmide hexagonal regular, a aresta da base mede 4cm. Sabendo-se que a área lateral da pirâmide é 60cm^2 , então, o seu volume, em cm^3 , é:
- a) $8\sqrt{39}$ (X)
- b) $48\sqrt{3}$
- c) $16\sqrt{13}$
- d) $48\sqrt{13}$

- 03) (EPCAR) – Uma pirâmide quadrangular regular tem as oito arestas iguais a $\sqrt{2}$ m. O volume dessa pirâmide vale:
- 1m^3
 - 2m^3
 - $2/3\text{m}^3$ (X)
 - $4/3\text{m}^3$
- 04) (AFA) – O volume de um tronco de pirâmide regular é 109dm^3 ; as bases são triângulos equiláteros de arestas, medindo 5dm e 7dm. A altura, em dm, é:
- $2\sqrt{3}$
 - $3\sqrt{3}$
 - $4\sqrt{3}$ (X)
 - $5\sqrt{3}$
- 05) (ITA) – Dada uma pirâmide regular triangular, sabe-se que sua altura mede $3a$ cm, onde a é a medida da aresta de sua base. Então, a área total dessa pirâmide, em cm^2 , vale:
- $\frac{a^2 \sqrt{327}}{4}$
 - $\frac{a^2 \sqrt{109}}{2}$
 - $\frac{a^2 \sqrt{3}}{2}$
 - $\frac{a^2 \sqrt{3}(2 + \sqrt{33})}{2}$
 - $\frac{a^2 \sqrt{3}(1 + \sqrt{109})}{4}$ (X)
- 06) (AFA) – Em um tetraedro regular, a razão entre a soma das distâncias de um ponto interno às quatro faces e a altura é:
- $\frac{2}{3}$
 - 1 (X)
 - $\frac{4}{3}$
 - $\frac{3}{2}$

- 07) (EsFAO) – A aresta da base de uma pirâmide regular hexagonal mede 4cm. Sabendo-se que a área lateral é o quádruplo da área da base, o volume da pirâmide é:
- $90\sqrt{3}\text{cm}^3$
 - $80\sqrt{6}\text{cm}^3$
 - $96\sqrt{6}\text{cm}^3$ (X)
 - $100\sqrt{3}\text{cm}^3$
 - $56\sqrt{2}\text{cm}^3$



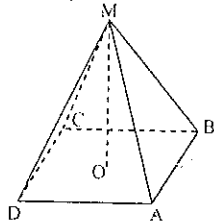
- 08) (AFA) – O volume de um tronco de pirâmide regular quadrangular, de $\sqrt{23}$ m de altura, é $\frac{28\sqrt{23}}{3}\text{m}^3$. Sabendo-se que a aresta da base maior mede 4m, a medida, em m, da aresta da outra base é:
- $\sqrt{2}$
 - 2 (X)
 - $2\sqrt{2}$
 - 3
- 09) (EN) – Um tetraedro regular ABCD de aresta medindo 12cm é cortado por um plano que passa pelo vértice D e pelos pontos M e N situados respectivamente sobre as arestas AB e AC. Se $\overline{AM} = \overline{AN} = \frac{1}{3}\overline{AB}$, o volume da pirâmide AMND é, em cm^3 , igual a:
- $64\sqrt{2}$
 - $16\sqrt{2}$ (X)
 - 32
 - 24
 - $48\sqrt{2}$
- 10) (EsPCEX) – Uma pirâmide hexagonal regular tem área da base igual a $18\sqrt{3}\text{m}^2$. Sabendo-se que sua altura é igual ao triplo do apótema da base, então seu volume é:
- 36m^3
 - $27\sqrt{3}\text{m}^3$
 - $36\sqrt{3}\text{m}^3$
 - $54\sqrt{3}\text{m}^3$ (X)
 - $81\sqrt{6}\text{m}^3$

- 11) (ITA) – Um tronco de pirâmide regular tem como bases triângulos equiláteros, cujos lados medem, respectivamente, 2cm e 4cm. Se a aresta lateral do tronco mede 3cm, então o valor de sua altura h , em cm, é tal que:
- $\sqrt{7} < h < \sqrt{8}$
 - $\sqrt{6} < h < \sqrt{7}$
 - $2\sqrt{3} < h < 3\sqrt{3}$
 - $1 < h < \sqrt{2}$
 - $2\sqrt{2} < h < 3\sqrt{2}$ (X)
- 12) (ITA) – A área lateral de uma pirâmide quadrangular regular de altura 4m e de área da base 64m^2 vale:
- 128m^2
 - $64\sqrt{2}\text{m}^2$ (X)
 - 135m^2
 - $60\sqrt{5}\text{m}^2$
 - $32(\sqrt{2} + 1)\text{m}^2$
- 13) (ITA) – Um tetraedro regular tem área total igual a $6\sqrt{3}\text{cm}^2$. Então sua altura, em cm, é:
- 2 (X)
 - 3
 - $2\sqrt{2}$
 - $3\sqrt{2}$
 - $2\sqrt{3}$
- 14) (EsPCEX) – A área da base de uma pirâmide quadrangular regular é 36m^2 . Se a altura da pirâmide mede 4m, sua área total, em m^2 , é igual a:
- 48
 - 54
 - 96 (X)
 - 120
 - 144

- 15) (EN) – Um octaedro possui seus vértices no centro de cada uma das faces de um cubo de aresta a . A área lateral do octaedro é:
- $\frac{a^2}{8}$
 - $a^2\sqrt{3}$ (X)
 - $\frac{a^2\sqrt{3}}{2}$
 - $\frac{2a^2}{3}$
 - $\frac{a^2\sqrt{2}}{2}$
- 16) (EN) – A área total de uma pirâmide triangular regular é $36\sqrt{3}\text{cm}^2$ e o raio do círculo inscrito na base mede 2cm. A altura da pirâmide é, em cm:
- $3\sqrt{12}$
 - $2\sqrt{15}$
 - $4\sqrt{3}$
 - 4
 - $2\sqrt{3}$ (X)
- 17) (AFA) – A base de uma pirâmide é um quadrado de aresta 3. Sabendo-se que a sua altura mede 10, o seu volume será:
- 5
 - 10
 - 20
 - 30 (X)
- 18) (EsFAO) – O volume de uma pirâmide cuja base é um triângulo equilátero de lado 6cm e cujas outras arestas medem $\sqrt{15}\text{cm}$ é, em cm^3 :
- 9 (X)
 - $9/2$
 - $27/2$
 - $\frac{9\sqrt{3}}{2}$
 - $9\sqrt{3}$

- 19) (EsFAO) – Na figura, temos uma pirâmide quadrangular regular de altura 8m e cuja base tem para perímetro 48m. A distância do vértice “D” à face “AMB” é:

- a) 4,8 m
b) 9,6 m (X)
c) 2,4 m
d) 5 m
e) 1,2 m



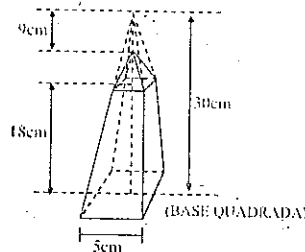
- 20) (AMAN) – Em uma pirâmide retangular o apótema da base e o apótema da pirâmide medem em metros a menor e a maior raiz da equação:

$$(x - 3)^2 = 5(x - 2) - 5$$

Sua área lateral, sua área total e seu volume valem, respectivamente:

- a) 96; 132; $12\sqrt{55}$ (X)
b) 192; 264; $24\sqrt{55}$
c) 96; 122; $36\sqrt{55}$
d) 192; 264; $72\sqrt{55}$
e) 192; 264; $48\sqrt{55}$
- 21) (AFA) – A figura abaixo delinea um obelisco, para cuja construção será gasto em cm^3 o volume de:

- a) 238 (X)
b) 250
c) 254
d) 266
e) n.r.a.



- 22) (EspCEX) – Uma pirâmide tem por base um triângulo equilátero de lado a , e a razão entre sua aresta e sua altura é k . Seu volume é:

- a) $\frac{a^3}{\sqrt{k^2 + 1}}$
b) $\frac{a^3}{4\sqrt{k^2 - 1}}$
c) $\frac{a^3}{8\sqrt{k^2 + 1}}$
d) $\frac{a^3}{12\sqrt{k^2 - 1}}$ (X)
e) $\frac{a^3}{6\sqrt{k^2 - 1}}$

- 23) (EspCEX) – Seja um triedro com os ângulos das faces iguais a 60° . Toma-se um ponto A em uma das arestas desse triedro situado a 12cm do vértice V. Então, a distância, em cm, entre esse ponto A e a face oposta, vale:

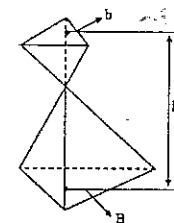
- a) $6\sqrt{3}$
b) $3\sqrt{3}$
c) $4\sqrt{6}$ (X)
d) $3\sqrt{6}$
e) $4\sqrt{3}$

- 24) (EspCEX) – Uma pirâmide é seccionada por um plano paralelo à sua base, determinando um tronco de pirâmide cuja altura é $\frac{1}{3}$ da altura da pirâmide. Sabendo-se que a base da pirâmide tem área igual a 225 m^2 , a área da seção do plano na pirâmide, em m^2 , vale:

- a) 36
b) 64
c) 150
d) 25
e) 100 (X)

- 25) (EsPCEEx) – Uma pirâmide regular de base hexagonal e altura $h = 2\sqrt{3}$ cm é seccionada por um plano perpendicular à sua base, de tal modo que a secção gerada tem a maior área possível. Sabendo-se que a área da secção é $5\sqrt{3}$ cm², o volume da pirâmide, em cm³, é:
- a) $\frac{25}{2}$
 b) $\frac{50}{3}$
 c) $\frac{75}{4}$ (X)
 d) $\frac{125}{3}$
 e) $\frac{70}{3}$
- 26) (ITA) – As arestas da base de uma pirâmide triangular regular medem ℓ e as faces laterais são triângulos retângulos. O volume dessa pirâmide é:
- a) $\frac{\sqrt{3}}{6} \ell^3$ cm³
 b) $\frac{\sqrt{3}}{12} \ell^3$ cm³
 c) $\frac{\sqrt{3}}{24} \ell^3$ cm³
 d) $\frac{\sqrt{2}}{12} \ell^3$ cm³
 e) n.d.a. (X)

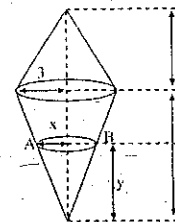
- 27) (AFA) – Um tronco de pirâmide, cujas bases são quadrados de lados, medindo 10 e 4cm, e cuja altura de uma face lateral mede 9cm, tem seu volume, em cm³, igual a:
- a) $116\sqrt{2}$
 b) $140\sqrt{2}$
 c) $156\sqrt{2}$
 d) $312\sqrt{2}$ (X)
- 28) (EN) – A altura de um tetraedro regular cujas arestas medem m é igual a:
- a) $\frac{m\sqrt{3}}{6}$
 b) $\frac{m\sqrt{3}}{3}$
 c) $\frac{m\sqrt{6}}{3}$ (X)
 d) $\frac{m\sqrt{6}}{6}$
 e) $\frac{m\sqrt{3}}{2}$
- 29) (EN) – Indicando por B e b as áreas das bases da pirâmide dupla da figura abaixo e por h a sua altura, o volume desse sólido será igual a:



- a) $\frac{1}{3}h(B + b - \sqrt{Bb})$
 b) $\frac{1}{3}h(b - B + \sqrt{Bb})$
 c) $\frac{1}{3}h(B - b + \sqrt{Bb})$
 d) $\frac{1}{3}h(B - b - \sqrt{Bb})$
 e) $\frac{1}{3}h(B + b + \sqrt{Bb})$ (X)

Cones

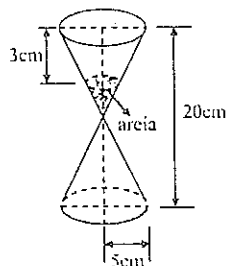
- 01) (EsPCEX) – A seção de um cone de revolução, definida por um plano que contém sua altura, tem área A . Se a geratriz e a altura do cone formam entre si um ângulo de 30° , é possível concluir que a área total do cone, em função de A , vale:
- $3\pi A$
 - $\sqrt{2}\pi A$
 - $\sqrt{3}\pi A$ (X)
 - $\frac{\pi}{3}A$
- 02) (EsPCEX) – O sólido geométrico abaixo é formado por dois cones circulares retos de mesma base. Sabendo-se que a seção que contém os pontos A e B é paralela à base comum dos cones e divide todo o sólido em duas partes de igual volume, então o valor de $x^3 + y^3$ é:
- 96
 - 128
 - 144
 - 162 (X)
 - 248



- 03) (ITA) – Sabendo-se que um cone circular reto tem 3dm de raio e 15π dm² de área lateral, o valor de seu volume em dm³ é:
- 9π
 - 15π
 - 36π
 - 20π
 - 12π (X)
- 04) (ITA) – Um prisma hexagonal regular tem como altura o dobro da aresta da base. A razão entre o volume desse prisma e o volume do cone reto, nele inscrito, é igual a:
- $(6\sqrt{2})/\pi$
 - $(9\sqrt{2})/\pi$
 - $(3\sqrt{6})/\pi$
 - $(6\sqrt{3})/\pi$ (X)
 - $(9\sqrt{3})/\pi$
- 05) (EN) – Considere um cone circular reto de raio da base 5cm e altura 12cm. As dimensões do raio e da altura do cilindro circular reto, de maior volume, que pode ser inscrito neste cone, são respectivamente:
- $\frac{10}{3}$ e 4
 - 4 e 10
 - 3 e $\frac{14}{3}$
 - $\frac{9}{5}$ e $\frac{23}{4}$
 - $\frac{5}{2}$ e 6 (X)

- 06) (EsPCEx) – Um trapézio isósceles, cujas bases medem 2cm e 4cm e cuja altura é 1cm, sofre uma rotação de 180° em torno do eixo que passa pelos pontos médios das bases. O volume, em cm³, do sólido gerado por essa rotação é:
- $\frac{4\pi}{3}$
 - $\frac{5\pi}{3}$
 - 2π
 - $\frac{7\pi}{3}$ (X)
 - $\frac{8\pi}{3}$
- 07) (AMAN) – A que distância da base de um cone de altura H se deve passar um plano paralelo à mesma, a fim de que a área da seção determinada seja $\frac{1}{16}$ da área da base do cone?
- $\frac{2}{3}H$
 - $\frac{4}{3}H$
 - $\frac{3}{5}H$
 - $3H$
 - $\frac{3}{4}H$ (X)
- 08) (AFA) – A altura de um cone circular reto é de 8cm, e o raio de sua base é de 6cm. Uma cavidade cilíndrica de raio 3cm é efetuada no cone, seguindo o eixo desse. Qual o volume, em cm³, do sólido obtido?
- 12π
 - 36π
 - 48π
 - 84π
 - n.r.a. (X)

- 09) (AFA) – A figura dada representa um relógio de areia. Supondo-se que os cones sejam perfeitos e sabendo-se que a vazão do cone superior para o inferior é de $\frac{34,3}{12} \pi \text{ cm}^3/\text{min}$, calcule o tempo, em minutos, estabelecido pelo relógio:



- a) 10 (X)
 b) 15
 c) 18
 d) 23
 e) n.r.a.
- 10) (EN) – Um triângulo retângulo ABC, no qual $\hat{A} = 90^\circ$, $AC = 3$ e $AB = 4$, efetua uma revolução completa em torno de um eixo que passa por B e é paralelo a AC. Calcule o volume do sólido assim gerado.
- a) $\frac{32\pi}{3}$
 b) 16π
 c) 32π (X)
 d) $\frac{128\pi}{3}$
 e) 64π

- 11) (AFA) – A figura 1 representa um cone inscrito em um cilindro, e a figura 2 representa dois cones congruentes inscritos no mesmo cilindro da figura anterior. A razão entre o volume do cone da figura 1 e o volume dos cones da figura 2 é:

- a) $\frac{1}{3}$
 b) $\frac{1}{2}$
 c) 1 (X)
 d) 2
 e) n.r.a.

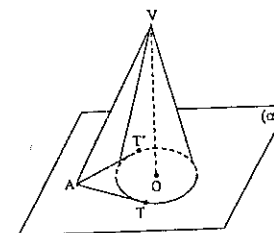


Figura 1



Figura 2

- 12) (EsFAO) – Por um ponto A do plano da base de um cone de revolução, traçam-se as tangentes: $\overline{AT} = \overline{AT'} = 4 \text{ cm}$ ao círculo da base. O ângulo destas tangentes é de 120° e a reta determinada pelo vértice V do cone e o ponto A forma um ângulo de 45° com o plano da base. Então o volume do cone é, em cm^3 :
- a) $\frac{128\pi}{3}$
 b) 64π
 c) $\frac{64\pi}{3}$
 d) 128π (X)
 e) 32π



- 13) (AFA) – Um quebra-luz tem formato de um cone de geratriz 12 cm e altura 9 cm. Uma lâmpada acesa, no vértice do cone, projeta no chão um círculo de 4 m de diâmetro. Então, a distância entre a lâmpada e o chão, em cm, é:

- a) $\left(\frac{18}{63}\right)\sqrt{63}$
 b) $\left(\frac{18}{63}\right)\sqrt{63}$
 c) $\left(\frac{1800}{63}\right)\sqrt{3}$
 d) $\left(\frac{1800}{63}\right)\sqrt{63}$ (X)

14) (ITA) – Em um cone de revolução, o perímetro da seção meridiana mede 18cm e o ângulo do setor circular mede 288° . Considerando-se o tronco de cone cuja razão entre as áreas das bases é $\frac{4}{9}$, então sua área total mede:

- a) $16\pi\text{cm}^2$
- b) $\frac{308\pi}{9}\text{cm}^2$ (X)
- c) $\frac{160\pi}{3}\text{cm}^2$
- d) $\frac{100\pi}{9}\text{cm}^2$
- e) n.d.a.

15) (ITA) Um dos catetos de um triângulo retângulo mede $\sqrt[3]{2}$ cm. O volume sólido gerado pela rotação desse triângulo em torno da hipotenusa é πcm^3 . Determine os ângulos desse triângulo.

Resp: 90° , 60° e 30°

16) (ITA) A área total da superfície de um cone circular reto, cujo raio da base mede Rcm, é igual à terça parte da área de um círculo de diâmetro igual ao perímetro da seção meridiana do cone. O volume desse cone, em cm^3 , é igual a

- a) $\pi.R^3$
- b) $\pi\sqrt{2}R^3$
- c) $\frac{\pi}{\sqrt{2}}R^3$
- d) $\pi\sqrt{3}R^3$
- e) $\frac{\pi}{\sqrt{3}}R^3$ (X)

17) (EsFAO) – Na base de um cone cujo volume é igual a $144\pi\text{m}^3$, está inscrito em um hexágono regular de área $54\sqrt{3}\text{m}^2$. A área total desse cone é:

- a) $4\pi R^2\text{m}^2$
- b) $36\pi(1+\sqrt{5})\text{m}^2$ (X)
- c) $30\pi(1+\sqrt{3})\text{m}^2$
- d) $2\pi Rh\text{m}^2$
- e) $20\pi(2+\sqrt{2})\text{m}^2$

18) (IME) – Seja um cone reto de base circular, vértices V, altura h e raio da base r e seja ABC um triângulo equilátero circunscrito à base do cone. Pede-se:

a) Determinar a relação entre h e r para que o tetraedro, com vértices VABC, seja regular.

b) Satisfeitas essas condições, calcule, em função de r, o volume limitado pela superfície do cone, pelo plano de sua base e pelos dois planos tangentes que passam pela aresta VA.

Resp: a) $h = 2r\sqrt{2}$

$$b) \frac{2r^3\sqrt{2}}{3} \left[\sqrt[3]{2} - \frac{\pi}{3} \right]$$

19) (ITA) Seja S a área total da superfície de um cone circular reto de altura h, e seja m a razão entre as áreas lateral e da base desse cone. Obtenha uma expressão que forneça h em função apenas de S e m.

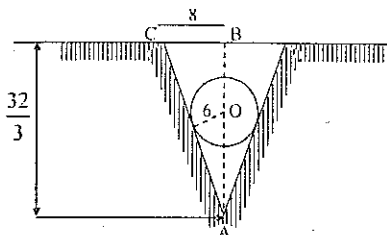
$$\text{resp } h = \sqrt{\frac{(m-1)S}{\pi}}$$

Esferas

- 01) (EN) – Duas seções feitas em uma esfera, por dois planos paralelos distantes 3cm entre si, situam-se em hemisférios diferentes e têm raios iguais a 1cm e 2cm. O raio da esfera é igual a:
- a) $2\sqrt{2}$ cm
 - b) $2\sqrt{3}$ cm
 - c) $\sqrt{5}$ cm (X)
 - d) 3cm
 - e) $3\sqrt{2}$ cm
- 02) (ITA) – Um cone de revolução está circunscrito a uma esfera de raio R cm. Se a altura do cone for igual ao dobro do raio da base, então a área de sua superfície lateral mede:
- a) $\frac{\pi}{4}(1+\sqrt{5})^2 R^2 \text{cm}^2$
 - b) $\frac{\pi\sqrt{5}}{4}(1+\sqrt{5})^2 R^2 \text{cm}^2$ (X)
 - c) $\frac{\pi\sqrt{5}}{4}(1+\sqrt{5}) R^2 \text{cm}^2$
 - d) $\pi\sqrt{5}(1+\sqrt{5}) R^2 \text{cm}^2$
 - e) n.d.a.

- 03) (EsFAO) – Em uma cavidade cônica, cuja abertura tem um raio de 8cm e profundidade $32/3$ cm, deixa-se cair uma esfera de 6cm de raio. A distância do vértice da cavidade cônica ao centro da esfera é:

- a) 20cm
 b) 15cm
 c) 30cm
 d) 18cm
 e) 10cm (X)



- 04) (EN) – A esfera S_1 está inscrita em um cilindro C , circular reto, cujo volume vale 18m^3 . A esfera S_2 está circunscrita a C . A diferença entre os volumes de S_2 e S_1 é, em cm^3 :

- a) $6(2\sqrt{2} - 2)$
 b) $6(2\sqrt{2} - 1)$
 c) $12(2\sqrt{2} - 2)$
 d) $12(2\sqrt{2} - 1)$ (X)
 e) $12(\sqrt{2} - 1)$

- 05) (EN) – Um plano secciona uma esfera de raio 30cm, determinando um círculo que é base em um cilindro e também base de um cone de revolução inscritos nessa esfera. O cilindro e o cone estão situados em um mesmo semi-espaco em relação ao plano. Considerando que os volumes do cilindro e do cone são iguais, qual a distância do centro da esfera ao plano, em cm?

- a) 18
 b) 15
 c) 12
 d) 6 (X)
 e) 4

- 06) (EsPCEEx) – O volume em cm^3 , da esfera inscrita em um cone de revolução, cujo raio da base é 5cm e cuja altura é 12cm, é:

- a) $\frac{1000\pi}{162}$
 b) $\frac{2000\pi}{27}$
 c) $\frac{3000\pi}{108}$
 d) $\frac{4000\pi}{81}$ (X)
 e) $\frac{5000\pi}{9}$

- 07) (AFA) – Uma esfera de raio 8 é seccionada por um plano, distante 5 de seu centro. O raio da secção é:

- a) $\sqrt{11}$
 b) $\sqrt{23}$
 c) $\sqrt{39}$ (X)
 d) $\sqrt{47}$

- 08) (EsFAO) – Três esferas de raio “ r ” se tangenciam e tangenciam um plano “ α ”. Uma quarta esfera de mesmo raio é colocada sobre as outras três tangenciando-as externamente. A distância do centro dessa quarta esfera ao plano “ α ” é:

- a) $3r/2$
 b) $r\sqrt{6}/3$
 c) $r(\sqrt{6}+3)/2$
 d) $r(2\sqrt{6}+3)/3$ (X)
 e) $r(\sqrt{2}+3)/2$

09) (EsFAO) – Seja \overline{AB} a diagonal de um cubo de aresta a . O raio da esfera tangente às três faces do cubo que convergem no vértice A e às três arestas que saem do vértice B é:

- a) $(\sqrt{3} - \sqrt{2}) a$
- b) $(\sqrt{3} + \sqrt{2}) a$
- c) $(2 + \sqrt{2}) a$
- d) $2a/3$
- e) $(2 - \sqrt{2}) a$ (X)

10) (EsPCEEx) – Os raios de duas esferas concêntricas medem 9cm e 15cm. A área da secção definida na esfera maior por um plano tangente à outra esfera é igual a:

- a) $144\pi \text{ cm}^2$ (X)
- b) $121\pi \text{ cm}^2$
- c) $169\pi \text{ cm}^2$
- d) $100\pi \text{ cm}^2$

11) (EsPCEEx) – Um octaedro regular é inscrito em um cubo que está inscrito em uma esfera que está inscrita em um tetraedro regular. Se o comprimento da aresta do tetraedro é 1, então o comprimento da aresta do octaedro é:

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{1}{6}$ (X)
- c) $\frac{\sqrt[3]{2}}{3}$
- d) $\frac{\sqrt[3]{3}}{3}$

12) (EsPCEEx) – Dois planos concorrentes contêm o centro de uma esfera de área igual a $144\pi \text{ m}^2$ e determinam na mesma uma cunha esférica de $48\pi \text{ m}^3$ de volume. O ângulo da cunha é de:

- a) $\frac{2\pi}{3} \text{ rad}$
- b) $\frac{\pi}{3} \text{ rad}$ (X)
- c) $\frac{\pi}{4} \text{ rad}$
- d) $\frac{\pi}{2} \text{ rad}$

13) (EsPCEEx) – Um plano corta uma esfera de raio R de modo que a área da menor calota formada seja igual a m vezes a área lateral do cone cujo vértice é o centro da esfera e cuja base é o círculo que serve de base à calota. A distância d do centro da esfera ao plano é dada por:

- a) $d = R \frac{4 - m^2}{4 + m^2}$ (X)
- b) $d = R \left(\frac{4 - m}{4 + m} \right)^2$
- c) $d = R \frac{4 + m^2}{4 - m^2}$
- d) $d = R \left(\frac{4 + m}{4 - m} \right)^2$
- e) $d = R \frac{m^2 - 4}{m^2 + 4}$

14) (AFA) – Uma esfera é seccionada por um plano distante 2cm de seu centro. Se área da secção é $5\pi \text{ cm}^2$, o volume da esfera, em cm^3 , é:

- a) 12π
- b) 27π
- c) 36π (X)
- d) 108π

20) (ITA) – Um cone circular reto tem altura 12 cm e raio da base 5 cm. O raio da esfera inscrita nesse, em cm,

- a) $10/3$ (X)
 b) $7/4$
 c) $12/5$
 d) 3
 e) 2

21) (IME) – Seja, sobre uma esfera, um círculo máximo (C) com diâmetro $AB = 2R$. Traçam-se: uma corda MN do círculo (C), paralela a AB , e duas retas x e y perpendiculares ao plano do círculo de diâmetro AB e passando, respectivamente, por M e N . Os planos definidos pelo ponto A e a reta x e o definido pelo ponto A e a reta y cortam a esfera segundo dois círculos. Mostre que quando MN varia, mantendo-se paralela a AB , a soma dos quadrados de seus raios é constante.

R.: A soma é igual a r^2

22) (EsPCEx) – Uma pirâmide irregular de base hexagonal regular tem altura $h = 9$ m e a maior diagonal de sua base mede $d = 3\sqrt{7}$ m. Sabendo que a projeção ortogonal de seu vértice sobre a base coincide com um dos vértices da mesma, podemos afirmar que o volume da esfera circunscrita à pirâmide é:

- a) $288\pi \text{ m}^3$ (X)
 b) $216\pi \text{ m}^3$
 c) $144\pi \text{ m}^3$
 d) $72\pi \text{ m}^3$

23) (EsPCEx) – O volume de um tronco de pirâmide, obtido a partir de uma pirâmide de base quadrada inscrita em uma semi-esfera de raio R e um plano paralelo à base, distante $R/2$ da mesma, vale:

- a) $\frac{1}{2}$ do volume da pirâmide
 b) $\frac{7}{8}$ do volume da pirâmide (X)
 c) $\frac{2}{3}$ do volume da pirâmide
 d) $\frac{7}{12}$ do volume da pirâmide
 e) $\frac{5}{9}$ do volume da pirâmide

24) (AFA) – O volume de um octaedro regular inscrito em uma esfera de raio R é:

- a) $\frac{2}{3}R^3$
 b) $\frac{3}{4}R^3$
 c) $\frac{4}{3}R^3$ (X)
 d) $\frac{3}{2}R^3$

25) (ITA) A circunferência inscrita em um triângulo equilátero com lados de 6 cm de comprimento é a interseção de uma esfera de raio igual a 4 cm com o plano do triângulo.

Então, a distância do centro da esfera aos vértices do triângulo é (em cm).

- a) $3\sqrt{3}$
 b) 6
 c) 5. (X)
 d) 4.
 e) $2\sqrt{5}$.

- 26) (ITA) Uma esfera de raio r é seccionada por n planos meridianos. Os volumes das respectivas cunhas esféricas contidas em uma semi-esfera formam uma progressão aritmética de razão $\frac{\pi r^3}{45}$. Se o volume da menor cunha for igual a $\frac{\pi r^3}{18}$, então n é igual a
- 4.
 - 3.
 6. (X)
 - 5.
 - 7.
- 27) (ITA) Um cone circular reto com altura de $\sqrt{8}$ cm e raio da base de 2 cm está inscrito em uma esfera que, por sua vez, está inscrita em um cilindro. A razão entre as áreas das superfícies totais do cilindro e do cone é igual a:
- $\frac{3}{2}(\sqrt{2}-1)$.
 - $\frac{9}{4}(\sqrt{2}-1)$.
 - $\frac{9}{4}(\sqrt{6}-1)$.
 - $\frac{27}{8}(\sqrt{3}-1)$. (X)
 - $\frac{27}{16}(\sqrt{3}-1)$.

Números Complexos

- 01) (ITA) – Seja a o módulo do número complexo $(2-2\sqrt{3}i)^{10}$. Então o valor de x que verifica a igualdade $(4a)^x = a$ é:
- 10/11 (X)
 - 2
 - 5/8
 - 3/8
 - 1/5
- 02) (AFA) – Se $w = \frac{2-i}{1+i}$, $i = \sqrt{-1}$, então \bar{w} é igual a:
- $\frac{1}{2} + \frac{3}{2}i$ (X)
 - $\frac{1}{2} + \frac{-3}{2}i$
 - $\frac{-1}{2} + \frac{3}{2}i$
 - $\frac{-1}{2} + \frac{-3}{2}i$

03) (AFA) – Se $z = 2 - 5i$ e $w = -1 + 3i$, sendo $i = \sqrt{-1}$, então o valor de $|zw|$ é:

- a) $\sqrt{270}$
 b) $\sqrt{290}$ (X)
 c) $\sqrt{310}$
 d) $\sqrt{330}$

04) (EN) – Sendo i a unidade imaginária dos números complexos, o valor do número natural n tal que $(2i)^n + (1 + i)^{2n} = 64i$ é:

- a) 4
 b) 5 (X)
 c) 6
 d) 7
 e) 9

05) (ITA) – Sabe-se que $2 \left(\cos \frac{\pi}{20} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{20} \right)$ é uma raiz quintupla de w . Seja S o conjunto de todas as raízes de $z^4 - 2z^2 + \frac{w - 16\sqrt{2}i}{8\sqrt{2}} = 0$.

Um subconjunto de S é:

- a) $\left\{ 2^{\frac{1}{2}} \left(\cos \frac{7\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{7\pi}{8} \right), 2^{\frac{1}{2}} \left(\cos \frac{\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{8} \right) \right\}$
 b) $\left\{ 2^{\frac{1}{2}} \left(\cos \frac{9\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{9\pi}{8} \right), 2^{\frac{1}{2}} \left(\cos \frac{5\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{5\pi}{8} \right) \right\}$
 c) $\left\{ 2^{\frac{1}{4}} \left(\cos \frac{7\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{7\pi}{4} \right), 2^{\frac{1}{4}} \left(\cos \frac{\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{4} \right) \right\}$
 d) $\left\{ 2^{\frac{1}{4}} \left(\cos \frac{7\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{7\pi}{8} \right), 2^{\frac{1}{4}} \left(\cos \frac{\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{8} \right) \right\}$ (X)
 e) n.d.a.

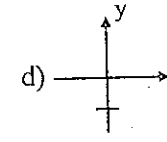
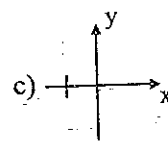
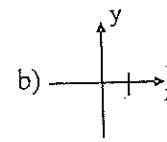
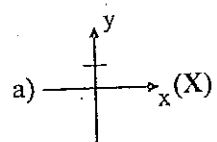
06) (ITA) – Considere o número complexo $z = a + 2i$ cujo argumento está no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2} \right)$. Sendo S o conjunto dos valores de a para os quais z^6 é um número real, podemos afirmar que o produto dos elementos de S vale:

- a) 4
 b) $\frac{4}{\sqrt{3}}$
 c) 8
 d) $\frac{8}{\sqrt{3}}$
 e) n.d.a. (X)

07) (ITA) – Seja z um número complexo satisfazendo $\operatorname{Re} z > 0$ e $(z + i)^2 + |\bar{z} + i|^2 = 6$. Se n é o menor natural para o qual z^n é um imaginário puro, então n é igual a:

- a) 1
 b) 2
 c) 3
 d) 4 (X)
 e) 5

08) (AFA) – No plano de Argand-Gauss, a representação do complexo conjugado de $i - \frac{1}{i}$ é:



09) (AFA) – A solução da equação:

$$\left[10 \left| (\sqrt{68} - 4i\sqrt{2})^{10} \right| \right]^x = \left| (2\sqrt{17} - 4i\sqrt{2})^{21} \right|, i = \sqrt{-1}, \text{ é:}$$

- a) $\frac{21}{11}$ (X)
- b) 2
- c) $\frac{31}{12}$
- d) 4

10) (AFA) – Considere a equação $(z + i)^2 - 6 - |\bar{z} + i|^2$, onde z é um número complexo, $i = \sqrt{-1}$ e $\text{Re } z > 0$. O menor número natural n tal que z^n seja um imaginário puro é:

- a) 1 (X)
- b) 2
- c) 3
- d) 4

11) (AFA) – O valor da expressão $i^{101} (1 - i)^{46} \cdot (1 - i)^{-44}$, $i = \sqrt{-1}$, é:

- a) 2 (X)
- b) 4
- c) 6
- d) 8

12) (IME) – Faça o que se pede:

- a) Calcule o argumento do seguinte número complexo $i(1 + i)$;
- b) Escreva sob forma trigonométrica o número complexo $Z = 1 + i\sqrt{3}$.

Resp: a) $\sqrt{2}$ e $\frac{3\pi}{4}$

b) $2(\cos 60^\circ + i \sin 60^\circ)$

13) (EN) – A expressão que melhor representa o resultado do produto

$$i \cdot \left(-\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2}i \right)^{-6} \text{ é:}$$

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $-\frac{i}{2}$
- c) $\frac{1 - i\sqrt{3}}{2}$
- d) i (X)
- e) $\frac{\sqrt{3} - i}{2}$

14) (EN) – O número complexo Z em $iz + 2\bar{Z} + 1 - i = 0$ (\bar{Z} é o conjugado de Z) é tal que Z^{1004} é igual a:

- a) $2^{502} \cdot (i - 1)$
- b) -2^{502} (X)
- c) $i \cdot 2^{1004}$
- d) $i \cdot 2^{502}$
- e) 2^{1004}

15) (ITA) – Se $z = \cos t + i \sin t$, onde $0 < t < 2\pi$, então podemos afirmar que $w = \frac{1+z}{1-z}$ é dado por:

- a) $i \cotg \frac{t}{2}$
- b) $i \tg \frac{t}{2}$
- c) $i \cotg t$
- d) $i \tg t$
- e) n.d.a. (X)

16) (ITA) – Sejam $w = a + bi$ com $b \neq 0$ e $a, b, c \in \mathbb{R}$. O conjunto dos números complexos z que verificam a equação $wz + \bar{w}z + c = 0$, descreve:

- a) Um par de retas paralelas
- b) Uma circunferência
- c) Uma elipse
- d) Uma reta com coeficiente angular $m = \frac{a}{b}$ (X)
- e) n.d.a.

17) (CFO) – Dados os complexos:

$$Z_1 = \sqrt{3} (\cos 5\pi/7 + i \operatorname{sen} 5\pi/7)$$

$$Z_2 = 2\sqrt{2} (\cos 2\pi/7 + i \operatorname{sen} 2\pi/7)$$

$$Z_3 = 4\sqrt{3} (\cos 12\pi/7 + i \operatorname{sen} 12\pi/7)$$

O valor de $Z_1^3 \cdot Z_2^2 / Z_3$ é:

- a) $6i$
- b) $-6i$
- c) 6
- d) -6 (X)
- e) $-i$

18) (AFA) – Simplificando-se a expressão $(1 + i^{95})^{-1} (1 + i^{201}) (1 + i)^2$, sendo i a unidade imaginária, obtém-se:

- a) -2 (X)
- b) -1
- c) i
- d) 2

19) (EsFAO) – O conjunto solução, da equação em z , $z \cdot \bar{z} + 2(z - \bar{z}) = 5 - 8i$ é:

- a) $\{1 - 2i; 1 + 2i\}$
- b) $\{1 - 2i; -1 - 2i\}$ (X)
- c) $\{-1 - 2i; -1 + 2i\}$
- d) $\{1 + 2i; -1 + 2i\}$
- e) qualquer z

20) (AMAN) – As quatro raízes de -1 são:

a) $\left(\frac{\sqrt{2}}{2}i - \frac{\sqrt{2}}{2}\right); (\sqrt{2}i); \left(\frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2}i\right); (-\sqrt{2}i)$

b) $(i); \left(\frac{\sqrt{2}}{2}i\right); \left(\frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2}i\right); \left(-\frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2}i\right)$

c) $(-i); (i); \left(\frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2}i\right); \left(\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2}i\right)$

d) $(-i); (i); (\sqrt{2} + i); (\sqrt{2} - i)$

e) $\left(\frac{\sqrt{2}}{2} + i\frac{\sqrt{2}}{2}\right); \left(-\frac{\sqrt{2}}{2} + i\frac{\sqrt{2}}{2}\right); \left(-\frac{\sqrt{2}}{2} - i\frac{\sqrt{2}}{2}\right); \left(\frac{\sqrt{2}}{2} - i\frac{\sqrt{2}}{2}\right)$ (X)

21) (AMAN) – Se $Z_1 = 2\left(\cos \frac{\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{4}\right)$ e $Z_2 = 2\left(\cos \frac{3\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{3\pi}{4}\right)$, então $Z_1 + Z_2$ e $Z_1 \cdot Z_2$, valem, respectivamente:

- a) $0; 0$
- b) $\sqrt{3}i; 0$
- c) $2\sqrt{2}i; -4$ (X)
- d) $4\sqrt{2}i; -4$
- e) $(2\sqrt{2} + 2\sqrt{2}i); 4$

22) (AFA) – A razão $\frac{1+i}{1-i}$, $i = \sqrt{-1}$, vale:

- a) $-i$
 b) $-\frac{i}{2}$
 c) $\frac{i}{2}$
 d) i (X)

23) (EN) – As soluções da equação $(z - 1 + i)^4 = 1$ pertencem uma curva. Determine a equação dessa curva

R.: $(x - 1)^2 + (y + 1)^2 = 1$

(ITA) – Resolvendo a equação $z^2 = \overline{2+z}$ no conjunto dos números complexos, conclui-se sobre as suas soluções que:

- a) nenhuma delas é um número inteiro
 b) a soma delas é 12
 c) essas são em número de 2 e são distintas (X)
 d) essas são em número de 4 e são 2 a 2 distintas
 e) uma delas é da forma $z = bi$ com b real não nulo.

Nota: Por \bar{a} denotamos o conjugado do número complexo a .

25) (ITA) – Sejam x e y números reais, com $x \neq 0$, satisfazendo $(x + iy)^2 = (x + y)i$. Então:

- a) x e y são números irracionais
 b) $x > 0$ e $y < 0$
 c) x é uma raiz da equação $x^3 + 3x^2 + 2x - 6 = 0$ (X)
 d) $x < 0$ e $y = x$
 e) $x^2 + xy + y^2 = 1/2$

26) (IME) – Determine as raízes de $z^2 + 2iz + 2 - 4i = 0$ e localize-as no plano complexo, sendo $i = \sqrt{-1}$.

R.: $1 + i, 1 - 3i, -1 + i$ e $-1 - 3i$

27) (IME) – Prove que $\overline{Z_1 + Z_2} = \overline{Z_1} + \overline{Z_2}$, onde $Z_1, Z_2 \in \mathbb{C}$.

28) (ITA) Considere a equação:

$$16 \left(\frac{1-ix}{1+ix} \right)^3 = \left(\frac{1+i}{1-i} \cdot \frac{1-i}{1+i} \right)^4$$

Sendo x um número real, a soma dos quadrados das soluções dessa equação é:

- a) 3.
 b) 6. (X)
 c) 9.
 d) 12.
 e) 15.

29) (IME) Sejam z e w números complexos tais que:

$$\begin{cases} w^2 - z^2 = 4 + 12i \\ \bar{z} - \bar{w} = 2 + 4i \end{cases}$$

onde \bar{z} e \bar{w} representam, respectivamente, os números complexos conjugados de z e w . O valor de $z + w$ é:

- a) $1 - i$
 b) $2 + i$
 c) $-1 + 2i$
 d) $2 - 2i$ (X)
 e) $-2 + 2i$

30) (ITA) Sejam a e b números complexos não-nulos, tais que $a^2 + b^2 = 0$.

Se $z, \omega \in \mathbb{C}$ satisfazem $\begin{cases} z\omega + z\bar{\omega} = 6a \\ \bar{z}\omega - z\bar{\omega} = 8b \end{cases}$ determine o valor de $|a|$ de

forma que $|z\omega| = 1$. resp. $1/5$

- 31) (ITA) Seja $z \in \mathbb{C}$ com $|z| = 1$. Então, a expressão $\left| \frac{1-zw}{z-w} \right|$ assume valor
- maior que 1, para todo w com $|w| > 1$.
 - menor que 1, para todo w com $|w| < 1$.
 - maior que 1, para todo w com $w \neq z$.
 - igual a 1, independente de w com $w \neq z$. (X)
 - crescente para $|w|$ crescente, com $|w| < |z|$.
- 32) (ITA) Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$, $f(x) = 2 \cos x + 2i \sin x$. Então, $\forall x, y \in \mathbb{R}$, o valor do produto $f(x)f(y)$ é igual a:
- $f(x+y)$.
 - $2f(x+y)$. (X)
 - $4if(x+y)$.
 - $f(xy)$.
 - $2f(x) + 2if(y)$.
- 33) (ITA) Seja z_0 o número complexo $1+i$. Sendo S o conjunto solução no plano complexo de $|z - z_0| = |z + z_0| = 2$, então o produto dos elementos de S é igual a:
- $4(1-i)$.
 - $2(1+i)$.
 - $2(i-1)$.
 - $-2i$.
 - $2i$. (X)
- 34) (ITA) Sendo $z = \frac{1+i}{\sqrt{2}}$, calcule $\left| \sum_{n=1}^{60} z^n \right| = |z + z^2 + z^3 + \dots + z^{60}|$.
- R. $\sqrt{4+2\sqrt{2}}$

Polinômios

- 01) (AFA) – O polinômio $P(x)$ é divisível por $x^2 - a^2$ ($a \neq 0$), se, e somente se:
- $P(a) = 0$
 - $P(-a) = 0$
 - $P(a) = P(-a) = 0$ (X)
 - $P(a) = 0$ e $P(-a) \neq 0$
- 02) (AFA) – O parâmetro a , de modo que o resto da divisão de $5x^3 + (2a-3)x^2 + ax - 2$ por $x+2$ seja 6, é igual a:
- 9
 - 10 (X)
 - 11
 - 12

- 03) (AFA) – Da divisão polinomial de $A(x)$ por $B(x)$ resulta $Q(x)$ como quociente e $R(x)$ como resto. Então, dividindo-se $A(x)$ por $3B(x)$, obtém-se como quociente e resto, respectivamente:
- $\frac{Q(x)}{3}$ e $R(x)$ (X)
 - $\frac{Q(x)}{3}$ e $\frac{R(x)}{3}$
 - $3Q(x)$ e $R(x)$
 - $3Q(x)$ e $3R(x)$
- 04) (AFA) – O valor da expressão $A^2 - 2B + C$, de modo que seja verificada a igualdade $\frac{1}{(x-1)(x^2+1)} = \frac{A}{x-1} + \frac{Bx+C}{x^2+1}$ é:
- $\frac{3}{4}$ (X)
 - $\frac{4}{3}$
 - $\frac{-4}{3}$
 - $\frac{-3}{4}$
- 05) (ITA) – A divisão de um polinômio $P(x)$ por $x^2 - x$ resulta no quociente $6x^2 + 5x + 3$ e resto $-7x$. O resto da divisão de $P(x)$ por $2x + 1$ é igual a:
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5 (X)
- 06) (EN) – O polinômio $2x^4 - x^3 + mx^2 + 2n$ é divisível por $x^2 - x - 2$. O valor de $m \cdot n$ é:
- a) -8 b) -10 c) -12 d) =14 (X) e) -16

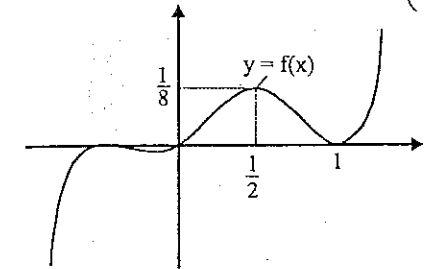
- 07) (EN) – Se $P(x)$ é um polinômio de terceiro grau tal que $P(0) = -2$; $P(1) = 3$; $P(2) = 1$ e $P(3) = 6$, então o resto da divisão de $P(x)$ por $P(x - 4)$ tem valor:
- 36
 - 28
 - 12
 - 18
 - 32 (X)
- 08) (EN) – Os valores de A , B e C que tornam verdadeira a identidade $\frac{9x^2 - 16x + 4}{x^3 - 3x^2 + 2x} = \frac{A}{x} + \frac{B}{x-1} + \frac{C}{x-2}$ são tais que:
- $A - B + C = 5$
 - $A - B - C = 3$
 - $A + B - C = 1$ (X)
 - $2A - B + C = 7$
 - $A - 2B + C = 2$
- 09) (CFO) – O polinômio $P(x) = x^3 + ax + b$ é divisível por $(x - 1)^2$. Então:
- $ab = -6$ (X)
 - $a = b$
 - $a^b = 8$
 - $2b + a = -4$
 - $a/b = -(1/2)$
- 10) (CFO) – O polinômio $P(x)$ do 3º grau é tal que $P(-2) = P(3) = P(-1) = 0$ e $P(0) = 12$. O valor de $P(1)$ é:
- 24 (X)
 - 12
 - 1
 - 12
 - 24

- 11) (AFA) – Se $\frac{x+2}{x(x+1)(x-2)} = \frac{A}{x} + \frac{B}{x+1} + \frac{C}{x-2}$, então $A^2 + BC$ vale:
- 7/9
 - 11/9 (X)
 - 5/3
 - 19/9
- 12) (AFA) – Se o polinômio $P(x) = x^3 - x^2 + mx + n$, é divisível por $Q(x) = x^2 - 2x + 1$, então o valor de $m^2 + n^2$ é
- 0
 - 1
 - 2 (X)
 - 3
- 13) (AFA) – Um polinômio $P(x)$ dividido por $(x - 2)$ tem resto 3, e dividido por $(x - 4)$ tem resto 1. Então, o resto da divisão desse polinômio por $(x - 2)(x - 4)$ é igual a:
- $-x - 5$
 - $-x + 5$ (X)
 - $x - 5$
 - $x + 5$
 - n.r.a.
- 14) (AMAN) – O valor de m para que o resto da divisão de $x^6 - x^5 + 2x^3 - 12x + m$ por $x - 2$ seja 20 é:
- 3
 - 4 (X)
 - 4
 - 3
 - 25

- 15) (EsFAO) – O polinômio $P(x) = x^5 - 5x^4 - x^3 + mx^2 + nx + p$ é divisível por $(x^2 - 1)(x - 1)$, quando:
- $m = n + p$
 - $m - p + n = 13$ (X)
 - $m + p = n$
 - $m + n = p$
 - $n + p = 2m$
- 16) (EN) – Decompondo-se a fração $\frac{x+2}{x^3-x}$ em uma soma de frações cujos denominadores são polinômios do 1º grau, podemos afirmar que a soma dos numeradores dessas frações é:
- 3
 - 2
 - 1
 - 0 (X)
 - 1
- 17) (ITA) – A identidade $\frac{x^3+4}{x^3+1} = 1 + \frac{a}{x+1} + \frac{bx+c}{x^2-x+1}$ é válida para todo número real $x \neq -1$. Então $a + b + c$ é igual a:
- 5
 - 4
 - 3
 - 2 (X)
 - 1

- 18) (IME) – Seja o polinômio $P(x)$ de grau $(2n + 1)$ com todos os seus coeficientes positivos e unitários. Dividindo-se $P(x)$ por $D(x)$, de grau 3, obtém-se o resto $R(x)$.
Determine $R(x)$, sabendo-se que as raízes de $D(x)$ são as raízes de $A(x) = x^4 - 1$ e que $D(1) \neq 0$.
R.: 0, se n é par; $x + 1$, se n é ímpar
- 19) (EN) – Seja $P(x)$ um polinômio do 2º grau, tal que $P(-1) = 12$, $P(0) = 6$ e $x = 2$ é raiz de $P(x)$. O resto da divisão de $P(x)$ por $(x - 3)$ é:
a) -1
b) 0 (X)
c) 2
d) 3
e) 6
- 20) (ITA) Para algum número real r , o polinômio $8x^3 - 4x^2 - 42x + 45$ é divisível por $(x - r)^2$. Qual dos números abaixo está mais próximo de r ?
a) 1,62
b) 1,52 (X)
c) 1,42
d) 1,32
e) 1,22
- 21) (ITA) A divisão de um polinômio $f(x)$ por $(x - 1)(x - 2)$ tem resto $x + 1$. Se os restos das divisões de $f(x)$ por $x - 1$ e $x - 2$ são, respectivamente, os números a e b , então $a^2 + b^2$ vale:
a) 13. (X) d) 1.
b) 5. e) 0.
c) 2.

- 22) (ITA) Sejam a , b , c e d constantes reais. Sabendo que a divisão de $P_1(x) = x^4 + ax^2 + b$ por $P_2(x) = x^2 + 2x + 4$ é exata, e que a divisão de $P_3(x) = x^3 + cx^2 + dx - 3$ por $P_4(x) = x^2 - x + 2$ tem resto igual a -5 , determine o valor de $a + b + c + d$.
R. $a + b + c + d = 21$
- 23) (ITA) Com base no gráfico da função polinomial $y = f(x)$ esboçado abaixo, responda qual é o resto da divisão de $f(x)$ por $\left(x - \frac{1}{2}\right)(x - 1)$.



RESP. $-x/4 + 1/4$

- 24) (ITA) Dividindo-se o polinômio $P(x) = x^5 + ax^4 + bx^2 + cx + 1$ por $(x - 1)$, obtém-se resto igual a 2. Dividindo-se $P(x)$ por $(x + 1)$, obtém-se resto igual a 3. Sabendo que $P(x)$ é divisível por $(x - 2)$, tem-se que o valor de $\frac{ab}{c}$ é igual a:
a) -6.
b) -4.
c) 4.
d) 7.
e) 9. (X)

25) (ITA) Considere o polinômio $P(x) = 2x + a_2x^2 + \dots + a_nx^n$, cujos coeficientes $2, a_2, \dots$, na formam, nessa ordem, uma progressão geométrica de razão $q > 0$. Sabendo que $-\frac{1}{2}$ é uma raiz de P e que $P(2) = 5460$, tem-se que o valor de $\frac{n^2 - q^3}{q^4}$ é igual a:

- a) $\frac{5}{4}$.
 b) $\frac{3}{2}$.
 c) $\frac{7}{4}$. (X)
 d) $\frac{11}{6}$.
 e) $\frac{15}{8}$.

26) (ITA) Seja $P(x)$ um polinômio divisível por $x - 1$. Dividindo-o por $x^2 + x$, obtém-se o quociente $Q(x) = x^2 - 3$ e o resto $R(x)$. Se $R(4) = 10$, então o coeficiente do termo de grau 1 de $P(x)$ é igual a:

- a) -5.
 b) -3.
 c) -1. (X)
 d) 1.
 e) 3.

25

Equações Algébricas

01) (CFO) - A soma das raízes reais da equação $2^{3x} + 3 \cdot 2^{2x} - 6 \cdot 2^x - 8 = 0$ vale:

- a) -4.
 b) -3.
 c) -1.
 d) 1. (X)
 e) 3.

02) (EN) - As raízes da equação $64x^3 - 56x^2 + 14x - 1 = 0$ estão em progressão geométrica. Podemos afirmar que essas raízes pertencem ao intervalo:

- a) $\left[0; \frac{3}{4}\right]$ (X) d) $\left[\frac{1}{3}; \frac{3}{2}\right]$
 b) $\left[-1; \frac{1}{10}\right]$ e) $\left[\frac{-1}{3}; \frac{1}{10}\right]$
 c) $\left[-2; \frac{-1}{6}\right]$

- 03) (AFA) – Se a, b, c e d são as raízes da equação $3x^4 + 6x^3 - x^2 + 3x - 9 = 0$, então o valor de $a^2b^2c^2d^2$ é:
- a) -9
 b) -3
 c) 3
 d) 9 (X)
- 04) (AFA) – Se a, b e c são as raízes da equação $x^3 - \sqrt{3}x^2 + 54 = 0$, então $a^{-2} + b^{-2} + c^{-2}$ é igual a:
- a) $\frac{\sqrt{3}}{3}$
 b) $\frac{\sqrt{3}}{9}$
 c) $\frac{\sqrt{3}}{27}$ (X)
 d) $\frac{\sqrt{3}}{81}$

- 05) (ITA) – Considere a equação:

$$\det \begin{bmatrix} 2 & 2 & 2 \\ G(x) & 2x & F(x) \\ [G(x)]^2 & 4x^2 & [F(x)]^2 \end{bmatrix} = 0$$

onde $F(x) = \frac{x^4 + x^3 - x + 1}{x^2}$ e $G(x) = \frac{x^2 - 1}{x}$; com $x \in \mathbb{R}, x \neq 0$.

Sobre as raízes reais dessa equação, temos:

- a) Duas delas são negativas (X)
 b) Uma delas é um número irracional
 c) Uma delas é um número par
 d) Uma delas é positiva e a outra é negativa
 e) n.d.a.

- 06) (EN) – A relação entre os coeficientes b e c para que a equação $x^3 + bx + c = 0$, possua duas raízes iguais é:
- a) $4b^3 + 27c^2 = 0$ (X)
 b) $b^3 + c^2 = 0$
 c) $2b^3 + 3c^2 = 0$
 d) $b^3 + c^2 = 0$
 e) $3b = c$
- 07) (ITA) – Sabendo-se que $4 + i\sqrt{2}$ e $\sqrt{5}$ são raízes do polinômio $2x^5 - 22x^4 + 74x^3 + 2x^2 - 420x + 540$, então a soma dos quadrados de todas as raízes reais é:
- a) 17
 b) 19 (X)
 c) 21
 d) 23
 e) 25
- 08) (AFA) – Se a, b e c são raízes da equação $2x^3 - 3x^2 + 5x + 1 = 0$, então $\frac{1}{a^2} + \frac{1}{b^2} + \frac{1}{c^2}$ é:
- a) 30
 b) 31 (X)
 c) 32
 d) 33
- 09) (AFA) – Qual das afirmações abaixo é verdadeira?
- a) Se o polinômio $P(x) = x^3 + Ax^2 + Bx + 8$ é divisível por $(x - 1)$ e por $(x + 2)$, então o resto da divisão de $P(x)$ por $(x - 3)$ é -6 .
 b) A função $y = \cos x - \sin x$, somente em termos de $\sin x$, é dada por $y = \sqrt{2} \sin\left(\frac{\pi}{4} + x\right)$.
 c) Se os números A, B e 1 são raízes da equação $x^3 - 6x^2 + 11x - 6 = 0$, então $A^2 + B^2 = 12$.

d) Se $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid |\sin x| < \frac{1}{2} \right\}$ e $T = \{ x \in \mathbb{R} \mid -1 < \cos x < 0 \}$,
então $S \cap T = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid \frac{5\pi}{6} < x < \frac{7\pi}{6} \right\}$, para $0 < x < 2\pi$ (X)

10) (ITA) – Seja S o conjunto de todas as raízes da equação $12x^3 - 16x^2 - 3x + 4 = 0$. Podemos afirmar que:

a) $S \subset]-1, 0[\cup]0, 1[\cup]1, 2[$ (X)

b) $S \subset]-2, -1[\cup]0, 1[\cup]3, 4[$

c) $S \subset]0, 4[$

d) $S \subset]-2, -1[\cup]1, 2[\cup]3, 4[$

e) n.d.a.

11) (ITA) – Os valores de m de modo que a equação $x^3 - 6x^2 - m^2x + 30 = 0$, tenha duas de suas raízes somando um, são:

a) 0

b) $\sqrt{3}$ e 3

c) 1 e -1 (X)

d) 2 e -2

e) n.d.a.

12) (ITA) – Considere as afirmações:

I) A equação $3x^4 - 10x^3 + 10x - 3 = 0$ só admite raízes reais.

II) Toda equação recíproca admite um único par de raízes.

III) As raízes da equação $x^3 + 4x^2 - 4x - 16 = 0$, são exatamente o dobro das raízes de $x^3 + 2x^2 - x - 2 = 0$

Então:

a) Apenas I é verdadeira.

b) Apenas II é falsa (X)

c) Apenas III é verdadeira

d) Todas são verdadeiras

e) n.d.a.

13) (AFA) – A solução da inequação $2x^2 - 3x + 8 > \frac{3x^3 + x^2 - 5x + 10}{x + 2}$, no conjunto dos números reais, é dada pelo intervalo:

a) $-2 < x < 5$

b) $-2 < x < 3$

c) $-1 < x < 3$ (X)

d) $-1 < x < 5$

14) (AFA) – Os coeficientes do polinômio $P(x)$ são reais, e sabe-se que ele possui três raízes, duas das quais são 0 e i ($i =$ unidade imaginária). Então, $P(x)$ pode ser:

a) $x^4 - x$

b) $x^4 + x$

c) $x^4 - x^2$

d) $x^4 + x^2$ (X)

15) (EsFAO) – Qual o menor grau para que uma equação polinomial de coeficientes reais possa admitir as raízes $2 + i$; $1 - 3i$; 4 e $5i$?

a) 3

b) 4

c) 5

d) 6

e) 7 (X)

16) (EsFAO) – Sejam w_1 e w_2 raízes não reais de $w^3 + 8 = 0$. O valor de $(w_1 - 3)(w_2 - 3)$ é:

a) 11

b) 8

c) 7 (X)

d) -7

e) -11

- 17) (AFA) – Se $x = 1$ é raiz da equação $x^4 + px^3 + px^2 + px + p = 0$, então:
- $p = -1/4$ (X)
 - $p = 1/2$
 - $p = 0$ ou $p = -1$
 - $p = 1$ ou $p = -1$
- 18) (AMAN) – O valor de k para que o produto das raízes da equação: $x^3 - 7x^2 + 8x + k - 1 = 0$, seja -2 é:
- 2
 - -1 (X)
 - 1
 - 3
 - 4
- 19) (EN) – Sabendo-se que a equação $x^4 - 4x^2 + 8x + 35 = 0$, admite a raiz $2 + i\sqrt{3}$, podemos afirmar que:
- a soma de suas raízes é zero (X)
 - tem 2 raízes reais
 - a soma de suas raízes é -8
 - a soma de suas raízes é -35
 - a equação tem uma raiz dupla
- 20) (AMAN) – As raízes da equação $x^4 + 2x^3 - 7x^2 + 4x = 0$, são:
- $\{1, 1, -4, 5\}$
 - $\{0, 1, 1, -4\}$ (X)
 - $\{0, 1, 2, 5\}$
 - $\{0, 1, -1, -4\}$
 - $\{1, -1, 2, -2\}$
- 21) (AMAN) – O produto das raízes da equação $x^4 + 5x^2 + 4 = 0$, é:
- 4 (X)
 - -3
 - 1
 - 3
 - 25

- 22) (EsFAO) – Sendo i a unidade imaginária, $3 - \sqrt{2}i$ é raiz da equação $x^3 - 3x^2 - 7x + 33 = 0$. Sobre essa equação é correto afirmar que:
- não admite raiz real
 - admite duas raízes reais
 - admite $1 + i$ como raiz
 - admite raiz real negativa (X)
 - admite raiz real positiva
- 23) (EsFAO) – O polinômio $P(x) = x^3 + px^2 + 15x - 25$ admite $1 + 2i$ como raiz. O valor de “ p ” é:
- 7
 - 5
 - 1
 - -5
 - -7 (X)
- 24) (EsFAO) – As raízes da equação $x^3 - 2x^2 + 5x + 7 = 0$, são a, b e c . A equação de raízes ab, ac e bc é:
- $x^3 + 5x^2 - 14x + 49 = 0$
 - $x^3 - 2x^2 + 10x - 49 = 0$
 - $x^3 - 5x^2 + 14x + 49 = 0$
 - $x^3 - 2x^2 + 10x + 49 = 0$
 - $x^3 - 5x^2 - 14x - 49 = 0$ (X)
- 25) (EsFAO) – Seja $w \neq -1$ raiz da equação $x^3 + 1 = 0$. O valor de $w^3 - w^2 + w - 1$ é:
- 1
 - zero
 - -1 (X)
 - i
 - $1 - i$

- 26) (AFA) – Sendo 2 a raiz dupla de $ax^3 - bx + 16 = 0$, então os valores de a e b são, respectivamente, iguais a:
- 1 e -1
 - 2 e 3
 - 1 e 12 (X)
 - 1 e 2
- 27) (EN) – A raiz real da equação $x^{1993} + 1993x = 1993$ pertence a qual dos intervalos abaixo?
- (0, 2) (X)
 - (2, 3)
 - (3, 4)
 - (4, 5)
 - (5, 1993)
- 28) (IME) – a) Sendo dada a equação $x^3 + px + q = 0$, $p, q \in \mathbb{R}$, que relação deverá existir entre p e q para que uma das raízes seja igual ao produto das outras duas?
 b) Mostre que a equação $x^3 - 6x - 4 = 0$, satisfaz a relação encontrada e, em seguida, encontre as suas raízes.
 Resp: a) $q \pm \sqrt{-q} = p$, $q \leq 0$
 b) $-2, 1 \pm \sqrt{3}$
- 29) (ITA) – As raízes da equação de coeficientes reais $x^3 + ax^2 + bx + c = 0$ são inteiros positivos consecutivos. A soma dos quadrados dessas raízes é igual a 14. Então $a^2 + b^2 + c^2$ é igual a:
- 190
 - 191
 - 192
 - 193 (X)
 - 194

- 30) (ITA) – Seja $P(x)$ um polinômio de grau 5, com coeficientes reais, admitindo 2 e i como raízes. Se $P(1) \cdot P(-1) < 0$, então o número de raízes reais de $P(x)$ pertencentes ao intervalo $]-1, 1[$ é:
- 0
 - 1 (X)
 - 2
 - 3
 - 4
- 31) (ITA) – Considere as afirmações:
- $(\cos \theta + i \operatorname{sen} \theta)^{10} = \cos(10\theta) + i \operatorname{sen}(10\theta)$, para todo $\theta \in \mathbb{R}$.
 - $(5i) / (2 + i) = 1 + 2i$
 - $(1 - i)^4 = -4$
 - Se $z^2 = (\bar{z})^2$ então z é real ou imaginário puro
 - O polinômio $x^4 + x^3 - x - 1$ possui apenas raízes reais.
- Podemos afirmar que:
- Todas são verdadeiras
 - Apenas quatro são verdadeiras
 - Apenas três são verdadeiras (X)
 - Apenas duas são verdadeiras
 - Apenas uma é verdadeira
- 32) (ITA) – Sabendo-se que a equação de coeficientes reais, $x^6 - (a + b + c)x^5 + 6x^4 + (a - 2b)x^3 - 3cx^2 + 6x - 1 = 0$ é uma equação recíproca de segunda classe, então o número de raízes reais dessa equação é:
- 0
 - 2
 - 3
 - 4 (X)
 - 6

- 33) (ITA) – Considere a equação de coeficientes reais

$$x^5 + mx^4 + 2\frac{p}{m}x^3 - 316x^2 + 688x + p = 0, m \neq 0$$

para a qual $1 + 3i$ é raiz. Sabendo-se que a equação admite mais de uma raiz real e que suas raízes reais

formam uma progressão geométrica de razão inteira q cujo produto

é igual a 64, podemos afirmar que $\frac{p}{m}$ é igual a:

- a) 20
b) 30
c) 47 (X)
d) 120
e) 160
- 34) (IME) – Determine os valores de λ que satisfaçam à inequação,
 $27^{2\lambda} - \frac{4}{9} \cdot 27^\lambda + 27^{-1} > 0$, e represente, graficamente, a função
 $y = 27^{2x} - \frac{4}{9} \cdot 27^x + 27^{-1}$.

$$\text{Resp.: } \lambda < -\frac{2}{3} \text{ ou } \lambda > -\frac{1}{3}$$

- 35) (IME) Seja $p(x) = \alpha x^3 + \beta x^2 + \gamma x + \delta$ um polinômio do terceiro grau cujas raízes são termos de uma progressão aritmética de razão 2. Sabendo que $p(-1) = -1$, $p(0) = 0$ e $p(1) = 1$, os valores de α e γ são, respectivamente:

- a) 2 e -1
b) 3 e -2
c) -1 e 2
d) $-\frac{1}{3}$ e $\frac{4}{3}$ (X)
e) $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{2}$

- 36) (EspCEX) Temos as funções:

$$f(x) = x + 1$$

$$g(x) = x^3 + ax^2 + bx + c$$

$$h(x) = g(f(x))$$

Considerando que as raízes de $h(x)$ são $\{-1; 0; 1\}$, determine $h(-2)$.

- a) 0
b) -3
c) 4
d) 5
e) -6 (X)
- 37) (IME) Seja $p(x) = x^5 + bx^4 + cx^3 + dx^2 + ex + f$ um polinômio com coeficientes inteiros. Sabe-se que as cinco raízes de $p(x)$ são números inteiros positivos, sendo quatro deles pares e um ímpar. O número de coeficientes pares de $p(x)$ é:
- a) 0
b) 1
c) 2
d) 3
e) 4 (X)

- 38) (ITA) O número complexo $2 + i$ é raiz do polinômio
 $f(x) = x^4 + x^3 + px^2 + x + q$, com $p, q \in \mathbb{R}$. Então, a alternativa que mais se aproxima da soma das raízes reais de f é
- a) 4.
b) -4.
c) 6.
d) 5.
e) -5. (X)

39) (ITA) Seja a equação em \mathbb{C} , $z^4 - z^2 + 1 = 0$. Qual dentre as alternativas abaixo é igual à soma de duas das raízes dessa equação?

- a) $2\sqrt{3}$
 b) $-\frac{\sqrt{3}}{2}$
 c) $+\frac{\sqrt{3}}{2}$
 d) $-i$. (X)
 e) $\frac{i}{2}$

(ITA) No desenvolvimento de $(ax^2 - 2bx + c + 1)^5$ obtém-se um polinômio $p(x)$ cujos coeficientes somam 32. Se 0 e -1 são raízes de $p(x)$, então a soma $a + b + c$ é igual a

- a) $-\frac{1}{2}$ (X)
 b) $-\frac{1}{4}$
 c) $\frac{1}{2}$
 d) 1
 e) $\frac{3}{2}$

41) (ITA) Mostre que o número real $\alpha = \sqrt[3]{2+\sqrt{5}} + \sqrt[3]{2-\sqrt{5}}$ é raiz da equação $x^3 + 3x - 4 = 0$. Conclua que α é um número racional.

42) (ITA) Sabendo que a equação $x^3 - px^2 = qm$, $p, q > 0$, $q \neq 1$, $m \in \mathbb{N}$, possui três raízes reais a , b e c , então:

- $\log_q [abc(a^2 + b^2 + c^2)^{a+b+c}]$ é igual a:
- a) $2m + p \log_q p$.
 b) $m + 2p \log_q p$. (X)
 c) $m + p \log_q p$.
 d) $m - p \log_q p$.
 e) $m - 2p \log_q p$.

43) (ITA) Dada a equação $x^3 + (m+1)x^2 + (m+9)x + 9 = 0$, em que m é uma constante real, considere as seguintes afirmações:

- I) Se $m \in]-6, 6[$, então existe apenas uma raiz real.
 II) Se $m = -6$ ou $m = +6$, então existe raiz com multiplicidade 2.
 III) $\forall m \in \mathbb{R}$, todas as raízes são reais.

Então, podemos afirmar que é(são) verdadeira(s) apenas.

- a) I.
 b) II.
 c) III.
 d) II e III.
 e) I e II. (X)

44) (ITA) A soma das raízes da equação $z^3 + z^2 - |z|^2 + 2z = 0$, $z \in \mathbb{C}$, é igual a:

- a) -2. (X)
 b) -1.
 c) 0.
 d) 1.
 e) 2.

45) (ITA) Sendo 1 e $1 + 2i$ raízes da equação $x^3 + ax^2 + bx + c = 0$, em que a , b e c são números reais, então:

- a) $b + c = 4$.
 b) $b + c = 3$.
 c) $b + c = 2$. (X)
 d) $b + c = 1$.
 e) $b + c = 0$.

46) (IME) Determine todos os valores reais de x que satisfazem a equação: $|\log(12x^3 - 19x^2 + 8x)| = \log(12x^3 - 19x^2 + 8x)$

onde $\log(y)$ e $|y|$ representam, respectivamente, o logaritmo na base 10 e, módulo de y .

resp. $\left[\frac{1}{4}, \frac{1}{3}\right] \cup [1, +\infty[$